O JORNAL

ANNO VII — NUM... — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

REPLICANDO AO SENADOR EPITACIO PESSOA, O SENADOR SAMPAIO CORRÊA, EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA O JORNAL, DECLARA QUE NUNCA DETERMINOU A ALIENAÇÃO DOS MATERIAES DO NORDÉSTE COM 20 % DE ABATIMENTO SOBRE O PREÇO DO CUSTO

O Nordéste terá, dos 55 mil contos da verba votada para construcção de prolongamentos, ramaes e conclusão de obras ferroviarias em andamento, 14 mil contos.

Sampaio CORRÊA

(Senador pelo Districto Federal e relator do Orçamento da Viação no Senado).

(*Especial para* O JORNAL)

Seria descortez, se deixasse de attender ao convite

Em a réplica com que honrou os meus artigos sobre a venda de parte das installações adquiridas para as grandes obras do nordeste, o eminente sr. presidente Epitacio Pessoa assim inicia as suas considerações:

"O illustre sr. Sampaio Corrêa acaba de publicar, neste jornal, sobre as obras do nordeste, uma longa série de artigos, no intuito de explicar os motivos que teve para propor ao Congresso a alienação do material daquellas obras (com 20 °|° de abatimento sobre o preço do custo), proposta contra a qual, ha um mez, formulei algumas queixas".

O pensamento que o trecho acima traduz — de haver eu proposto "ao Congresso a alienação do material daquellas obras com 20 °|° de abatimento sobre o preço do custo" — surge sempre, aqui ou ali, em varias alturas do brilhante trabalho de s. ex., que ainda assim termina a sua valiosa contribuição para o estudo da materia em debate

"O illustre sr. Sampaio Corrêa não nos quiz dizer por que arbitrou para o material a vender, não o preço actual, mas o da acquisição (que já é, por si, tres ou quatro vezes menor) e, ainda por cima, com o abatimento de 20 °|°".

Vê-se, pois, que a palavra me foi agora dada por s. ex., que teria o direito de me julgar descortez, se eu deixasse de attender a tão imperioso convite.

Os verdadeiros termos da autorização para a venda dos materiaes

Eu nunca determinei a obrigatoriedade da alienação dos materiaes com 20 por cento de abatimento sobre o preço do custo.

Seria criminoso o governo que assim interpretasse a autorização concedida pela lei, em virtude de proposta minha.

O que eu propuz ao Congresso, e foi por este approvado, é o que está escripto no art. 15 da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925, redigido nos seguintes termos:

"Art. 15. — Fica o governo autorizado:

a) a vender a vista, no paiz ou no estrangeiro, as installações e equipamentos mecanicos, bem como qualquer outro material adquirido para as grandes barragens do nordeste para cuja construcção não fôr concedido credito neste orçamento — a cargo das firmas Dwight Robinson, Norton Griffiths e C. H. Walker & Comp. — tendo em vista o preço da acquisição, a valorização eventual verificada e o estado em que se encontrarem ditos materiaes, installações e equipamentos, podendo, quando fôr caso para isso, acceitar a reducção maxima de 20 por cento sobre o preço da acquisição......"

Parecem bem differentes as conclusões a que chegará qualquer leitor, quando puzer em confronto o que s. ex. escreveu, em dois periodos distinctos do seu artigo, com o texto claro e insophismavel da lei, proposto por mim.

No primeiro caso, o espirito do leitor é conduzido a acreditar que eu determinei a venda de todos os materiaes das grandes obras do nordeste, sem restricções, sempre com o abatimento de 20 por cento sobre o preço do custo.

No segundo, o mesmo leitor verá não ser exacta a interpretação dada ao texto da lei, pois terá occasião de verificar, sem esforço:

1. — Que o abatimento maximo de 20 por cento foi apenas um limite — e limite indispensavel — imposto pela lei á acção do Executivo, quando este houvesse de fixar o preço de venda do material;

2. — Que esse preço de venda em caso algum deverá ser fixado, sem que sejam levados em conta, com referencia a cada material, considerado isoladamente:

a) o seu preço de custo;

b) a valorização eventual verificada após a sua acquisição;

c) o seu estado de conservação no momento da venda;

3. — Que qualquer abatimento, até o maximo de 20 por cento, só será admissivel, **quando fôr caso para isso**, isto é, quando o material a alienar não estiver em bom ou regular estado de conservação, ou estiver, de facto, valendo menos do que custou ao governo;

4. — Que, portanto, a providencia proposta por mim **não impõe** a "alienação do material com 20 por cento de abatimento sobre o preço do custo", antes determina, de modo claro e insophismavel, que esse abatimento maximo, e assim tambem qualquer outro abatimento menor de 20 por cento, só sejam concedidos em casos excepcionaes, estando livre o governo de vender o alludido material até por preço superior ao da acquisição, se tanto elle estiver valendo, como suppõe s. ex.

Estou sinceramente convencido que as muitas preoccupações do meu eminente contradictor, não lhe permittiram volver vistas attentas para os termos da lei, quando lançou sobre o papel os dois periodos acima transcriptos, os quaes, como foi mostrado, não se ajustam, nem ao espirito, nem á propria letra da disposição censurada.

Dahi, a redacção dos dois citados periodos, dos quaes logo quizeram tirar partido, á sombra das declarações de s. ex., alguns espiritos máos,— dos taes que estão sempre promptos a "boquejar a maledicencia".

Mas eu ajustarei contas com estes individuos em momento opportuno, não querendo ir, por emquanto, ao encontro delles, para que não supponham que eu os misturo com s. ex., de quem solicito o aguardo desculpas, pela ligeira referencia feita agora a tal gente.

Os dois por cento da receita geral e as obras do nordeste

O eminente sr. presidente Epitacio Pessoa diz mais, no artigo a que me refiro:

"O decreto n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919, que autorizou a construcção das obras, não limitou a 200 mil contos a despesa maxima, como diz s. ex., pois, além desta somma, prescreveu, no art. 2º, letra b, que se recolhessem á Caixa especial **com o mesmo destino** (o negrito não é da minha transcripção), dois por cento da receita geral da Republica. Ora, estes dois por cento renderam, até 31 de dezembro de 1924, o total de 77.195:606$141, que devem ser accrescidos áquelles 200 mil contos".

Infelizmente, não posso pensar como s. ex., por me não parecer que o decreto n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919, houvesse, em rigor, attribuido, no art. 2º, letra b, aos dois por cento da receita geral da Republica, o mesmo destino aos 200 mil contos indicados pela letra a do referido artigo 2º.

Os 2 por cento de que se trata, têm **outros destinos mais**, como se deprehende, aliás, do proprio citado art. 2º, que assim dispõe:

"Art. 2.º — As despesas de construcção, de custeio e de conservação das obras e serviços mencionados no artigo precedente correrão por conta de uma caixa especial constituida com os seguintes recursos:

a) operações de credito, externas ou internas, que o governo fica autorizado a realizar até o maximo de duzentos mil contos e nunca excedentes de quarenta mil contos em cada exercicio;

b) dois por cento da receita geral da Republica;

c) dois até cinco por cento da receita ordinaria dos Estados em que as obras e serviços terão de ser executados, entrando para este fim o Poder Executivo em accordo com os respectivos governos e podendo receber a mesma contribuição em terras devolutas e irrigaveis;

d) producto da venda ou do arrendamento das terras cedidas pelos Estados e das que forem desapproprladas nos termos desta lei;

e) rendas provenientes das obras e serviços mencionados no art. 1.º;

f) contribuições e donativos de qualquer outra procedencia.

Paragrapho unico — Os recursos comprehendidos nas letras b, c, d, e e f, serão tambem destinados aos serviços de juros e amortização dos emprestimos autorizados na letra a".

Logo, é claro que os recursos referidos na letra a — os 200 mil contos — eram **exclusivamente destinados** ás despesas de construcção, de custeio e de conservação das obras a fazer, ao passo que os recursos mencionados na letra b — os 2 por cento da receita geral da Republica, — **eram mais destinados**, "ex-vi" do paragrapho unico do art. 2º, ao pagamento dos juros e da amortização daquelles 200 mil contos.

Se não, vejamos.

Em 1921, o governo contava apenas com 200 mil contos

1. — Em a pagina XLVII da Introducção ao relatorio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, publicado em 1921, lê-se o seguinte:

"A construcção das grandes barragens, parte fundamental da solução do complexo problema das seccas, foi contratada com empresas estrangeiras, mas de perfeita idoneidade technica e financeira, casas de universal reputação, cujos nomes se recommendam pela realização de obras monumentaes em diversos paizes.

Já se fizeram os estudos preliminares e já foi adquirido o material mecanico das installações de trabalho; já se tem encommendado muito material de construcção e os empreiteiros começaram o serviço de estabelecimento no local das obras — tudo isso, expediente em que se leva tanto tempo quanto o necessario para se erguer a obra definitiva, depois de reunido ao pé o necessario para o trabalho e para o consumo da construcção.

Autorizou o Congresso Nacional para **execução dessas obras o dispendio de 200.000:000$, quantia que será empregada não somente nas grandes barragens, como tambem nas estradas de ferro indispensaveis ao transporte do material de construcção e no melhoramento dos tres portos de mar onde elle desembarca. As obras empreitadas podem ficar em réis .... 150.000:000$ e constam, principalmente, de barragens de alvenaria e canaes de irrigação"**.

Assim, o proprio ministro da Viação no governo de s. ex., **depois de contratada a construcção das barragens, depois de feitos os estudos preliminares, depois de adquirido o material mecanico das installações de trabalho,** não só admittia que as obras empreitadas custassem 150 mil contos, como reconhecia haver o Congresso Nacional, autorizado, "para execução" dellas, o **dispendio de 200 mil contos de réis**, sem fazer a menor referencia aos recursos da letra b do art. 2º da lei de 1919, com os quaes não contava, certamente por não estar isto, então, no pensamento dos executores daquella lei.

Em 1922, quer o governo quer o Congresso ainda admittiam o dispendio maximo de 200 mil contos

2. — A lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, que provia ás despesas publicas no exercicio de 1922, sanccionada quasi tres annos após a de n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919, assim dispunha no n. 19 do art. 97:

"Art. 97 — Fica o governo autorizado:

. . . .

19. **A despender por conta do credito de 200.000 contos** de que trata a alinea a do art. 2º da lei n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919, o que fôr necessario em cada exercicio, para o rapido andamento das obras de açudagem e irrigação de terras cultivaveis no nordeste brasileiro, fazendo para isso as necessarias operações de credito, externas ou internas".

Até 10 de agosto de 1922, portanto, isto é, até 3 mezes antes de s. ex. passar ao seu substituto legal o exercicio do cargo de presidente da Republica, nem o Congresso nem o Executivo contavam com a applicação,— da Caixa das seccas, em despesas de construcção,—dos 2 por cento da receita geral da Republica, sendo o segundo autorizado pelo primeiro a despender, com tal objectivo, apenas "por conta do credito de 200.000 contos de que trata a alinea a do art. 2º, da lei n. 3.965, de 25 de dezembro de 1925," sem a mais leve referencia a recursos outros provenientes do disposto na letra b do mesmo artigo.

Accresce que eu não sei, até hoje, da existencia de qualquer acto que ordenasse fossem creditados á Caixa especial aquelles 2 por cento, agora considerados.

As responsabilidades da Caixa Especial

3. — Segundo os termos da lei de 1919, deveriam correr por conta da Caixa especial, constituida com os recursos mencionados nas letras a, b, c, d, e e f do art. 2.º:

I) as despesas de construcção das obras;

II) as despesas de conservação e de custeio das mesmas obras;

III) os juros e a amortização do capital empregado na construcção.

Ora, a Caixa especial não recebeu, até hoje,—se recebeu, não tenho do facto noticia alguma — nem um só dos recursos constantes das letras c (dois até cinco por cento da receita ordinaria dos Estados beneficiados com as obras), d (producto da venda ou do arrendamento das terras cedidas ou desapropriadas, e (rendas das obras, ainda não concluidas) e f (contribuições e donativos). Assim, estão respondendo pelas tres classes de despesas I, II e III, acima apontadas, apenas os recursos a (200.000 contos de réis) e b (2 por cento da receita geral da Republica), dos quaes o segundo é o unico que **póde ser destinado** ao serviço de juros e amortização dos 361 mil contos, já despendidos em conta de capital, ou de construcção.

Nestas condições, em hypothese alguma, os 77.195:606$141, produzidos pelo desconto de 2 por cento da receita geral arrecadada até 31 de dezembro de 1924, poderiam ser applicados **integralmente**, conforme admittiu s. ex., á construcção das obras, como accrescidos dos 200 mil contos da letra a do art. 2.º; no mais favoravel dos casos, a estes 200 mil contos só poderia ser addicionado **o que sobrasse** dos citados 77.195:606$141, depois de deduzida delles a parcella responsavel pelos serviços de juros e de amortização referidos.

Os motivos acima expostos levaram-me a não considerar os 77 mil contos, como importancia que se pudesse accrescer aos 200 mil, destinados pela lei de 1919 ás despesas de construcção.

Mas, ainda que se admitta errado o meu modo de pensar sobre este particular, nem por isso a addição, embora a **posteriori**, poderá alterar os fundamentos em que assentei a medida proposta ao Congresso; num, como noutro caso,—estivesse o governo autorizado a despender, na construcção, 200 mil contos, tão somente, como eu entendo, ou estivesse autorizado a gastar 200 mil mais 77 mil contos, como quer s. ex.,—em qualquer hypothese, não será possivel, continuo a affirmar, levar por diante as obras do vasto programma imaginado, utilizando, a um só tempo, todas as installações adquiridas.

A indemnização da Caixa das Seccas pelo Thesouro

Em outro logar da réplica, deparo com o seguinte:

"Não é tudo. O decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, art. 97, n. 43, restituiu á Caixa Especial "as importancias pela mesma despendida em construcção e apparelhamento das estradas de ferro e portos" e esta restituição importou em 133.295:780$814,"

os quaes s. ex. tambem addiciona, assim como já havia feito com os 77 mil anteriores, aos 200 mil de que trata a lei de 1919, de modo a concluir por declarar que o governo fôra autorizado a gastar 432.271 contos, só havendo despendido 361.000, até 31 de dezembro de 1924.

E' exacto, é rigorosamente exacto que o Congresso mandou restituir á Caixa Especial (n. 43, art. 97, lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922) as importancias pela mesma despendidas em construcção e apparelhamento das estradas de ferro e portos.

Nem por isso, porém, se póde concluir que tivesse sido respeitado o limite de despesas imposto pela lei n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919, ainda que se admitta tal limite formado pela somma de .... 200.000+77.000 contos, provindos, respectivamente, dos recursos mencionados nas letras a e b do art. 2º da citada lei n. 3.965, de 1919.

Eu, pelo menos, cheguei a conclusão diversa.

A minha conclusão resulta da escolha da melhor ponta do dilemma

E isto, porque:

a) Ou as importancias despendidas em construcção e apparelhamentos de estradas de ferro e de portos correspondiam á execução de obras indispensaveis ás de açudagem e de irrigação, isto é, eram "**preparatorias e complementares**" destas ultimas, conforme as caracteriza, de maneira inequivoca, o art. 1º da citada lei n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919, assim redigido:

"Art. 1.º — O governo construirá, por administração ou por contrato, e, neste caso, mediante concurrencia publica, sempre que fôr possivel, as obras necessarias á irrigação de terras cultivaveis no nordeste brasileiro, **nellas comprehendidas todas as que forem julgadas preparatorias e complementares da sua execução**, mantidas, egualmente, aquellas de que trata o decreto n. 13.687, de 9 de julho de 1919;"

b) Ou as importancias referidas, que attingiram a 133.295:780$814, foram gastas pela Caixa Especial em obras diversas das que foram autorizadas pela lei n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919.

No primeiro caso, — se só as obras **preparatorias** das principaes (as de açudagem e de irrigação) custaram 133 mil contos, elevados a 173 mil, no minimo, pelo valor das grandes e multiplas installações adquiridas, — viriam a **sobrar**, para construir as obras principaes, apenas 27 mil contos, ou, como agora quer s. ex., 27.000+77.000 contos, o que era, em verdade, insignificante para o vulto do programma imaginado. Assim, neste caso, não ha contestar que dito programma foi ideado, sem respeito aos limites impostos pela lei de 1919.

(Conclusão da 2ª pagina)

O "CONSORTIUM" AMERICANO DA BORRACHA

Na Amazonia resurgirá uma nova era para a nossa "hevea"?

Ford, o industrial americano, á frente de uma nova iniciativa

CEM MILHÕES DE DOLLARES PARA O PLANTIO E REPLANTIO DA SERINGUEIRA

O interesse dos Estados Unidos ligado ás suas grandes industrias manufactureiras de borracha. A um canto, o plantio systematico e colheita do producto, nas Philippinas, trabalho executado pelos Estados Unidos.

A borracha nacional, riqueza immensa, que a pouco e pouco se anniquila, supportando o grande collapso da epopéa maravilhosa da Amazonia, depois do fausto radiante de sua éra, volta a preoccupar a nossa attenção, não porque, importante problema, embora, preoccupe o espirito dos nossos estadistas, no intuito de rehaver o Brasil o seu poderio immenso na pauta da exportação doutros tempos, ou se faça, lentamente, mas em ascendencia, a valorização do producto.

A' attenção que o nosso ouro branco desperta vem de torna viagem: — vem da America do Norte, sempre preoccupada com o esplendor da riqueza brasileira relegada, todavia, ao eterno abandono, desde que viva a reclamar apoio e carinho, longe da beira-mar, no sertão immenso ou nos valles portentosos dos seus caudalosos rios, mares interiores que não seduziram ainda aos homens do nosso tempo...

Os Estados Unidos têm essa preoccupação constante, enviando-nos missões de todos os generos, scientificas, commerciaes, industriaes. E não falta para o observador de esquina a phrase corriqueira e commum de que nos querem engulir a Amazonia... Mas o colosso americano tudo vê por outro prisma: aqui está a força de sua propria superioridade nas grandes industrias, porque a materia prima está a reflorir do sub-solo para o exterior.

A America não pode ir aos mercados productores da materia prima — Inglaterra — na India ou no Egypto, buscar algodão ou borracha, por que a producção é insufficiente para a propria concorrente poderosa, sempre alerta com os seus dominios coloniaes. A producção norte-americana é insufficientissima e por isso é obrigada a appellar para a Amazonia, para onde têm convergido as missões scientificas norte-americanas.

O notavel publicista Angel Marvand pesquizando em torno do problema da gomma elastica no mundo abordou todos os aspectos.

E disse, então:

"Os Estados Unidos mostram-se muito inquietos, pelo controle, quasi universal que a Inglaterra exerce sobre a producção da borracha, emquanto que elles são os maiores consumidores deste artigo no universo. Em tempo de guerra, estão que dahi lhes poderá advir grave perigo; mas, desde já, os productores norte-americanos se queixam dos preços, de mais a mais elevados, porque devem pagar a borracha bruta, provemente, sobretudo, dos direitos britannicos de exportação.

Visando subtrahir-se a esta sujeição, o governo de Washington decidiu-se a proceder a pesquizas de terrenos de cultura e, para isso

O Congresso votou um credito de $500.000 dollares

A primeira idéa — continuou Marvand—era organizar essas pesquizas nas Philippinas, mas, parece que os homens de negocios temem que, num caso de conflicto, estas ilhas não sejam occupadas pela metropole.

— E'-nos preciso — allegavam os interessados achar borracha numa região com a qual nos seja possivel continuar em communicações".

O que o sr. Miguel Calmon dizia em 1905 sobre o futuro da borracha brasileira

O actual ministro da Agricultura, depois de sua viagem á India, e falando sobre a borracha, ao "Jornal do Commercio", em entrevista publicada a 29 de janeiro de 1905, disse:

— "A borracha, que até agora nos é um privilegio natural, dentro de 20 annos, talvez não seja mais colhida na região amazonica, como aconteceu com a quina que sendo producto natural dessa região, hoje é apenas fornecida pelas plantações de Java e Ceylão.

Ha no Oriente verdadeira loucura no plantio de seringueira".

Como se fez a riqueza da borracha indiana: sementes do Pará e do Amazonas

No livro "Pará-Rubber", 4.ª edição, Ceylão, 1912, pag. 25, conta Wright, que desde 1834 Hancock, grande industrial de artefactos de borracha, despertara a attenção para o plantio da nossa "hevea" — a melhor do mundo — nas Indias.

O conselho do industrial foi ouvido em 1873, anno em que se fez o primeiro ensaio da acclimação da "hevea brasiliensis", levada do Amazonas para Kew, por Collins, botanico do Jardim Economico de Singapura.

No anno seguinte, 1876, o "India-Office" encarregou Wickham, subdito inglez, residente em Santarém, no Pará, de obter sementes de "hevea" á razão de 10 libras sterlinas por milheiro, remettendo-as para o "Royal Botanical Garden", de Kew.

A primeira remessa foi num total de 70.000 sementes, directamente para a Inglaterra, onde chegaram a 14 de Junho de 1876, e plantadas no dia seguinte.

3 1|2 °|° das sementes germinaram, e, as mudas, carinhosamente tratadas quando attingiram a altura de 18 pollegadas, foram em caixas especiaes (38, com 1910 plantas) levadas para Colombo, (Ceylão).

A esse tempo o governo das Indias, receando insuccesso da expedição, mandou o botanico Cross ao Brasil, para levar plantas vivas, do Amazonas, o que conseguiu satisfactoriamente.

Cada pé, posto em Ceylão, ao cambio da epoca, custava 12$.

Hoje ellas estão majestosas, com a altura de mais de 100 pés, e 120 pollegadas de circumferencia.

Falam as estatisticas: Quando começou o declinio da producção da borracha no Brasil

O quadro seguinte mostra como o Brasil se mantinha em condição superior na producção e consumo mundial da borracha em 1911:

Producção	Toneladas
Brasil	39.000
Africa Occid.	15.000
Borracha Oriente	14.200
Guayule	9.200
Africa Orient.	6.300
Jelutong	2.800
Outros paizes da America	2.500
	88.000

CONSUMO	
Estados Unidos	42.000
Allem-Aust.	14.000
Inglaterra	12.000
Russia	8.500
França	8.000
Italia	2.000
Japão e Aust.	1.500
	88.000

Como se fez a sua desvalorização

A queda da exportação e a desvalorização foram transformando, então, a opulencia da Amazonica, numa verdadeira derrocada.

A borracha valia, por kilo:

Em 1910	9$762
" 1911	6$186
" 1912	5$703
" 1913	4$296
" 1914	3$886

Em 1925, a borracha, vale, entretanto, mais alguma coisa, não porque crescesse o valor na exportação, mas pelo desenvolvimento da industria nacional manufactureira, que felizmente faz diminuir a importação dos artefactos de borracha, adquirindo a materia prima nacional.

FORMEMOS ENFERMEIRAS

Na Escola de Enfermeiras do Hospital de São Francisco de Assis, as matriculas attingiram ao limite maximo estabelecido

Mrs. Ethel Parsons, superintendente geral do Serviço de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica, e miss Joahana Schwarte, directora da Divisão da Arte de Enfermeiras da Saude Publica

E' um facto de observação auspiciosa o que se acaba de verificar na Escola de Enfermeiras mantida pelo Departamento Nacional de Saude Publica, no Hospital de S. Francisco de Assis. Ao que soubemos, as respectivas matriculas chegaram ao limite maximo estabelecido, de maneira que se trata de uma providencia que permitta uma especie de supplementação do numero que fôra fixado.

De modo que, dentro de pouco tempo, terá a Saude Publica criado e apparelhado um corpo de enfermeiras com os requisitos que essa profissão exige. Naturalmente não se ha de attribuir aquelle facto apenas á acção unilateral da Saude Publica. Por maior que ella fosse, não poderia determinar o resultado que se acaba de verificar com o esgotamento do numero de matriculas estabelecido para a Escola de Enfermeiras do Hospital de S. Francisco de Assis.

Pelo contrario, estamos diante de um indice da comprehensão que se vae tendo do exercicio de uma tarefa tão delicada como ella, destinada a preencher uma falha, mais ou menos notavel, nos serviços que com aquella actividade se relacionam. E tanto mais significativo aquelle indice se nos afigura quanto é certo que, não só no Districto mas nos Estados, o mesmo movimento se observa, em proporções alentadoras.

Nas capitaes dos Estados é grande tambem a affluencia aos cursos de enfermeiras iniciados pela Saude Publica, sendo constantes os pedidos de matricula tanto em S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Estado do Rio e Pernambuco. São factos que devem ser registrados porque assignalam uma nova tendencia do espirito capaz de comprehender o verdadeiro alcance de certas actividades.

Os serviços da Escola do Rio de Janeiro são superintendidos por Mrs. Ethel Parsons, a qual lhe tem dedicado, além de sua experiencia pessoal, uma larga dose de dedicação.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

(Conclusão da 1ª pagina)

Outra não foi a minha asseveração.

No segundo caso, os 133.205:780$814 foram despendidos pela Caixa especial sem autorização legal, por terem sido applicados em obras não comprehendidas no programma delimitado pela lei de 1919.

Nestas condições, não quiz eu admittir a segunda hypothese, havendo preferido ficar na primeira, sem duvida mais simples e mais sympathica; isto é, preferi admittir — o que, aliás, é a verdade — que o programma das obras foi tão vasto, que, já em 1922, se verificava não caber a sua execução dentro dos 200 mil contos, nem mesmo dentro dos 200.000+77.000 contos, como quer s. ex., pelo que o Congresso concedeu mais 133.205:780$814 para as obras contra as seccas, a addicionar, então, — e só então, — aos recursos indicados na lei n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919.

Assim, continúa de pé o que escrevi, em um dos meus artigos, sobre a evidente incompatibilidade do vasto programma esboçado, com os recursos em 1919 concedidos pelo Congresso para o combate aos effeitos das seccas, facto que conduziu o Legislativo á votação posterior da lei de 10 de agosto de 1922, correctora do erro anteriormente praticado.

Como se vê, ao invés de se procurar subordinar o programma á lei de 1919, procurou-se adaptar a lei áquelle programma.

E, apezar disto, não bastaram, á execução de tal programma, todos os recursos até agora concedidos.

O orçamento da Viação para o exercicio de 1925

Relator que fui do orçamento das despesas do Ministerio da Viação no exercicio corrente, não posso deixar sem ligeiro reparo a critica feita sobre a dotação, votada pelo Congresso, de 83 mil contos para obras novas e melhoramentos das nossas estradas de ferro.

Não ha quem conteste hoje a imperiosa necessidade de acudir ás nossas vias ferreas, que não se acham em condições de attender ás exigencias, sempre crescentes, da producção.

Em face da precariedade da nossa situação financeira, resolveu o Congresso, para acudir ás estradas de ferro, autorizar o governo a realizar operações de credito, até o maximo de 83 mil contos, baseadas, taes operações, "especialmente em um addicional de 10 por cento sobre os fretes".

Isto quer significar que a despesa autorizada, assenta, toda, em nova e especial fonte de receita immediata, ou, por outras palavras, que os melhoramentos a introduzir agora nas nossas estradas de ferro vão ser, afinal, pagos pelos que dellas se utilisam actualmente.

Os 83 mil contos foram pela lei divididos em duas parcellas: uma de 55 mil, para "construcção de prolongamentos e ramaes e conclusão de obras em andamento"; outra, de 28 mil, cuja distribuição foi deixada ao criterio do governo, para officinas, depositos, material rodante e de tracção, etc.

Pois bem, a propria lei de orçamento faz a distribuição dos 55 mil contos apontados, della cabendo, ás estradas do nordeste, parte do infeliz pedaço do Brasil a que se refere s. ex., a parcella de 14.100:000$000, assim formados:

1 — Estrada de Ferro Ceará-Parahyba	1.000:000$000
2 — Estradas de Ferro no Piauhy	2.600:000$000
3 — Estradas de Ferro no Rio Grande do Norte	3.000:000$000
4 — Rêde de Viação Cearense	3.500:000$000
5 — Estrada de Ferro de S. Luiz a Therezina	2.000:000$000
6 — Estradas de Ferro em Alagoas	2.000:000$000
Somma	14.100:000$000

ou, sejam, mais de 25 por cento do total concedido — 55.000 contos.

Ora, da importancia total a arrecadar por conta do addicional sobre os fretes, só 8 por cento serão pagos pelos que se utilizam dos seis systemas ferro-viarios acima indicados.

Isto quer dizer que as demais zonas do paiz vão ceder, e o fazem com justificada e patriotica intenção, grande parte da sua contribuição em fretes addicionaes, para o melhoramento das estradas de ferro do nordeste; ao passo que ellas contribuem com 92 °|° do total a arrecadar a mais por conta da elevação de fretes, só se utilizam de 75 °|° desse total, por haverem aberto mão de 17 °|°, em favor das vias-ferreas acima enumeradas.

Assim, nem o relator nem o Congresso deixaram de dispensar, como lhes cumpria, aliás, o melhor e mais carinhoso tratamento á rica e povoada zona do nordeste de nossa terra.

Agradeço ao eminente sr. presidente Epitacio Pessoa a honrosa attenção que me dispensou, analysando os meus modestos escriptos, que eu fui obrigado a entregar á publicidade para, de tal arte, corresponder á alta consideração em que o tenho.

AS TARIFAS DA MOGYANA

A PROPOSITO DE UMA ORDEM DO GOVERNO DE S. PAULO

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro participou á 3ª fiscalização da Inspectoria das Estradas, que ia pôr em execução, no dia 1º do corrente, as bases das tarifas approvadas pela portaria de 5 de janeiro ultimo, para as linhas federaes do Rio Grande, Caldas, Catalão e Igarapava a Uberaba, com alterações para menos dos preços das tabellas 14 A e 14 E, visto ter o governo de S. Paulo determinado que nas linhas de concessão estadual, sejam nestas tabellas, mantidas em relação aos novos preços da tabella 14, as mesmas proporções observadas nas tarifas então em vigor.

Scientificado do occorrido, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recommendou ao inspector das Estradas que communicasse á referida companhia ser vedado, sem consentimento do governo federal, transportes por preços inferiores aos das tarifas approvadas; e, se o fizer, os preços assim reduzidos não tornarão a ser elevados sem autorização expressa do governo.

O feijão paulista

Ha poucos dias publicaram os jornaes desta capital que o governo de S. Paulo havia declarado aos commerciantes interessados que o feijão tinha livre saida, podendo ser despachado para qualquer ponto do paiz. A falta desse cereal aqui no Rio, motivou commentarios que pareciam justos: se S. Paulo podia abastecer esta capital e o feijão aqui não chegava, era obvio que a Central do Brasil não fornecia transporte. Até certo ponto a apreciação da imprensa tinha cabimento, procurámos, por isso, nos informar se a falta de feijão poderia ser attribuida á Central do Brasil. Depois de excusas aqui, alli, acolá, nos diversos escriptorios da Estrada, conseguimos apurar o caso do feijão paulista.

Nos primeiros dias do corrente mez, a Commissão Reguladora dos Transportes e Abastecimento de São Paulo representou ao director da Central pedindo que expedisse ordem suspendendo o recebimento de despachos de feijão, cereal que a referida Commissão julgava não dever ser exportado. A ordem foi expedida, no dia 12 do corrente, porém, no mesmo dia foi tornada sem effeito, visto que providencias dessa natureza deveriam promanar da repartição do sr. Dulphe Pinheiro Machado.

Continuou o agente do Norte (São Paulo) a despachar e embarcar o feijão que alli era apresentado, não obstante haver recebido da Commissão Reguladora uma relação das firmas que estavam autorizadas a embarcar feijão, com indicação das quantidades e destinos.

Nesse meio tempo é que o commercio paulista, segundo os telegrammas aqui publicados, foi informado pelas autoridades estaduaes que nenhuma restricção havia á exportação do precioso cereal.

Os jornaes publicaram recentemente o seguinte officio do sr. José Lobo, secretario do Interior do governo de S. Paulo, dirigido ao ministro da Viação:

"Verificando-se a alta excessiva e constante do feijão produzido neste Estado, devido á exportação desse producto para outros e para o estrangeiro, esse governo deliberou suspender o embarque de feijão para fóra, embora attendendo a necessidade do mercado do Rio, por intermedio da Inspectoria de Abastecimento dahi.

Não tendo sido attendido pela Central do Brasil o pedido feito pela Commissão de Abastecimento, venho solicitar de v. ex. seja cumprida aquella deliberação, collaborando assim com este governo no combate á carestia da vida. Cordiaes saudações."

O sr. ministro da Viação ainda não deliberou sobre o caso, aliás, delicado, porque satisfazendo o pedido do sr. Lobo, concorre para tornar mais angustiosa a situação desta capital. Não foi deferido o pedido, mas ao que sabemos não é mais necessaria a palavra do sr. ministro da Viação. O caso foi solucionado pela propria Commissão Reguladora, que fez guarnecer de soldados os portões da estação de Engenheiro São Paulo (Mooca) e todo vehiculo antes de transpôr os portões da Estrada era intimado a parar. Os delegados revistavam a carga e tiravam amostras; desde que trouxessem feijão eram obrigados a voltar. A Commissão não attendia a argumentos, protestos, etc.: não havia ordem da autoridade federal para esse procedimento, mas devia haver.

Está, pois, esclarecido o caso do feijão paulista.

Não estranhem os consumidores com uma possivel alta, embora a safra desse producto, quer em São Paulo, quer em Minas, tenha sido copiosa, e só por isso já devia ter acarretado a baixa do producto.

POLITICA E POLITICOS

No Chile continuam as festas pela volta ao poder do presidente Arturo Alessandri e os fios telegraphicos de tudo transmittem informações, em pormenores, consignando os mais interessantes episodios dessa especie de lua de mel que é a reconciliação daquelle povo amigo com o seu governo constitucional, agora restaurado, ao cabo de um periodo de commoção intestina, agitado, cheio de vicissitudes, que felizmente teve curta duração, a duração de um pesadello, já desvanecido.

Das expansões de jubilo pela aurora dessa éra feliz de paz e concordia deram os telegrammas accentuado relevo a scenas do encontro do presidente reposto com um dos chefes do movimento rebelde, que terminou pela sua deposição. Encontrando-se face a face, deante de uma estrepitosa manifestação popular, com esse adversario que o combatera dentro e fóra da lei e que agora integrava-se no sentimento dominante da maioria da Nação, o presidente Alessandri acolheu e retribuiu com abundancia de alma o abraço com que o seu compatriota sellava a reconciliação.

Bem merece o facto a menção especial que delle fizera os correspondentes telegraphicos. Não ha melhor nem mais solida garantia da estabilidade de paz do que esse elevado sentimento que leva homens publicos de tamanha responsabilidade a pôrem acima de tudo o bem da Patria, e não se deixam desvairar pelo rancor ou pela sêde de vingança.

A manifestação que deu logar ao bello episodio, acima referido, promovida pela mocidade de Santiago, era ao mesmo tempo de jubilo pela restauração da vida constitucional do Paiz e de solemne interpretação da vontade popular de que a amnistia geral e incondicional seja decretada encerrando o periodo tormentoso porque acaba de passar a nobre Nação chilena.

*
* *

Está divulgada pela imprensa carioca a escriptura publica do trato concluido entre deputados e senadores do Amazonas, pertencentes a outros tantos grupos partidarios, occupando na industria politica do Estado, para o fim de acabar com as competições e rivalidades entre os ditos grupos, evitando-se, assim, os inconvenientes e estornos da concorrencia, sempre prejudiciaes ás vantagens e lucros do negocio.

Nos termos do referido documento, a organização desse "trust" chama-se, tambem, fundação do "partido unico", accudindo ao nome de Partido Republicano Amazonense.

Nem nas clausulas principaes nem em qualquer das outras secundarias, todas muito claras e meticulosas, encontra-se qualquer phrase ou vocabulo, que indique ou faça sequer suspeitar qual venha a ser o fim politico do "partido unico", qual o seu programma, quaes os principios em que se orienta, quaes as idéas que se propõe realizar. Não é que seja genero de primeira necessidade para partidos locaes ou federaes, e só notamos essa circumstancia como ligeiro senão de literatura dessa especialidade. Em regra, ha nos documentos dessa natureza vistoso cartaz onde figuram os mandamentos da nova egrejinha, por mais modesta que seja o arraial, o logarejo onde tal aconteça. Até póde ser que, ao invés, de defeito, seja isso virtude, a virtude da franqueza, tendo preferido o "partido unico" não estar com ceremonias e dar logo o nome aos bois.

*
* *

No restante da escriptura vem explicando tim-tim por tim-tim, a divisão dos lucros entre os varios associados, isto é, a distribuição dos cargos ou emprego e tudo o mais que interessa á vida, ou melhor, a vida nova dos varios partidos reduzidos ao "partido unico".

Como todo partido que se preza, esse tem uma commissão directora, tendo ficado estabelecido que a duração disto é só até o dia em que o governador acaba o seu tempo.

A commissão, diz a clausula VI, será eleita pela convenção "na mesma occasião em que esta se reunir para INDICAR OU HOMOLOGAR a indicação do nome para governador do Estado".

Outra estipulação do trato é de que nos permittimos copiar integralmente para que nada perca do seu delicioso sabor:

"XII — Devendo tambem ser eleito em breve o governador do Estado, que assumirá a administração publica após o Interventor Federal, fica accordado que será aceito e sustentado pelo partido o nome que fôr indicado pelo exmo. sr. presidente da Republica".

Não é preciso pôr mais na conta, mesmo porque a emoção embarga-nos... a penna.

Sempre diremos, todavia, que, quando mais não seja, pelo menos a autonomia dessa grande unidade da Federação está patrioticamente assegurada nesse nobre e altivo compromisso do Partido Republicano Amazonense, novo e unico.

*
* *

O contrario dessa harmonia que anda pelo Amazonas está succedendo no Ceará, ao que se lê nas folhas, cada uma pertencente ao seu grupo. Longe de tratarem os partidos da ex-Terra da Luz de tornar definitivo o conchavo que os reunira tambem em partido unico, estão ao contrario derretendo a solda das varias pinturas e dissolvendo o conglomerado em que viveram durante algum tempo, voltando, em pedaços aos seus acampamentos, entrincheirados, e de fogo aberto. São muitos, como é notorio, os grupos partidarios e bem se póde fazer idéa do barulho que por lá vae e do tragico desfecho que isso poderá ter, levando em conta os antecedentes, não muito remotos, da politica cearense.

A desavença de agora parece ter sido por causa de eleições de vereadores e deputados para uso interno.

O que vale, modificando a sinistra perspectiva, é que, unidos ou separados, em bloco ou em esquirolas, todos elles, cinco ou seis que são, apoiam o governo de lá e de cá. Ainda bem.

CONCURSOS NAS REPARTIÇÕES POSTAES

O director dos Correios mandou abrir inscripção para concurso de primeira entrancia em todas as administrações postaes.

O DESENVOLVIMENTO DA E. F. BATURITE'

O ministro Francisco Sá ordenou, hontem, ao director da Rêde de Viação Cearense que inicie com toda urgencia a ampliação das officinas da E. F. Baturité, applicando nesse serviço a verba consignada na vigente lei da despesa, bem como a substituição de trilhos entre Guarupá e Baturité, lastramento da linha com pedra britada e construcção de casas para as turmas.

O ministro recommendou ainda que seja dada a maxima actividade aos prolongamentos, para que possa, ainda este anno, a Estrada alcançar Crato e, de Ceará-Parahyba, attingir Souza.

A VENDA DA BANHA NAS FEIRAS LIVRES

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"A Superintendencia do Abastecimento iniciará amanhã, quarta-feira, a venda da banha ao preço de 10$300 a lata de 2 kilos, nas feiras livres do Campo de S. Christovão, praça Serzedello Corrêa, praça Condessa de Frontin e largo do Humaytá."

A CONFERENCIA MINISTERIAL

Os ministros Annibal Freire e Miguel Calmon subiram, hontem, a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica e submetter a despacho o expediente das respectivas pastas.

Tambem esteve, hontem, em conferencia com o chefe do Estado, o dr. Alaôr Prata, governador da cidade.

AUDIENCIA AO EMBAIXADOR CHILENO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o embaixador Miguel Cruchaga Tocornal, plenipotenciario do Chile junto ao governo brasileiro.

A POLTICA NACIONAL

A SOLIDARIEDADE DO P. R. FLUMINENSE

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Nictheroy, 23 — Tenho a subida honra de communicar a v. ex. que em sua ultima reunião a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense approvou por unanimidade de votos uma moção de francos applausos a todos os actos do patriotico e honrado governo de v. ex., ao qual o Estado do Rio se vincula pela mais sincera e absoluta solidariedade politica e administrativa. Saudações. (a.) Norival de Freitas, secretario."

VISITAS NO RIO NEGRO

Estiveram, hontem, á tarde, no palacio do Rio Negro, em visita ao chefe do Estado, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e o deputado Antonio Carlos, "leader" da maioria na ultima legislatura.

Tambem esteve em visita ao dr. Arthur Bernardes, o deputado Cesar Vergueiro.

A SUCCESSÃO EM MATTO GROSSO

COMO FOI SOLUCCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por mediação do sr. presidente da Republica foi solucionado, em virtude de accordo, a questão da Presidencia do Estado de Matto Grosso.

A chapa ficou assim constituida: Presidente, dr. Mario Corrêa; 1º vice-presidente, deputado Manoel Severiano Ferreira Marques; 2º, coronel Antonio Gomes Corrêa da Silva; e 3º, deputado Palmyro Paes de Barros.

PERMUTA DE PLANTAS VIVAS E SEMENTES

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura, pelo director do Jardim Botanico, a permuta de plantas vivas e sementes de especies de valor economico e ornamental, entre o referido instituto e seus congeneres em differentes paizes, prosegue com bons resultados, sendo grande o numero de exemplares exoticos ora cultivados entre nós, para fins de acclimatação.

Essa permuta é feita á vista de catalogos impressos com enumeração systematica das sementes em apreço, alcançando tal processo, ao que informa o director do Jardim, o exito desejado.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Matadouro, 958 rezes.

Não foram recebidos os telegrammas sobre as rezes desembarcadas. Não ha stock em Cruzeiro.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Reune-se, hoje, ás 15 horas, o Conselho Nacional do Trabalho.

Esse instituto, que, no momento, tem importantes questões em estudo, occupar-se-á, nas suas proximas reuniões, do palpitante caso da reforma da lei que creou em cada estrada de ferro uma caixa de aposentadorias e pensões.

CHAMADOS A' E. DE VETERINARIA

Devem comparecer á secretaria da Escola de Veterinaria, afim de legislar documentos, os candidatos Mellcio Zamprogno, Rubens Muller de Almeida, Joaquim Wenceslão de Barros e Antonio Nelson de Vasconcellos.

AS LICENÇAS MUNICIPAES E AS FABRICAS DE TECELAGEM

Uma representação do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão

Publicámos abaixo a representação que o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, dirigiu ao prefeito do Districto Federal, a respeito de uma exigencia fiscal absolutamente desarrazoada.

As fabricas de tecidos já pagam, no imposto municipal de licença, que é excessivamente oneroso e tem por base o capital das respectivas empresas, uma verdadeira duplicata do imposto de industrias e profissões. Como a denominação bem o assignala, o objecto do imposto é o funccionamento da industria, tributada no decorrer de todas as operações pelas quaes a materia prima é manipulada, preparada e offerecida ao consumo. O complexo de todas estas operações está comprehendido na imposição fiscal. Pouco importa quantas sejam. Pouco faz que uma fabrica se limite á simples fiação, que outra só se occupe da tecelagem, que outra afinal reuna essas duas e quaesquer outras operações. Todas estas formam entre si uma cadeia ininterrupta.

Ao fisco, isto de todo é indifferente, porque a base da tributação é o capital da empresa.

Entretanto, esta argumentação de comesinho bom senso não deteve os agentes fiscaes na pretenção de cobrarem dessas fabricas, uma licença especial sobre as respectivas officinas mecanicas, onde concertam os proprios machinismos, de que se utilizam no exercicio da industria, e as officinas de fabrico de caixotes onde são acondicionados e expedidos os productos manufacturados: — operações complementares, uma do exercicio da industria, outra da entrega do producto ao consumo.

Que importa que estas operações possam ser praticadas sob fórma independente? Tudo está em que de facto constituam parte componente de um determinado estabelecimento industrial, que utilize estas officinas para seu proprio serviço, exclusivamente. Aqui está o ponto, a linha exacta da discriminação. Se a actividade dessas officinas é consagrada unicamente á fabrica, de que são parte integrante, como é precisamente o caso, a exigencia de uma licença especial é absolutamente descabida e illegal. O caso parece-nos merecer toda a consideração.

"Illmo. e exmo. sr. dr. Alaor Prata — D. d. prefeito do Districto Federal.

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, em nome das companhias a elle filiadas, que exploram aquelle ramo da industria, companhias todas ellas organizadas sob a fórma de sociedades anonymas, vem, respeitosamente, perante v. ex., expor e requerer na fórma que segue:

Pagando as companhias de fiação e tecidos o imposto de licença á Prefeitura, na base de capital, têm algumas dellas sido sorprehendidas com a exigencia dos fiscaes de pagarem impostos sobre as officinas mecanicas e caixotarias.

V. ex. indeferindo o pedido de isenção de imposto endereçado pela S. A. Cotonificio Gavea, houve por bem fundamentar seu despacho dizendo que, embóra convenientes a uma fabrica de tecidos aquellas officinas, não são, todavia, indispensaveis.

Pelo despacho de v. ex. se verifica que, se provada fosse a indispensabilidade de taes officinas á fabrica, v. ex. teria julgado o pedido como razoavel, perfeitamente justificado.

Ora, exmo. sr. prefeito: A's fabricas de tecidos como productoras que são cabe a obrigação de revestir os seus productos das necessarias garantias para a sua conservação, de modo que possam ser transportados para dentro e fóra do paiz, afastando as probabilidades de incidentes que, por qualquer motivo, venham a prejudicar a mercadoria.

Attendendo ás exigencias do comprador, perfeitamente justificadas, é que as fabricas productoras de tecidos se vêm obrigadas a expedir a mercadoria encaixotada, preservando-a tanto quanto possivel á influencia da humidade, das chuvas, das fagulhas das locomotivas, dos furtos, das perdas.

Ora, assim sendo, as fabricas todas ellas, sem excepção, tem officinas de caixotaria. Não exploram absolutamente o commercio com os caixotes que fabricam, pois que são elles destinados exclusivamente para o perfeito acondicionamento da mercadoria, o que faz resaltar que taes officinas são a si sós indispensaveis actualmente a todas as fabricas de grande producção, producção que, longe de permanecer no consumo da Capital Federal, galgam outros mercados estaduaes.

Pagando como pagam as companhias por serem sociedades anonymas, pesado imposto de licença, baseado no capital e não em relação ao artigo que se fabrica, parece que, data venia, não ha fundamento para a cobrança de licença para o funccionamento de uma dependencia da fabrica, parte integrante della, officina indispensavel para o acondicionamento da producção.

Da mesma forma, excellencia, as officinas de mecanica, pois que, da mesma maneira são dependencias que não pódem dispensar visto como em taes officinas é que se reparam, se concertam, se refazem as peças de machinismos e os utensilios para a fabricação.

Não seria possivel actualmente, em que a industria necessita de todos os recursos para vencer os mercados, que uma fabrica prescindisse de um departamento em que se recompuzessem, sem perda de tempo, unicamente, as peças de sua machinaria.

Como as de caixotaria, as officinas de mecanicas das fabricas de tecidos, constituem verdadeiros accessorios, dependencia particular das mesmas fabricas, parte integrante do seu corpo, o que não justifica o pagamento de uma licença á parte.

Ainda tomando por base o respeitavel despacho que v. ex. deu ao pedido da Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea, publicado no "Jornal do Brasil", de 17 do corrente, o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão pede licença para ponderar que o facto dos vehiculos empregados pelas fabricas e os depositos pagarem licença em separado não justifica, que as officinas referidas venham a pagal-o, e isso porque, se é evidentemente — necessario — o serviço de vehiculos ás fabricas e o deposito de mercadorias produzidas, um e outro desses serviços, todavia, não são daquelles propriamente indispensaveis.

O comprador póde mandar buscar por seus vehiculos toda a mercadoria na fabrica e este póde dispensar de ter deposito. O deposito dos productos e os transportes dos mesmos não constituem um dever do productor. Faz por sua conveniencia. O acondicionamento da mercadoria fabricada e a apparelhagem para não ser suspensa a fabricação, ao contrario, se impõem ao fabricante. Dahi se justificar a cobrança da licença para os vehiculos e depositos e, data venia, não se justificar a cobrança da licença para funccionamento das officinas mecanicas e caixotaria.

Esperando que v. ex. se dignará tomar em devida consideração o que está exposto, o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão solicita do illustre sr. prefeito, e que tão dedicado se tem mostrado ao desenvolvimento da industria nacional, reflectindo a respeito; determine seja suspensa a cobrança das licenças referentes áquellas officinas.

Aproveitamo-nos da opportunidade para renovar a v. ex. os protestos de nossa mais alta consideração.

Pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão — Assig. Dr. Carlos Telles da Rocha Faria, presidente. — Assig. Jorge de Toledo Dodsworth, 1.º secretario."

PASSOU PELO PORTO O PAQUETE "PINCIO"

UM DIPLOMATA URUGUAYO EM TRANSITO

Entre os paquetes que fundearam, hontem, em nosso porto, figura o italiano "Pincio", vindo de Buenos Aires e escalas, com um unico passageiro para esta capital e 311 em transito.

A viagem do alludido paquete foi feita em 4 dias, sendo boas as suas condições sanitarias, conforme verificaram as autoridades maritimas.

Com destino a Genova, passou por esta capital, no referido paquete o diplomata uruguayo Arturo C. Massanes, que viaja juntamente com a sua familia.

O diplomata amigo foi cumprimentado a bordo pelo ministro do Uruguay, aqui residente, e pessoas gradas.

Viajam, ainda no "Pincio", o medico argentino Rafael Pepe e o advogado Pedro Palacios.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

EUROPA

INGLATERRA

A PAREDE DOS FERRO-VIARIOS GREGOS

LONDRES, 24 (U.P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Athenas dizendo ter sido solucionada a greve dos ferro-viarios, os quaes voltarão hoje, incondicionalmente, ao trabalho.

O PACTO DE SEGURANÇA

LONDRES, 24 (U.P.) — Abandonando as propostas da Allemanha, a França e a Inglaterra vão redigir um pacto de segurança independente. Os embaixadores dos paizes interessados têm trocado idéas diariamente e esperam que quando terminarem os planos sejam elles mais ou menos os mesmos alvitrados pelo governo allemão.

A BASE NAVAL DE SINGAPURA

LONDRES, 24 (U.P.) — A Camara dos Communs rejeitou a emenda apresentada pelo ex-primeiro ministro MacDonald, reduzindo a cem mil libras a dotação orçamentaria para os calculos da construcção da base naval de Singapura.

A SITUAÇÃO NO EGYPTO

LONDRES, 24 (U.P.) — Os jornaes occupam-se longamente da situação da politica egypcia, applaudindo o acto do rei Fuad I, dissolvendo o Parlamento, antes mesmo de serem iniciados os trabalhos legislativos.

O "Times" salienta a necessidade de uma reforma eleitoral, que faça das urnas egypcias um meio legitimo de manifestação da opinião publica. O "Daily Mail" estranha, no entanto, que o acto de dissolução se tenha verificado antes de qualquer experiencia do novo parlamento e prediz que todas as eleições que se verificarem livremente darão victoria aos elementos do ex-primeiro ministro Zaghloul Pachá.

A SAUDE DE FRENCH

LONDRES, 24 (Austral) — Persistem as melhoras do marechal French.

FRANÇA

IMPOSTO DOS ESTRANGEIROS

PARIS, 24 (Austral) — O conselheiro municipal Fiquet propôz novo imposto para os residentes estrangeiros, afim de compensar os gastos com a policia para a sua vigilancia.

A OCCUPAÇÃO DE HAITI PELOS NORTE-AMERICANOS

PARIS, 24 (U.P.) — Uma nota officiosa publicada hoje diz que o presidente do Conselho, sr. Herriot, recusou acceder ao appello da Liga dos Direitos do Homem que pedia ao governo francez submetter ao Conselho da Liga das Nações a questão da occupação de Haiti pelas forças norte-americanas.

ITALIA

REVELAÇÕES SENSACIONAES SOBRE EPISODIOS DA GUERRA

ROMA, 24 (U.P.) — As revelações feitas pela imprensa, sobre as sensacionaes declarações formuladas por um dos agentes italianos que fizeram voar o cofre forte do consulado austriaco em Zurich, durante a guerra, afim de capturar importantes documentos, causaram extraordinario interesse em todo o paiz e a mais intensa surpresa.

Segundo noticiam as folhas, após a apresentação do "memorandum" ao procurador do Reino de Bari, pelo sr. Vicenzi Stenotanzini, que é um dos agentes italianos que operaram na façanha, antes mencionada da abertura, por meio de explosivos, do cofre do consulado austriaco em Zurich. Vicenzi foi entrevistado, declarando que entre os documentos encontrados no referido consulado, achava-se uma lista dos espiões todos que operavam na Italia, França e Inglaterra e a descripção do plano de destruição, pela dynamite dos couraçados italianos "Giulio Cesare" e "Cavour".

O CRUZEIRO DOS REIS INGLEZES

PISA, 24 (Austral) — Os soberanos britannicos visitaram a cidade e o baptisterio da Cathedral.

INCENDIO DE UM THEATRO

FASANO, 24 (Austral) — Um incendio destruiu o theatro, causando prejuizos na importancia de 200 mil liras.

INAUGURAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE

ROMA, 24 (U.P.) — O rei Victor Manoel, acompanhado do ministro da Instrucção Publica, sr. Pietro Fidel e de varias altas personalidades, inaugurou, hoje, a Exposição Biannual de Arte.

NA CAMARA

ROMA, 24 (U. P.) — Reuniu-se, hoje, a Camara dos Deputados, começando a discussão do orçamento apresentado pelo ministro da Economia, sr. Cesare Nava.

HESPANHA

PARA O REFLORESTAMENTO DA HESPANHA

SARAGOÇA, 24 (Austral) — O conde Valle de Salazar falleceu, em Paris, deixando o usufructo de sua fortuna á sua viuva e por morte desta será empregada toda ella na replantação florestal da Hespanha. Essa fortuna ascende a seis milhões de pesetas.

TEMPORAES

MADRID, 24 (Austral) — Recrudesceram os temporaes em toda a peninsula, reinando frio intensissimo.

O PROCESSO CONTRA IBANEZ, UNAMUNO, ETC.

MADRID, 24 (Austral) — Foram citados, novamente, para comparecer em Juizo os srs. Blasco Ibañez, Eduardo Zeja, Cesar e Miguel Unamuno, processados por delicto de lesa-majestade.

PORTUGAL

A FALSIFICAÇÃO DE PASSAPORTES BRASILEIROS

LISBOA, 24 (U. P.) — O consul do Brasil, sr. Borges da Fonseca, de accordo com a policia de emigração, contribuiu para o esclarecimento da tramoia dos passaportes brasileiros falsificados, sendo capturada numerosa quadrilha em que figurava o brasileiro Agenor de Vasconcellos e varios portuguezes e hespanhóes.

Foram apprehendidos os carimbos consulares, impressos com as armas brasileiras, e de uma agencia clandestina de emigração para a America do Norte com séde em Lisboa e succursal no Rio.

MAREMOTO EM ANGOLA

LISBOA, 24 (U. P.) — Communicam de Angola que o mar invadiu o districto de Loanda destruindo as casas e as plantações de cacáo.

Os prejuizos são importantes.

O BISPO DO PORTO E "A EPOCA"

LISBOA, 24 (U.P.) — O bispo do Porto publicou uma pastoral, censurando o jornal "A Epoca" por se negar a seguir a orientação do Centro Catholico. O prelado exhorta os catholicos a que obedeçam ás instrucções desse Centro, afim de evitar o schisma e prohibe a entrada da referida folha nos seminarios e nas associações catholicas ameaçando de excommunhão o respectivo director, sr. Cornelio Fernandes de Souza.

O SECRETARIO DE LEGAÇÃO GRAÇA ARANHA

LISBOA, 24 (U.P.) — O secretario da Embaixada do Brasil, sr. Graça Aranha, partiu para a Suissa, onde vae servir como encarregado de negocios da Legação do Brasil.

HOMENAGEM A SACADURA

PORTO, 24 (U.P.) — Sob a presidencia do sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, realizou-se a sessão civica em homenagem a Sacadura Cabral.

Discursaram os srs. Paulo de Magalhães, Carqueja e Alfredo Magalhães.

SUISSA

A HYGIENE INDUSTRIAL

GENEBRA, 24 (Austral) — Celebrou-se a primeira sessão da Commissão de especialistas internacionaes sobre a hygiene industrial.

HOLLANDA

O NOVO MINISTRO NO RIO

HAYA, 24. (Austral) — De fonte autorizada sabe-se que brevemente será designado para o cargo de ministro no Rio de Janeiro o sr. Ridder Van Repard.

AUSTRIA

INCIDENTE BULGARO-YUGO-SLAVO

VIENNA, 24 (U.P.) — Informam de Belgrado reinar uma nova tensão diplomatica entre a Yugo-Slavia e a Bulgaria motivada pelo seguinte caso: Ha uma semana caiu um aeroplano bulgaro em territorio yugo-slavo. A Bulgaria sustentou tratar-se de um apparelho particular, mas a Yugo-Slavia prendeu os pilotos dizendo serem officiaes do Exercito que tiravam photographias das fortificações da fronteira. E' provavel que esses pilotos sejam julgados por uma corte marcial.

RUSSIA

CONCESSÃO ANNULLADA

MOSCOU, 24 (Austral) — O Soviet annullou a concessão dada á Companhia Sinclair para explorar o petroleo em Santhaline.

IRLANDA

CRAIG E DE VALERA FORAM ELEITOS

BELFAST, 24 (Austral) — Nas eleições parlamentares no Ulster, o primeiro ministro James Craig e o chefe republicano De Valera foram eleitos sem opposição.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A SAUDE DE MUSSOLINI

WASHINGTON, 24. (Austral) — A Embaixada Italiana publicou uma declaração desmentindo a gravidade do estado de Mussolini, declarando sem nenhum fundamento a noticia de que soffrerá elle uma operação.

A EXPLOSÃO NA MINA DE FAIRMONT

FAIRMONT, 24. (Austral) — Foi retirado o ultimo cadaver dos 33 mineiros que ficaram soterrados na mina de carvão onde houve uma explosão na semana passada.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 24 (Austral) — O presidente Coolidge pretende nomear um engenheiro competente como membro da commissão de limites de Tacna e Arica.

PERSHING SERA' O EMBAIXADOR EM PARIS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O governo pensa nomear o general Pershing embaixador dos Estados Unidos em Paris, em substituição do sr. Herrick, cuja retirada da diplomacia é esperada.

URUGUAY

O MINISTRO NABUCO FOI OPERADO

MONTEVIDÉO, 24. (U. P.) — O ministro plenipotenciario do Brasil nesta capital, dr. Nabuco de Gouveia, submetteu-se, hoje, a uma operação que, segundo boletim medico, decorreu satisfatoriamente.

CHILE

O DELEGADO CHILENO NO PLEBISCITO

SANTIAGO, 24. (Austral) — Para representar o Chile, como seu delegado no plebiscito a que se vae proceder sobre a questão de Tacna e Arica, foi nomeado o dr. Agustin Edwards.

A SITUAÇÃO POLITICA NA ARGENTINA

RENUNCIA DO MINISTRO DO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 24. (Austral). — Confirmando a nossa anterior informação o poder executivo, tendo em vista os factos que dizem respeito á situação politica na Provincia de Buenos Aires, considera que a mesma acha-se comprehendida dentro das prescripções constitucionaes que regem os casos de intervenção federal, porém, entende que, não obstante, essa anormalidade, não apresenta os caracteres de urgencia que seriam indispensaveis para prescindir-se da sancção legislativa.

A' vista, de resto, de achar-se proximo o inicio do novo periodo legislativo, resolveu enviar opportunamente ao Congresso uma mensagem sollicitando a intervenção federal naquella provincia, sem prejuizo de que diverso do Executivo.

RENUNCIA DO MINISTRO GALO

BUENOS AIRES, 24. (U. P.) — Consta que o ministro do Interior, sr. Galo, apresentou, verbalmente, á tarde, o seu pedido de demissão ao presidente Alvear.

Motivou essa resolução o facto de ficar combinado que o Executivo não intervirá na provincia de Buenos Aires por meio de um decreto, deixando a solução do caso affecta ao Congresso.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

SANTIAGO, 24. (U. P.) — O sr. Fernando Alessandri Rodriguez foi nomeado, por acto de hoje, secretario da presidencia da Republica.

A CHEGADA DE UM PROFESSOR BRASILEIRO

SANTIAGO, 24. (U. P.) — Chegou a esta capital o dr. Tobias Moscoso, lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, e que é portador de duas mensagens de saudação, uma da Congregação do estabelecimento de ensino superior de que faz parte, para o director da Faculdade de Mathematicas desta capital, e outra dos estudantes brasileiros para os seus collegas chilenos.

MEXICO

A ALTA DO PESO

MEXICO, 24 (U.P.) — A alta do peso acima do par, que é de cincoenta centavos por peso ouro, pela primeira vez depois do inicio das hostilidades da guerra mundial, indica a estabilidade da situação financeira do Mexico.

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR RODRIGO OCTAVIO SOBRE A POLITICA INTERNACIONAL DO BRASIL

MEXICO, 24 (A.) — O illustre jurisconsulto brasileiro sr. dr. Rodrigo Octavio, que vae partir para essa capital, por terem sido adiados os trabalhos dos Tribunaes Nacionaes de Arbitramento, de que é presidente, realizou no salão nobre da Universidade uma brilhante conferencia sobre a politica internacional do Brasil.

O thema da conferencia e o nome daquelle eminente brasileiro, acatado em todos os circulos desta capital, attrairam numerosa assistencia á Universidade, vendo-se ali presente tudo quanto o officialismo, a sciencia e as letras têm de mais notavel.

A sessão foi aberta pelo reitor da Universidade, que se dispensou de fazer propriamente uma apresentação do orador, porque o Mexico já o conhecia sobejamente pela sua alta cultura como uma personalidade notavel não só no seu paiz, onde occupa o elevado cargo de consultor geral da Republica, como nos mais prestigiosos circulos juridicos e diplomaticos da Europa e da America.

Dada a palavra ao conferencista este desenvolveu o thema que escolhera, mostrando a evolução da politica internacional brasileira desde a Independencia até os modernos dias da Republica, inspirada sempre pelos mais nobres sentimentos de justiça, de paz e de cordialidade, e orientada por vultos que, como Rio Branco, enchem as paginas da historia diplomatica do Brasil com as affirmações da sua politica elevada.

O sr. dr. Rodrigo Octavio, ao concluir sua conferencia, que causou magnifica impressão, foi muito applaudido pelo auditorio e saudado pessoalmente pelas personalidades que haviam acudido ao convite do reitor da Universidade.

A' noite, o sr. dr. Aaron Saenz, ministro das Relações Exteriores, offereceu a s. ex. um banquete, no Ministerio, tomando nelle parte os demais ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e dos poderes legislativo e judiciario, altos funccionarios da Republica e outras pessoas gradas.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

PARA MELHORAR A CIRCULAÇÃO MONETARIA

BUENOS AIRES, 23 (Austral) — O Banco Allemão communicou ao Ministerio da Fazenda haver depositado, hoje no Banco da Nação, 400.00 pesos ouro, afim de melhorar a circulação monetaria.

O NOVO JUIZ DE INSTRUCÇÃO

BUENOS AIRES, 23 (Austral) — Foi designado juiz de instrucção, em commissão, o actual secretario geral dos Correios, dr. Manoel Rodriguez Ocampo.

INTERVENÇÃO FEDERAL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 (Austral) — O presidente da Republica, depois da reunião ministerial, especialmente convocada, resolveu enviar uma mensagem ao Congresso, pedindo a intervenção federal na provincia de Buenos Aires.

AFRICA

EGYPTO

PERTURBAÇÕES POLITICAS

CAIRO, 24 (U. P.) — As scenas que se produziram hontem, na Camara dos Deputados, provocaram a perturbação da ordem no alto e baixo Egypto.

O governo está agora redigindo nova lei eleitoral, sendo, por esse motivo, necessario adiar as eleições.

MARROCOS

A GUERRA DOS MARROQUINOS

TETUAN, 24 (Austral) — A "harca" do capitão Lopez Bravo effectuou uma incursão em Beni-Madan, dispersando os rebeldes e fazendo-lhes muitas baixas. Uma outra "harca", sorprehendeu em Buberal uma guarda inimiga, causando-lhe tambem baixas e apoderando-se de 108 cabeças de gado e ainda uma outra "harca" auxiliar, sorprehendeu um comboio que pretendia passar a fronteira do Tanger. Depois de vivo tiroteio o inimigo fugiu.

A zona do protectorado continúa em tranquillidade.

O alto commissario partiu de Larache.

OCEANIA

AUSTRALIA

CONSTRUCÇÃO DE DOIS CRUZADORES

MELBURNE, 24 (Austral) — O governo encarregou a Inglaterra de construir dois cruzadores, pelo custo de 4 milhões e 250 mil libras.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE HYDROMETROS

S. PAULO, 24 (A.) — A Repartição de Aguas e Esgotos desta capital abriu até o dia 8 de abril proximo uma concorrencia publica para o fornecimento áquelle departamento de 5.000 hydrometros.

Do Paraná

FALLECIMENTO DO CONTADOR DOS CORREIOS DE NICTHEROY

CURITYBA, 24 (A.) — Falleceu, na cidade de Paranaguá, o coronel Theodorico Julio dos Santos, contador dos Correios de Nictheroy.

O coronel Theodorico foi commerciante em Paranaguá, vereador e prefeito municipal, deputado ao Congresso estadual em duas legislaturas e 2º vice-presidente do Estado.

Do Pará

FALLECIMENTO DUM MEDICO DO EXERCITO

BELEM, 24 (A.) — Falleceu nesta capital o dr. Humberto Mello, primeiro tenente medico do exercito, muito relacionado e estimado em sua classe e em nosso meio social.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 12 e 14
Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes
ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

MINAS E SÃO PAULO

Parece que, ainda desta vez, o situacionismo dos dois Estados, que são as maiores forças politicas da Federação, entendem persistir no erro de 1921, assumindo ostensivamente o papel de juizes do problema presidencial. Ha um tão visivel golpe de inhabilidade politica nesse jogo, que não é de mais insistir no erro que, para a estabilidade do regimen e as boas relações das unidades federativas, elle representa.

Ninguem contesta a São Paulo e a Minas, como elementos poderosos, que são, no equilibrio das forças politicas do paiz, o direito de collaborar em larga parte na escolha do magistrado supremo. Um máo presidente será uma calamidade maior para a economia mineira ou paulista do que para a economia matto-grossense ou goyana, digamos assim, porque tão distantes se acham esses Estados, e tão locaes são os seus interesses, que a capacidade malfazeja do chefe da nação não os attingirá em toda a sua desastrosa efficiencia e intensidade como na reacção que determinaria sobre Estados mais ricos e mais prosperos e de uma economia mais interdependente, no paiz e fóra delle.

Com mais de um terço da população do territorio nacional, Minas e São Paulo não podem ser indifferentes á solução de um problema cujo alcance é quasi inutil salientar. O presidente da Republica póde fazer com um acto um grande mal ou um grande bem a São Paulo ou Minas; e por isso mesmo é perfeitamente legitimo que os detentores do poder nessas unidades federativas pretendam ter a maior dóse de iniciativa na formula das candidaturas, encaminhando soluções capazes de acautellarem amplamente os interesses dos seus respectivos Estados.

Ainda em 1921 todos vimos por que o sr. Washington Luiz amparava com tamanho denodo a candidatura Bernardes. Se não quizermos dar credito á informação de que elle trabalhava pela propria candidatura em 1926, a verdade ainda é que São Paulo fixara o Banco do Brasil e a pasta da Fazenda, como dois instrumentos da maior efficiencia para execução de um programma financeiro, que, em tempo, dissemos ser errado, que o tempo provou que o era, mas que tinha em mira acautellar sobretudo a politica economica do grande Estado cafeeiro, como a entendiam os seus homens de governo.

Mas o interesse dos "leaders" das duas maiores unidades da Federação chega ás raias da impertinencia, pleiteando para si o direito de discutir e resolver, deixando aos outros e á opinião publica o papel de concordar, ou discordar, sem poder dar remedio, quando má fôr a solução, porque o caracter destas tem sido sempre o da sua mesma irrevogabilidade.

A questão presidencial, insistimos, não deve ser confinada a esse ambiente palaciano, de cochichos, de intrigas e de ciumes pessoaes, sem um raio de elevação e de nobreza.

Está no interesse da harmonia da Federação o abandono dessa pratica mesquinha, de entender-se que só politicos, governadores ou ex-governadores de São Paulo e Minas devam ser candidatos á chefia da nação. O marechal Hermes foi presidente, porque o impoz o Exercito contra o sr. Campista; o sr. Epitacio Pessoa só conseguiu attingir no Cattete pela má vontade pessoal dos politicos de Minas de então contra o sr. Altino Arantes, cuja candidatura fôra adoptada por São Paulo, porque era elle seu governador.

No regimen federativo, têm de viver os Estados, grandes ou pequenos, considerando-se unidos pelos vinculos de uma solidariedade onde não se admittem hegemonias. Entenderem as duas grandes unidades que não se póde agitar a questão da presidencia, emquanto ellas não falaram, e costumando ambas a falar "pro domo sua", — será imprudente e conscientemente fazer obra de relaxamento dos elos da mais sabia obra de unidade nacional que ainda construiu a civilização iberica.

Mais que São Paulo e Minas, conta o Brasil, onde elles só poderão ser grandes, se trabalharem para engrandecel-o e para elevai-o. A idéa fixa de hegemonia estadual, além de irritante, é frivola, sobretudo quando aquelles que procuram endeusar no momento tamanha grandeza, são nebulosas indecisas, de luz bruxoleante e quasi invisivel, no meio das constellações moraes, com que ainda conta, graças a Deus, a nossa Patria, para saudar melhores dias de paz e de justiça.

O MONOPOLIO DA CARNE

Quando examinámos a questão do monopolio da carne verde, em face do memorial submettido ao estudo do governador da cidade, não nos foi possivel considerar, de um só golpe, o alvitre do augmento de duzentos réis, por kilo, e a idéa absurda da limitação da exportação do referido producto, reclamados pelos marchantes.

Antes, porém, de considerarmos mais de perto os pontos de vista sob que repousa a nossa convicção de que nada justifica a elevação do preço da carne, seja-nos permittido adduzir ainda algumas observações no que toca á medida de restricção das correntes exportadoras do artigo, tão insistentemente pleiteada. Essa medida, como se sabe, veiu justificada por dois motivos, cada qual o mais fugidio deante do depoimento das estatisticas. Argumentou-se que o exportador está cedendo o seu producto por preços cada vez menores, aos mercados estrangeiros e que, por outro lado, localizamos, nos referidos mercados, uma tonelagem cada vez maior do mesmo producto.

Nada mais pueril. Em primeiro logar, o preço da carne, em moeda internacional, não póde ser comparado com os preços, na moeda interna, para dahi se concluir sobre a vantagem ou desvantagem de exportarmos o artigo. Tratando-se de um genero exportavel, como é a carne, claro está que a sua cotação, no exterior, não fica dependendo, directamente, dos nossos influxos, pois ella resulta de um jogo de factores que escapam á capacidade de contrôle do Brasil, como nação exportadora. Além disso, o cotejo do preço de qualquer producto exportavel, nas condições actuaes, tomando-se por base a moeda metallica e o papel-moeda, conforme o nosso caso, deixa de ter valor intrinseco, pelo simples facto de que uma dessas moedas representa uma medida mais ou menos estavel de valores, no passo que a outra não.

Deixando, porém, de parte, essa consideração, basta vêr que a tonelada de carne, congelada, que exportamos, teve o seu preço elevado de 24 libras esterlinas e 14 shillings, em 1923, até outubro, para 29 libras e 14 shillings, em 1924, ou seja um augmento medio de 5 esterlinos, por tonelada. O caso de haver baixado a cotação da carne em conserva em nada destróe a força do nosso argumento, dentre outros motivos pela razão simples de que a sua tonelagem desapparece, tão insignificante ella é, no volume, sem termo de comparação maior, da carne congelada que exportamos.

Mas, onde toca ás raias do absurdo a pretenção dos marchantes de carne verde, no Districto Federal, diz precisamente respeito ao augmento de preços por elles pleiteado. Tanto mais absurdo se nos afigura semelhante augmento quanto se sabe que o contracto assignado com a Prefeitura visava justamente diminuir o preço desse artigo cotado, áquela época, a 1$500, por kilo. Deante desse fundamento que põe em relevo a verdade sobre a maneira como se estabeleceram essas relações contratuaes entre o monopolio da carne e a municipalidade do Districto Federal, tudo se poderia admittir que fosse solicitado, menos o encarecimento de um producto já de si adquirido por um preço tão elevado.

Mais persuasivo, porém, do que quaesquer raciocinios ou considerações por nós adduzidos, se nos afigura o conhecimento exacto dos algarismos que reflectem os lucros que os marchantes de carne verde obtêm com o seu commercio no Districto Federal. A differença que ha entre o custo do gado, com fretes e impostos, e o preço de venda, deixa vêr a que proporção attingem os proveitos dahi auferidos. Se não, vejamos. O custo de um boi de 15 arrobas, em Tres Corações, póde ser orçado em 300$000, á razão de 20$000 por arroba. Por sua vez, o frete de Tres Corações a Santa Cruz e o imposto cobrado pelo Estado de Minas montam a 22$000; o frete de Santa Cruz a São Diogo não passa de $800. Addicionando-se a essas quantias a parcella de 18$100, por cabeça de gado, relativa ao imposto da municipalidade; a de 1$200, pertinente á descarga em S. Diogo e outras despesas de pessoal, no valor de 3$000, tem-se o total de 345$100, que expressa o custo porque sae cada boi aos detentores do monopolio da carne.

Verifiquemos, agora, o que occorre do ponto de vista da venda da carne, tomando-se como base a unidade de peso sobre que reunimos as cifras da despesa ha pouco fixadas. Desta sorte, facil será vêr-se que a venda de 225 kilos de carne, á razão de 1$300, produzirá a somma de 292$500, relativa a cada boi abatido, com 15 arrobas de peso. Da venda dos sub-productos resultarão ainda 83$160, que, reunidos á parcella anterior, perfazem 375$660. Temos, por conseguinte, para o custo do boi, 345$100; para a venda da carne, do couro e dos miudos, 375$660, havendo, assim uma margem de lucros, por uma rez de 15 arrobas, de 30$560.

Ora, se tomarmos como base, para a verificação dos ganhos globaes, uma media de 750 rezes abatidas por dia, o lucro liquido de 30$000 auferido em relação a cada uma, chegaremos á conclusão de que o monopolio de carne obtem 22:500$000 de proventos diarios, ou sejam 585:000$000, por mez, ou 7.000:000$000, numeros redondos, por anno. As facilidades que o monopolio de carne verde tem encontrado, para dilatar os seus proventos em detrimento de criadores e do consumo carioca, de cuja capacidade acquisitiva exige sacrificios sempre maiores, explica, pois, o desassombro com que chega a não se conformar com os lucros, relativamente enormes, que alcança com o commercio da carne verde no Districto Federal.

Dahi a sua nova tentativa feita para estancar as fontes de exportação do artigo, ou para elevar ainda mais o preço do producto, nos mercados do Rio. Positivamente isso é um absurdo!

PUBLICAÇÕES INJUSTIFICAVEIS

O "Diario Official" de domingo ultimo publica uma acta da delegação do Tribunal de Contas no Estado do Amazonas, cujo texto merece a attenção de quantos, no actual momento, se interessam pelas economias orçamentarias do paiz.

Não ha muito tempo, mostramos que, na divulgação do expediente normal dos diversos departamentos officiaes, muita economia se poderia promover, ao mesmo tempo tornando mais accessivel a leitura e mais facil a procura, por parte dos interessados, de quaesquer actos das autoridades. De facto, resumido o texto de cada acto e, intelligentemente, grupados todos os despachos, encaminhamentos e soluções, segundo sua natureza e ordem chronologica, não só seria apreciavel a diminuição da despesa com o papel, com a composição e com a impressão do orgão official, como ainda se pouparia consideravel espaço e tempo de trabalho, que bem poderiam ser empregados na divulgação de muito expediente, injustificavelmente ainda escapando ao regimen da publicidade, e na elaboração de relatorios e outros documentos publicos, de longa data retardados nas officinas da Imprensa Nacional.

A referida acta relata a passagem da chefia da delegação no Amazonas, de um a outro serventuario, mas, ao de um a outro serventuario, mas, ao contrario do que normalmente occorre em actos dessa especie, não se limita a registrar singelamente o acontecimento, inserindo, senão na integra, em extensos resumos, os discursos de saudações e de despedidas, trocados entre os chefes substituido e substituto e, mais, a allocução agradecida de um dos membros da delegação que ainda promette só enaltecer convenientemente a gestão que finda, na subsequente reunião, quando a ausencia do ex-chefe empreste maior cunho de sinceridade aos seus arroubos oratorios. Com franqueza, embora vivendo, pelo menos theoricamente, no regimen da publicidade, a ninguem passaria pela mente aproveitar as columnas do "Diario Official" para registrar, com todas as manifestações da cortezia protocollar, a ceremonia da passagem de funcções publicas, de um a outro serventuario. Aqui mesmo, na Capital Federal, os directores dos grandes departamentos administrativos e, talvez, o proprio presidente do Tribunal de Contas, transferem o seu posto, sem que o expediente official registre e divulgue os discursos trocados na respectiva solemnidade.

Reclama, sem duvida, a attenção dos responsaveis o serviço de publicação dos actos officiaes, como já o dissemos, com o objectivo de economias e de efficiencia na divulgação. Mas, não sómente a publicação merece restricções, tambem o proprio expediente poderia soffrer consideraveis e uteis modificações.

Os registros do "Diario Official" obrigam a toda a gente, não isentando de culpa a ignorancia de qualquer delles. Como, portanto, não supprimir, por exemplo, o officio do presidente do Tribunal de Contas, communicando a cada ministro de Estado a solução que tiveram os processos de sua pasta?

Uma vez publicada a acta, que custaria ao funccionario, a cargo de quem estivesse cada caso, registrar o despacho no corpo do processo e darlhe o curso que o mesmo reclamasse? Entretanto, processos ha em que o Tribunal, além da publicação da acta, ainda remette dois officios, ao titular da pasta directamente interessada e ao ministro da Fazenda, que, por sua vez, dirige outra communicação áquelle seu collega. Para que tanto papel desnecessario, sem vantagem alguma apreciavel?

Não é possivel cogitar de economias e tomar-se a sério semelhante objectivo, quando se vê o dinheiro collectivo escapar-se flagrante e abundantemente através esse systema archaico, enfadonho, pezado e absurdo, de avolumar o papelorio, impondo excesso de serventuarios, disperdicio de material, de tempo e de trabalho, que bem poderiam ser empregados em actividades menos inuteis.

Entre os diversos departamentos, só deveriam ser admittidos officios e communicações originaes em determinados assumptos, notadamente quando, por qualquer motivo, fosse dispensavel ou inconveniente inserir as notificações no "Diario Official" ou quando fosse absolutamente necessario o archivamento do documento em causa; todo o movimento dos processos administrativos bem poderia operar-se através simples registros nos respectivos protocollos.

Por outro lado, não se justificam as repetidas e multiplas reproducções de actos administrativos e legislativos por terem sahido com incorrecções, não só porque tal duplicidade — e, ás vezes, multiplicidade de transcripção importam em grandes e prejudiciaes despesas, como porque, além do corpo de revisores do orgão official, salvo rarissimas excepções, nenhuma publicação se faz sem conferencia da respectiva prova pelo departamento interessado, alguns dos quaes, como as casas legislativas, dispondo, tambem, de corpo de revisão privativo.

Entretanto, extensos regulamentos, instrucções polidas e, até, decretos de resumido texto são, não raro, reproduzidos tres e mais vezes sob o alludido fundamento; discursos parlamentares, occupando varios pares de paginas, pareceres das commissões permanentes de ambas as camaras e outros documentos, egualmente reclamam reproducção e tão frequentemente que, de excepção que deveria ser, o facto já vae passando ao ról das coisas normaes.

Seria curioso e, realmente, edificante, se fosse possivel levantar uma estatistica completa de todas as publicações superabundantes que se fazem no "Diario Official".

AINDA AS RECLAMAÇÕES DOS TORRADORES NORTE-AMERICANOS

Carl HELLWIG

BAURU', 12 de março de 1925.

(Especial para O JORNAL)

Entre as varias objecções formuladas pela agremiação de torradores dos Estados Unidos contra o governo paulista e o commercio de café de Santos, destaca-se aquella que reclama a publicação das cifras do stock de café armazenado nos "Reguladores".

Embora sobre ella se tivesse procurado manter absoluto sigillo, o certo é que o facto, hoje, já caiu no dominio publico.

Mistér é dizer-se, no emtanto, que, nas praças de Santos e de S. Paulo, se conhece, de quando em quando, essa cifra, com toda a exactidão e sem grande esforço para quem della precisa estar ao par, como podem attestal-o, entre outras, varias firmas commerciaes norte-americanas, que exploram esse ramo de negocio. Logo, se as matrizes de Nova York não são informadas dessas pesquizas, não ha necessidade de muita argucia para descobrir os unicos culpados...

Dest'arte, a allegação e a queixa da Associação de Torradores sobre a carencia de informações, só procedem em parte.

A natureza especulativa do commercio de café faz calar os recebedores de informações reputadas seguras, divulgando, tão somente, aquellas que julgam necessario, com fim especial. Este o facto que occorre e que, por banal, deixamos de pormenorizar. Dizer, porém, que os negociantes de café, nos Estados Unidos, não são bem informados do que se passa na lavoura e no commercio deste Estado, é quasi depreciar o seu valor de homens de negocio circumspectos e modernos, além de constituir gravissima accusação contra as suas agencias e, portanto, contra os seus representantes no Brasil.

Ao demais, o que se ganha com o conhecimento do stock nos "Reguladores"? A capacidade destes é limitada, não havendo ninguem que ignore que, no seu conjuncto, elles não comportam, normalmente, mais de 3 milhões de saccas de café, ou, quando muito, 3 1/2 milhões, se apertada a arrumação.

No anno corrente, porém, esta ultima cifra ainda não foi attingida.

Quando, pois, a safra está no seu auge, e é boa e rapidamente remettida, os "Registradores" têm de encher-se, fatalmente; e isto póde ser previsto pela avaliação que della se faz. Agora, na época de esgotamento da safra, sim, é que o conhecimento exacto do deposito tem grande e real interesse.

Eis as cifras, em determinados dias, abrangendo o deposito em todos os "Reguladores" do governo:

1924	Saccas
25 de março	2.237.279
28 de abril	2.603.033
31 de maio	2.667.147
30 de junho	3.059.895
3 de outubro	2.882.556
20 de novembro	2.954.496

A Companhia Paulista possue, em Araraquara, um grande armazem para o café do municipio, porque o "regulador" do governo serve, somente, á Estrada de Ferro Araraquarense. Mas, o seu stock, que na alta do movimento era de 90.000 saccas, capacidade total do referido deposito, não está incluido nas cifras acima.

A conclusão, pois, a tirar-se dos dados apresentados é que, uma safra boa, ou abundante, os "Reguladores" ficariam attestados de certa época em deante. Em safra pequena, porém, o resultado seria bem differente. Mas, nesta hypothese, é de suppor-se que os norte-americanos não fariam questão da sua divulgação, por isso que semelhante escassez daria margem a especulações FORA da agremiação dos torradores, no sentido de se apoderar do genero...

Já no anno vindouro, é bem possivel que os "Reguladores" não funccionem, sendo transportados para Santos, immediatamente, as entregas diarias das fazendas.

Actualmente, porém, não só os torradores, como muitas boccas deste proprio Estado, allegam e propalam que o governo paulista tem necessidade de esconder, e ESCONDE, uma immensidade de café, nos seus armazens. O que ha, entretanto, é o seguinte: além do stock nos "Reguladores", existe, como todos sabemos, certa quantidade de café nos proprios armazens das Estradas de Ferro, a qual, em certa época, deste anno attingiu a 1 milhão de saccas.

O verdadeiro stock de café, nas fazendas, será sempre, desconhecido, até mesmo do proprio governo. Porque, as declarações dos fazendeiros, os unicos que, presentemente, têm quota de remessa, são e serão, sempre, falsas, emquanto prevalecer esto "modus vivendi". Invariavelmente, não tenhamos duvidas, elles declararão possuir uma safra maior, e algumas vezes, até, muito maior do que, realmente, é, afim de, por este ardil, augmentarem a sua quota mensal. Ninguem, no interior, ignora ou faz segredo disto.

Quando as tulhas estão vasias, cede-se a quota gratis, ou mediante remuneração (conforme a individualidade do fazendeiro) a visinhos, que têm pressa de fazer remessas, ou, o que é mais commum, a compradores de café, ancioso por que chegue o momento de poderem reforçar os seus saques ou o seu debito, em Santos ou São Paulo, com conhecimento representando remessas de café.

Eis tudo quanto ha sobre "Reguladores" e café nelles depositados. Em torno desta questão não ha mysterios. E, agora, que, para o futuro, se não queixem os torradores, se a publicidade das informações contrariar os seus interesses.

A situação do stock de café, visivel no interior de S. Paulo, em meiado de fevereiro, era, mais ou menos, a que se segue. E dizemos "mais ou menos", em vista da falta de dados exactos de tres "Reguladores", cujo armazenamento, no emtanto, póde ser calculado por cifras anteriores.

	Saccas
Companhia Paulista	*Saccas*
Reguladores	1.514.454
Armazens proprios	186.925
Companhia Mogyana	*Saccas*
Reguladores e armazens proprios	1.008.526
Companhia Sorocabana	*Saccas*
Calculo approximado	200.000
S. Paulo Railway	*Saccas*
Calculo approximado	175.000
E. F. Araraquarense	*Saccas*
Calculo approximado	300.000
Total arredondado	3.400.000

Tendo entrado, em Santos, até 15 de fevereiro, mais ou menos, 6.160.000 saccas, e mais 300.000 até o fim do mez, essas cifras sommadas áquella, que deve representar as entradas em março, abril, maio e junho, isto é, 2.900.000 saccas, (na razão de ..... 725.000 por mez, caso o Comité de Defesa do Café não modifique o plano de entradas), perfazem um total de entradas, no anno agricola, de 9.400.000 saccas, contra 10.326.000 em 1923-24.

Do stock visivel nos "Reguladores" e em algumas estradas de ferro, pode-se calcular que ficarão, no interior do Estado, em 30 de junho, cerca de 200.000 saccas, além das que ainda se encontram nas fazendas — se os mercados de S. Paulo e Rio deixarem filtrar esse pequeno excesso nos "Reguladores", sem desvial-o, antes, para os seus depositos.

Em virtude do esgotamento das tulhas, denunciado por toda a parte, e dos effeitos da nova taxa de transito, attrahindo para as estações tudo quanto se póde embarcar, o supprimento invisivel (em maior parte na Sorocabana) deve ser pequeno, não excedendo, talvez, de 600.000 saccas.

Aceitando-se esta quantidade como mais ou menos exacta, passará para o novo anno agricola de 1925-26 um restante de 750.000 saccas, approximadamente, circumstancia que reputamos de grande valor, tanto para o Brasil, como para o consumo, uma vez que, este anno, a colheita da safra crescente começará tarde, por se haver retardado, excepcionalmente, a inflorescencia.

O rendimento da safra 1925-26, devido á secca no Estado, será de 8 1/2 milhões de saccas, no maximo, e, assim mesmo, se a granação, agora, em principio, não fôr prejudicada pelo calor, que é demasiado, e pela falta de chuvas, cujos effeitos lhe são salutares. Este "superavit" dará, em julho e agosto, o que a safra nova, neste tempo, ainda não poude supprir tanto para o consumo na forma de genero como para a economia nacional, na fórma de letras.

Assim, as duas ultimas safras terão produzido:

	Saccas
Entradas de 1923-24	10.326.000
Dito, 1924-25	9.400.000
Excesso para 1925-26	750.000
Total em cifra redonda	20.450.000

Tendo sido colhidas, em 1923-24, provavelmente, de 14.450.000 a 15 milhões de saccas, e, em 1924-25, de ... 6.000.000 a 5.450.000, obtemos um total, nos dois casos, de 20.450.000 de saccas.

A commissão fiscalizadora de embarques publicou, em 19 de fevereiro ultimo, as datas dos conhecimentos do café, que, agora, segue dos "Reguladores" para Santos.

Comparemol-as com as mesmas datas, publicadas em 31 de dezembro de 1924.

	5 de fevereiro 1925	20 de dezembro 1924
S. PAULO RAILWAY:		
Regulador de Campo Limpo		
Linha tronco corte paulista	1ª quinzena setembro	2ª quinzena agosto
Bragantina	2ª quinzena novembro	1ª quinzena outubro
COMPANHIA MOGYANA:		
Regulador Campinas		
Da Mogyana	1ª quinzena julho	1ª quinzena março
De Campineira	1ª quinzena setembro	2ª quinzena abril
Da Funilense	1ª quinzena janeiro 1925?	1ª quinzena janeiro de 1924
Regulador Casabranca		
Da Mogyana	1ª quinzena agosto	1ª quinzena abril
Da S. Paulo e Minas	2ª quinzena agosto	1ª quinzena abril
Regulador Ribeirão Preto	1ª quinzena agosto	1ª quinzena julho
ESTRADA ARARAQUARENSE:		
Regulador Araraquara	1ª quinzena julho	1ª quinzena maio
ESTRADA SOROCABANA:		
Regulador Osasco	2ª quinzena outubro	2ª quinzena agosto
COMPANHIA PAULISTA:		
Reguladores Ityrapina, São Carlos e Rincão	1ª quinzena março	1ª quinzena março

Este quadro demonstra um esgotamento rapido das accumulações na Mogyana e Sorocabana, emquanto que a Companhia Paulista, se não ha equivoco na ultima publicação, não fez progresso algum durante os 46 dias decorridos, desde 20 de dezembro, pois é, ainda, café depositado — em poucos dias — ha um anno, que está saindo dos seus "Reguladores".

Deante de tal facto, é natural e humano que os infelizes fazendeiros e compradores, que perdem ou pagam um anno de juros a 12 °/°, se irritem e exasperem.

Felizmente, porém, essa anomalia, ao que parece, já se está remediando.

BOLETIM INTERNACIONAL

Dois curiosos telegrammas, um de Londres e outro de Paris, merecem commentario, porque, embora seja provavel que ambos exprimam com exaggero os factos, é evidente que ambos servem de indices valiosos da situação internacional européa. O despacho de Londres transmitte a sensacional noticia divulgada pelo "Daily Chronicle" acerca de uma supposta proposta de alliança feita á Inglaterra pela Italia, á revelia da França. De Paris mandam-nos dizer que consta, ali, em circulos bem informados, que a Grã-Bretanha teria declarado á França que julgava aceitaveis as propostas allemãs sobre o pacto de garantia e que não considerava praticavel o entendimento prévio entre a Inglaterra, a França e a Belgica sobre esse assumpto.

Como dissemos, esses dois despachos, sobretudo o segundo, encerram noticias tão extraordinarias que parece improvavel que elles correspondam á realidade dos factos, embora estejam, evidentemente, em harmonia com a actual orientação dos acontecimentos diplomaticos na Europa. Não é crivel que o sr. Mussolini houvesse arriscado a amizade franco-italiana com o proposto pacto de segurança com exclusão da França. Em primeiro logar seria insensato ferir tão estouvadamente um alliado; além disso um pacto de garantia sem a França é, duplamente absurdo. A garantia da inviolabilidade territorial da França é a razão de ser do pacto de segurança; e um pacto dessa natureza que não conte com o apoio militar da França será tão inefficaz como aquelle a que faltar o apoio do poder naval britannico.

A sensacional revelação do "Daily Chronicle", que póde bem ser um balão de ensaio do "Foreign Office", exprime o facto naturalmente verdadeiro de que a Italia fez sentir á Inglaterra que aceita o ponto de vista britannico em relação ao projectado pacto. Esse ponto de vista, como temos varias vezes assignalado consiste em reduzir a garantia ás regiões da Europa occidental, deixando fóra da operação do tratado tudo quanto se prende ás zonas da Europa central e oriental. Exactamente por incluir estas ultimas regiões na sua alçada é que o protocollo de Genebra acaba de ser rejeitado pela Inglaterra.

Nem póde haver motivo para sorpresa em estar o governo de Roma inclinado a exercer a sua influencia no sentido de demover a França do obstinado ponto de vista em que a sua diplomacia tem sido forçada a permanecer por considerações de ordem estrictamente militar, que não se harmonizam com os factores politicos da situação européa. A Italia está hoje em posição que lhe torna mais necessaria a garantia da paz geral do que qualquer segurança especifica em relação á manutenção do "statu quo" territorial estabelecido pelos tratados de 1919. Com grande habilidade e senso pratico, os estadistas italianos não pleitearam na Conferencia da Paz mais do que devia caber á Italia de accordo com o decantado principio das nacionalidades. Pelo contrario, a Italia foi, entre as potencias vencedoras, aquella que não recebeu territorialmente tudo que, em estricto direito lhe cabia.

As fronteiras com que a Italia saiu da guerra não envolvem violencia ou injustiça a outro povo. Longe disso, a nação italiana poderia, sem lesão de direitos alheios e com grande vantagem para a estabilidade da paz européa, estender a sua soberania a territorios que legitimamente lhe deviam ter sido incorporados. Não tem, portanto, o governo de Roma interesse em que ao "statu quo" versalhez seja dado, por toda a parte, o caracter de difinitiva e sagrada inviolabilidade, que a diplomacia franceza lhe quer attribuir com o intuito de perpetuar o enfraquecimento da Allemanha pelas mutilações territoriaes que, tão injusta e violentamente, lhe têm sido feitas em proveito da Polonia e da Tcheco-Slovaquia.

Inspirada, como a Inglaterra pela preoccupação de manter a paz geral, a Italia está sentindo que as anomalias criadas pelo tratado de Versalhes estão comprometendo os interesses vitaes da Europa. Em taes condições, é muito natural que o sr. Mussolini esteja inclinado a cooperar com o sr. Chamberlain na politica de reconciliação geral que o gabinete britannico parece disposto a iniciar. Mas entre essa estreita cooperação com o governo de Londres e uma proposta de acção independente da collaboração franceza ha um abysmo que o sr. Mussolini, apesar dos seus methodos violentos, não se atreveria a transpôr.

Mais estranho seria ainda que o governo inglez houvesse declarado ao gabinete francez que não julgava praticavel a discussão prévia, entre a Inglaterra, a França e a Belgica, da questão das garantias, antes de entrar no exame da questão em conjunto com a Allemanha. A parte do telegramma de Londres que se refere á approvação do "Foreign Office" ás propostas allemãs é, perfeitamente concebivel, tanto mais quanto em discurso recente, o sr. Chamberlain já se referiu, na Camara dos Communs, em termos de sympathia e de elogio áquellas propostas.

Muito differente é a questão da discussão preliminar entre os tres alliados, porque, em relação a esse ponto, a França se tem manifestado por uma fórma tão explicita, que não é facil prevêr, como sem um recuo desprestigioso poderia o Quay d'Orsay modificar a sua attitude já tão conhecida e tão insistentemente confirmada pelas mais inequivocas manifestações dos orgãos de usual expressão do pensamento da chancellaria franceza.

E' evidente que o gabinete de Londres, tão claramente desejoso de estabelecer a harmonia na Europa, não iria melindrar a França cuja amizade é a base da politica de restauração européa que o sr. Chamberlain está seguindo.

Mas dessas noticias exaggeradas e, talvez mesmo tendenciosas, resulta uma positiva verdade. E esta é a intensificação da corrente de opinião européa, que está em plena harmonia de vistas com a formula ingleza do apaziguamento geral, cujo ponto de partida tem, forçosamente, de ser uma attitude mais racional e mais justa em relação á Allemanha.

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL — N. 25

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

— O patrão teve um ataque, perdeu os sentidos... Chamaram o medico... injeções... Está melhor, graças a Deus...

Não ouviu mais nada, o resto do que dizia a rapariga. Embarafustou pelo corredor, subiu a escada aos saltos, e entrou no quarto. Jazia o pai sobre o divan, ainda muito pálido, mas tornado a si. Sorriu-lhe, um sorriso de meiguice e piedade, como compreendendo pelo seu rosto afflito, a aflição que lhe causava.

— Não tenho mais nada... não senti mesmo nada... apenas...

Fez uma pausa, e, sentidamente, discretamente, em voz mais baixa, disse pegando-lhe nas mãos frias:

— ... Tornando a mim, pensei que podia ter ido... sem te ver, uma última vez...

Comovia-se até ás lagrimas. Afirmou o médico que o doente precisava de repouso. Tinha sido uma sincope, sem maior importancia. Com tempo e tratamento, se obviria qualquer má consequencia. Convinha deixar no quarto apenas uma pessoa, de vigilância. Nada de conversas emotivas. Repouso, repetiu, e a poção receitada...

Quis Regina ficar ao lado do pai, tomaria conta dele. D. Hortênsia ponderou:

— Não ha mais nada... Eu não descerei para jantar, aqui fico. Tu e Regina devem ir preparar-se, pois temos gente para o jantar.. Não ha mais nada!

Regina quis reagir, como poderia deixar o pai assim e, de mais a mais, jantar com extranhos, odiosos extranhos?

Foi Navarro que a sossegou.

— Então, minha filha, obrigas-me a me preparar, a descer... Já não ha mais nada!... o velho coração ainda viverá, muito tempo, a bater por ti... Vai-te arranjar, que são horas.

Ela beijou-o, beijou-o muito, e saiu, fechando a porta.

Entrando no "boudoir" da mãi, achou-a, na companhia do Noronha e do Vilhena. Quis retroceder, mas não pôde; teve de saudar o intruso, que assistia assim, como da familia, a uma scena de intimidade.

D. Brites, limpando os olhos, como tomada ainda dos vestigios da comoção passada, disse, numa voz incerta:

— Minha filha... teu pai não te disse tudo... Ao tornar a si, não te vendo, procurando-te com o olhar afflito, balbuciou: "E morro, sem ver minha filha amparada"...

Fez uma pequena pausa persuasiva; depois reatou:

— Era o melhor remedio que lhe darias, essa tranquillidade. Tua indecisão, penosa para ti e para nós, é mortal para ele. Por não dizer nada, tu sabes, é de sua natureza, não sofre menos... E' só o em que pensa. Por amor dele, decide-te, Regina!

A voz tinha intonação súplice. Os homens abaixaram a cabeça, como comovidos, á gravidade do momento.

Regina, tambem presa á emoção do que ouvira, considerou um momento. Considerou em todos os seus desencontrados e multiplos propósitos, de havia pouco. O de matar-se, excluido. Viveria para sua criatura: confessá-la-ia sem pudor, até com bravura. Exerceria nobremente, dignamente, a sua lisildade, sem enganar, como fôra enganada... Pensou no pai, pensou nos outros que se valiam até desse instante, para extorquir-lhe o consentimento. Uma onda de fel irreprimivel veiu-lhe aos labios... Subiu á tona deles o impulso forte da verdade redentora... Mas não o póde... A verdade salvaria seu filho, mas mataria seu pai... A verdade? mas eles não queriam senão a aparência, a condescendência, a mentira... E um sorriso imperceptivel, de amarga ironia, veiu-lhe, senão aos labios, ao olhar duro, que se quebrou — a tropeçar? vindicta, do sofrimento! — nesse disfarce:

— Pois bem... sim!

D. Brites avançou para abraçá-la. Noronha e Vilhena correram a tomar-lhe as mãos. Ela, fitando-os, deteve-os a todos...

— Mas, como uma condição... Antes de um mês, devo estar casada... e, se papai não tiver mais nada, embarcada para Lisbôa...

Vilhena assentiu, jubiloso:

— Está assentado... O enxoval faz-se na Europa.... Tenho uma "cabine" de luxo no "Andes", daqui a um mês justo..

— [illegible]nha filha, far-se-á como quiseres, [illegible] alegria me dás, minha filha [illegible]

[illegible]ncera e materna, a bôa D. Brites. [illegible]

— [illegible] Regina, eu sabia que acabarias [illegible]

[illegible] comentario de um abraço, do padrinho.

Vilhena, protocolarmente silencioso, apoderara-se de uma das mãos da rapariga e beijava-a, parecendo comovido.

A essa caricia, a lisildade de seu corpo quis reagir, numa repulsa: conteve-se, porém, impondo-lhe obediência, como do espirito, antes, conseguira o consentimento: seria talvez o maior dos sacrificios, com que se puniria, do outro sacrificio... Não quis, porém, parecer vencida, mas quis dar a razão da sua exigência:

— Quero, quanto antes, por uns tempos, ver-me livre do Rio de Janeiro, de vocês, de mim mesma!

Perguntava Noronha, embevecido, se tinham lido o "suelto", nas "sociais" do "Paiz", sobre o noivado.

D. Brites já não achava indecente e merecedor de uma "surra" o colaborador ou redactor do jornal, que tão indiscretamente gabava os dotes fisicos da filha. Parecia que era ela quem ia casar.... Sogra de embaixador!... Mãi de embaixatriz!... Agora ficava "folgada", toda a sua paixão, e era só "mexer os pausinhos", para lograr uma Silva Mendes, ou uma Belfort, ou mesmo uma Catarusza, de S. Paulo, uma herdeira rica qualquer, para o D. Pedro... Posição e fortuna... o que não lograra para si, conseguido, para os filhos! A maternidade, quando não é martirio, é sacrificio.

Em Navarro, que tinha passado bem, só a filha pensava, entendendo-se com ele em longos olhares silenciosos. Como ás vezes ela corava a esses longos olhares mudos, o pai lhe disse, uma delas:

— Ha uma graça secreta no pudor do coração que se não revela... como das rosas que enrubecem, ignoradas,' disse o poeta, "roses that blush unseen..." Minha rosa!

A Lisbôa que lhe perguntara como iam viver agora, sem Regina, o amigo aconselhou refugiar-se, como ele, naquele "paraiso interior", de que fala S. João da Cruz, em que só vive a lembrança amada... O mundo fóra não conta!

Noronha podia melhor gozar os prazeres da familia, pois que o Prefeito pusera "as coisas nos eixos", chamado a ordem pelas circumstancias... Tudo iria ás mil maravilhas, agora que provara que "amigos são amigos"... Alvarenga, Martins, o Reis, o Mendes, a Câmara, o Senado, a Imprensa... contam, felizmente... Era agora o Prefeito que estava ás suas ordens... O projecto autorizando a novação do contracto já no Conselho prorogação por 30 anos, aumento de passagens e dos fretes, possibilidades de empréstimo, gratificações: garantido! "Agora, atarraxado, no logar"... "Lebre corrida!" Uma bela festa próxima celebraria esse triunfo... Pudessem ainda os noivos assistir a ela...

Tambem estava feliz D. Hortênsia, por ver, pela primeira vez na vida, em torno de si, todos concordes, principalmente os filhos, sempre antagonistas.

Não se detinha D. Brites, porém, em congratulações e projetos; havia dado já sem numero de ordens mais urgentes e, agora mesmo, pedia ao irmão que fizesse imprimir, em bom papel, caro, velino de margens não aparadas, a participação.

Noronha abriu o papel e leu.

Augusto Cesar de Navarro e Brites de Noronha e Navarro participam a V. Excia. e Exma. Familia o contracto de casamento de sua filha Regina com S. Ex. o Sr. Dr. Antonio de Miranda Coutinho e Vilhena.

Laranjeiras, 397.

Antonio de Miranda Coutinho e Vilhena participa a V. Excia. e Exma. Familia o seu contracto de casamento com a Senhorinha Regina, filha dos Exmos. Srs. Dr. Augusto Cesar de Navarro e D. Brites de Noronha e Navarro.

Embaixada do Brasil, em Lisboa

Menos de um mês depois, numa bela manhã de sol, lia-se em todos os jornaes do Rio:

Partindo hoje, a bordo do "Andes", para a Europa, sem tempo para se despedirem de suas numerosas relações de amizade, Antonio de Miranda Coutinho e Vilhena e Senhora pedem-lhes todas as desculpas, e esperam o prazer e a honra de suas ordens, na Embaixada do Brasil, em Lisbôa.

.. ..

Depois a viagem, uma intimidade á qual o corpo se queria a cada instante subtrair, mas a que a alma o obrigava, passivamente, como cumprindo a honestidade de um trato, uma devida compensação. Depois a conformidade, o esquecimento de tudo mais, que deixára de contar, desde que Jorge aparecera, e só ele contava, exclusivamente...

Agora, reatado o fio, seis anos depois, o Rio... Acordava Regina de um sonho... Estava, sim, no Rio, com os seus, consigo mesma. Passara o passado.

(Continúa)

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

A CONTRIBUIÇÃO DO FUNCCIONALISMO

Tendo em vista ao que solicitou o 1º delegado do Imposto sobre a Renda, o director geral do Thesouro officiou hontem, ao inspector da Alfandega desta capital, director da Caixa de Amortisação, inspector geral dos Bancos, director da Contabilidade do Ministerio da Fazenda, director da Despesa Publica, consultor da Fazenda Publica, directores do Patrimonio Nacional, da Receita, da Recebedoria Federal, da Estatistica Commercial, da Imprensa Nacional de Analyses e ao inspector de Seguros, solicitando-lhes as necessarias providencias no sentido de ser fornecida áquelle delegado uma lista completa dos funccionarios de suas repartições, com discriminação dos cargos e indicação das residencias.

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O sr. Alvaro Maia, 1º secretario da Liga do Commercio, dirigiu ao sr. Sousa Reis, 1º delegado do imposto sobre renda, o seguinte officio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, para attender a solicitações de diversos de seus associados, que allegam, por não terem ainda encerrados os seus balanços, não se acharem habilitados a informar os interesses e gratificações que pretendem dar aos seus auxiliares, em recompensa aos serviços prestados em 1924 findo, vem pedir a v. ex. que, de accordo com o art. 87 do regulamento do Imposto sobre a Renda, que baixou com o decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924, seja o prazo para a entrega das declarações de rendimentos e informações, prorogado por mais 30 dias.

Antecipando os melhores agradecimentos pelo acolhimento que v. ex. se dignar dispensar a esse pedido da Liga, sirvo-me do ensejo para renovar-lhe os protestos da minha alta estima e perfeito apreço."

MIRANTE

Ha dias um bem homem de calmos sentimentos patrioticos, lançou-me em rosto a seguinte ponderação:

"Quando se fazia a propaganda republicana queixavam-se da falta de instrucção do povo; e escolas eram promettidas em numero sufficiente para a divulgação do ensino. Veiu a Republica; mas o povo não melhorou, a maldade subsiste, os crimes se multiplicam. Nada, então, aproveitou o povo com o beneficiamento da instrucção.

Não diremos bem que nada aproveitou; mas podemos lamentar que pouco tenha melhorado.

Realmente, policia e tribunaes têm muito mais que fazer hoje do que ha trinta annos, ainda que se justifique esse augmento de trabalho com o augmento da população. Não concluamos pela inutilidade das escolas. Força é distinguir entre instrucção e educação. Já é muito menor a percentagem de analphabetos; mas ainda é a mesma de 1889, se não maior, a percentagem dos que crescem sem educação.

Ensinar a ler, desenhar e contar, não basta. Isso são funcções mecanicas. E' preciso ensinar a escolher leitura; é preciso disciplinar a mente para a leitura, e para a escripta; é preciso ensinar Moral.

Nos programmas das escolas ha educação Civica, reduzida, porém, a breves noções de patria, governo, biographia e datas nacionaes. A orientação do individuo no meio social, se se faz, é, por conta, de um ou outro professor escrupuloso, amigo da infancia, e devotado ao sacerdocio. No lar, somente paes illustres, clarividentes, educadores, dão aos filhos lições de Moral.

O pulpito é a grande cathedra da educação popular.

Quem é, porém, que vae ouvir o prégador? Em geral, os que já sabem tudo que o prégador diz. E que diz elle?

Na egreja catholica préga-se moral, mas moral religiosa, adstricta aos interesses do catholicismo. Na egreja protestante préga-se moral mais social; não troveja a colera de Deus, nem flammeja o Inferno: o prégador dirige-se mais á razão do que ao sentimento, e attende mais á formação do caracter.

Eu não commetteria, entretanto, ao padre, nem ao pastor o encargo de educar as crianças para a Sociedade; eu tiraria da egreja essa funcção afim de que se não pensasse que é preciso ser religioso para ser honesto, ou que quem não é religioso está desobrigado de virtudes. O Estado é que deve incumbir-se dessa missão.

Nas escolas, nos clubs, nos jardins, nas fabricas, nas officinas, em dias certos, a horas certas, o Estado devia collocar o orador official, o educador official ou officialmente autorizado para incutir no espirito popular as idéas de liberdade, Amor, sinceridade, respeito, probidade. Esse trabalho constante, methodico, fervoroso, sacerdotal, edificante, completaria o trabalho da instrucção na Escola.

Depois de saber ler, desenhar, escrever e effectuar operações arithmeticas, o cidadão ou o futuro cidadão precisa, indispensavelmente, conhecer a moral das relações, para saber que obrigações o prendem ao meio em que vive. O educador limará as asperezas do egoismo, e guiará o desabrochamento do altruismo. O homem se fará bom á força de ouvir, em voz alta, as recommendações da Bondade, que na Escola, foram, apenas, balbuciadas.

Nos logares publicos onde a multidão costuma ler "Cuidado com os larapios!", escrever-se-á, de preferencia "Respeitae-vos uns aos outros!", "Não cubiceis as coisas alheias!".

Porque avisar contra os malfeitores, e deixal-os como mysteriosas entidades escommungadas? Elles pertencem á communhão social, estão comnosco no bonde, na egreja, na casa de espectaculos, nas salas de espera, nas casas de commercio, nas repartições publicas. São nossos semelhantes, apenas desvirtuados pela falta de educação. Eduquemol-os.

Os que a geração actual deixou perder estão perdidos; mas tratemos de salvar os que correm risco de se perder na geração que cresce. Convoquemos a meninada para as praças publicas, em dias determinados, a horas proprias — 16 horas, no inverno, 17 horas, no verão — e proporcionemos-lhe educação moral, ensinemos-lhe a reflectir, a amar, a respeitar, a dignificar a mulher: conduzamol-a para as escolas profissionaes onde se desenvolvem aptidões que garantem vida honrada e proveitosa.

Organize-se a Sociedade Nacional Educadora Popular, e não faltará quem a ajude a cumprir seu programma moral, humanitario.

R.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Serviço das commissões - Reunião da Commissão Aduaneira - Pagamentos de direitos em chéques - Varias notas

Sob a presidencia do sr. Otto Schilling, realisou-se hontem, na sala de commissões do Palacio do Commercio, uma reunião da Commissão Aduaneira da Associação Commercial, para tomar conhecimento dos seguintes officios:

"Exmo. sr. presidente e mais membros da Commissão Aduaneira da Associação Commercial — Passo ás mãos de vv. eex., em cópia annexa, os officios recebidos da American Chamber of Commerce for Brasil, com referencia á assumptos aduaneiros.

Solicitando a fineza da attenção dessa illustre commissão, aguardo resposta que habilita esta Secretaria á responder áquella Camara.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a vv. eex. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração."

E' este o officio da Camara Americana de Commercio:

"A Camara Americana de Commercio para o Brasil está interessada em obter a sua opinião com referencia á cobrança de direitos da Alfandega Brasileira.

Sem duvida vv. ss., estão scientes da deshonestidade praticada por alguns empregados e agentes, como tambem de perda de tempo causada pio systema actualmente estabelecido.

Com o fim de eliminar essas difficuldades e pôr o systema numa base mais commercial, a Camara julga que, se caso fosse devidamente exposto no governo brasileiro, este adoptaria o systema usado, quasi universalmente, de aceitar cheques visados sobre qualquer banco, sacados á ordem do Thesouro Brasileiro, em pagamento de direitos.

Uma acção iniciada por todas as Camaras estrangeiras e organizações commerciaes nacionaes no Rio de Janeiro, daria melhor resultado do que uma acção individual. Pedimos, por conseguinte, a sua cooperação na exposição ao governo brasileiro da immediata necessidade de corrigir as inconveniencias do systema actual.

E' nosso intuito organizar brevemente uma reunião especial de todas as organizações commerciaes no Rio de Janeiro, afim de se discutir o melhor meio de se obter bom exito e a Camara apreciaria receber o que lhes offerecesse a respeito do assumpto com a maior brevidade possivel."

Aberto o debate a commissão, unanimemente se manifestou favoravel á adopção do cheque visado para pagamento de direitos aduaneiros com a condição de serem estes cheques "cruzados", devendo as firmas que desejem utilizar-se desse meio eminentemente pratico, registrar as respectivas assignaturas na thesouraria da Alfandega.

Ficou então resolvido que a commissão officiasse á directoria da Associação communicando o seu apoio á proposição da Camara Americana que nada mais é do que uma velha aspiração do commercio brasileiro.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, á qual compareceram os srs. Otto Schilling, Jayme Sotto Mayor, Arminio Carneiro, Manoel de Carvalho, Victorino Moreira, Murtinho Nobre e Telemaco Silva.

RIO-COMMERCIAL

Em São Gonçalo, municipio limitrophe de Nictheroy, installou a firma Portella, Hugo & C. uma succursal da sua empresa, com matriz nesta capital, á rua São Bento, 37, explorando o ramo de commissões, consignações e conta propria, e farinha de trigo em alta escala.

A firma Portella, Hugo & C. inaugurou no dia 22 essa sua succursal em um espaçoso predio da rua Fonseca, em São Gonçalo, ali explorando o ramo padaria e confeitaria, achando-se o estabelecimento caprichosamente montado.

Ao acto da inauguração assistiram muitas pessoas do municipio, principalmente familias, representantes officiaes do Estado, prefeito municipal, etc. Sendo servido um "lunch" aos convidados, foram por essa occasião trocados brindes, visando a firma Portella, Hugo & C. por essa sua iniciativa, de optimo alcance para São Gonçalo.

A PRODUCÇÃO DE MUDAS DE ARVORES FRUTIFERAS NOS ESTABELECIMENTOS OFFICIAES

O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas communicou ao ministro da Agricultura que, no intuito de dar melhor organização aos serviços de distribuição de mudas de arvores fructiferas, iniciou a formação de pomares e viveiros nos seus diversos campos de sementes, bem como está intensificando os trabalhos da Estação de Pomicultura de Deodoro, que ha pouco passou a constituir uma dependencia da referida repartição.

Com as providencias que vem pondo em pratica conta o Serviço de Fomento obter, dentro de poucos annos, nos estabelecimentos a elle subordinados, uma producção de mudas sufficiente para attender ás solicitações dos lavradores inscriptos no registro official, afastada a hypothese de se recorrer para tal fim, como até agora, ao mercado particular.

SORTEIO MILITAR

O advogado dr. Floriano de Lemos Guimarães, encarrega-se de requerer "habeas-corpus".

Escriptorio: rua da Quitanda, 72, sobrado. Teleph. 5640 Norte. Das 4 ás 6 horas da tarde.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

FUGIRAM DA PRISÃO

Os primeiros tenentes Luis Braga Mury, Canrobert Penna Lopes Costa e Macedo Soares, conseguiram fugir do presidio militar da Ilha Grande, onde se achavam presos.

EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade o major reformado João Paula de Miranda Nunes e os primeiros tenentes Gilliath Ururahy Florini e Felicissimo Cardoso.

O PRESIDIO MILITAR DA ILHA GRANDE

Em substituição ao tenente-coronel Othon de Oliveira Santos, foi nomeado commandante do presidio militar da Ilha Grande, o major Rogaciano Ferreira Mendes.

BELLAS-ARTES

Exposição Grentener

No Palace-Hotel inaugura, amanhã, a sua exposição de arte applicada a nossa conhecida artista pintora Joanna Grentener, que ha annos tanto interesse despertou em nosso meio artistico com uma interessante exposição dos seus trabalhos, e que desta vez nos reapparece com cerca de setenta quadros, pasteis, obras de applicação, gravura em couro e em velludo, etc.

O aspecto do salão é agradavel, não só pela disposição dos trabalhos como pela natureza e feitura destes. Avultam as pyro-gravuras sobre velludo e couro; plasticas sobre metal, e toilettes luxuosamente pyrogravadas.

A sra. Grentener é professora da Escola Normal de Moscou e da Escola Official de Bellas Artes de Kiew.

A LUZ ELECTRICA NO INTERIOR BAHIANO

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do sr. Ovidio Antunes, intendente municipal de Caetité, Bahia, o seguinte telegramma, datado de 22 do corrente:

"Tenho a grande satisfação de communicar a v. ex. que acaba de ser inaugurada a alluminação electrica, publica e particular, nesta cidade, montada pelo dr. Oscar Teixeira, devido á iniciativa e aos grandes esforços, desde ha muito, empregados pelo dr. Mario Teixeira, auxiliado pelos bons caetitenses."

PELO "BADEN"

PARTIRAM VARIOS PESCADORES DE BALEIAS

Após cinco dias de viagem, chegou ao nosso porto o paquete allemão "Baden", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, conduzindo 246 passageiros em transito, além de carga geral consignada á firma Herm Stoltz & C.

Após a visita das autoridades maritimas, a unidade allemã foi atracar ao cáes do porto, onde recebeu, como passageiros, os pescadores norueguezes: Nicolai Olsen, Asborn H. Foraas, Karl Helberg, Thornd Thorsen, Hans Torkindser, Nils Aalvik, Anders Gunerud, Ole Larsen, A. Kroger, Eivind Johansen, Anders Gulberg, Ivar Johansen, Thorlief Johansen, Fritjof Andersen, Maximo Magno, Edvant Gulliksen, Ronald Been, Kristian Nicdalsser, Abraham Abrahamsen, Kristen Kristoffersen, Claf Bergen, Ligurd Greaker, Martin Olsen, Horvald Larsen, Ole Andersen, Jorgen Martinsen, Nils Lunde Edvart Gustavsen, Gustav Lund, C. Uyberg, Arthur Nilsen, Johan Markissen, Pauli Hansen, Frederik Pedersen, Thorolf Thorvaldeen, Ligurd Mohn, Einar Paulsen, Laars Clausen, Kristoffer Hasbstad, Birger Felin, Hans Olansen, Henry Stapelfelt, Hans Hjerjskjon, Axel Andersen, Ragnvald Ditmausen, Jacob Laarsen, Hans Clausen, Martin Dahl, Juel Andersen e Gustav Andersen.

Estes pescadores vêm de fazer um cruzeiro pelos mares do sul, a bordo do "Orwell", dedicando-se á pesca da baleia, em que têm obtido os melhores resultados ultimamente.

Como chefe dos pescadores partiu tambem o sr. Andréas Andreassen, que regressa de um passeio pela cidade, juntamente com os seus companheiros.

A' tarde, o "Baden" partiu com destino a Hamburgo, levando os clandestinos: Constante Bernardez, José Gumenez e Vicente Fernandez, que vieram de Buenos Aires e não conseguiram desembarcar neste porto.

A CENTRAL DO BRASIL E AS CHUVAS

O TRAFEGO DO RAMAL DE SANTA BARBARA

Devido á quéda de uma barreira, no kilometro 633, foi suspenso o trafego no Ramal de Sta. Barbara, no trecho de Gongo Sôco e Santa Barbara.

A directoria da Central pensa que até segunda-feira será restabelecido o serviço de trens no trecho.

EXCLUIDOS DO EXERCITO E ENTREGUES A' POLICIA

Foi excluido das fileiras do Exercito e entregue á policia civil, o soldado José Nogueira.

Tambem foram excluidos do Exercito, por incapacidade moral, os soldados Lindolpho de Souza Nobrega e Nathalino Gonçalves Guimarães.

A FORTALEZA DE SANTA CRUZ

O major Brasilio Taborda foi posto á disposição do 1º Districto de Artilharia de Costa, afim de assumir a fiscalização da fortaleza de Santa Cruz.

Cadella perdida

Dá-se 100$000 de gratificação a quem entregar ou der noticia certa de uma cadella "Collie", grande, pelluda, amarella, com juba branca no pescoço e com pernas e ponta da cauda branca, que fugiu hontem, á noite. Rua Ipanema, 112, em Copacabana. Telephone Ipanema 1566.

FIGURA N. 2

- DO -

CONCURSO DE BELLEZA

Côrte e guarde, depois de preencher as respostas

CORRESPONDENCIA

Zis. — Repetidamente temos explicado o modo de responder ás duas perguntas do nosso concurso, e no numero de hontem reproduzimos até typographicamente, o modo como essas respostas apparecem no corpo dos annuncios. Estamos certos que, deste modo, facilitámos a tarefa aos raros concorrentes que acharam difficuldade em responder ao questionario.

O concorrente tem que responder ás duas perguntas de cada vez que fôr publicado um dos typos de belleza, os quaes serão em numero de trinta. Deixando de o fazer uma vez, não poderá candidatar-se aos sorteios. Mas o concurso é tão facil que desses concorrentes, poucos haverá, estamos certos.

M. R. C., Minas — Tantas collecções apresentar um concorrente, tantos numeros receberá para os dois sorteios.

Arthur Gomes da Silva, Estação Quintino Bocayuva — Não precisa communicar-nos as respostas aos questionarios do concurso. Corte a figura, guarde-a depois de inscrever as respostas nas linhas competentes, e quando o concurso terminar, envie-nos então a sua collecção completa não deixando de indicar pela palavra "Este", aquelle dos typos de belleza que mais lhe agradou.

J. M. L. de Campos, S. Paulo — Ao remetter a sua collecção quando o concurso terminar, designe pela palavra "Este", na propria illustração, o typo de belleza que mais lhe agradou.

Paulo Cavalcante Enoul—Caxambú, Minas — A resposta acima esclarece por egual a sua consulta. Para a remessa da collecção, quando completa, use o correio, registrando se achar necessario.

Francisco Luis Barbosa, Rio Novo, Minas — O nome de Mulher mudará de cada vez. Quanto aos Estados, para alguns delles apparecerá mais de um typo de belleza. O concorrente, ao remetter-nos a sua collecção, com as respostas preenchidas, designará pela palavra "Este", aquelle dos 30 typos de belleza que mais lhe agradou.

Luis Martinelli, Providencia, Minas — As respostas ás perguntas que acompanham a publicação de cada typo de belleza estão sempre em dois annuncios publicados no mesmo dia, apparecendo debaixo dellas a designação "C. B.", "Concurso de Belleza", o que torna ainda mais facil a pesquiza.

Benedicto Barreto, S. José do Rio Pardo, S. Paulo — Nem a loteria federal, nem nenhuma outra tem nada que ver com este concurso. Ao fim do concurso, O JORNAL, em logar bem publico, promoverá os sorteios, com a presença dos proprios concorrentes.

José de Oliveira Rollim, Rio — Leia a resposta que acima dámos ao sr. Luis Martinelli, de Providencia, Minas. Ella esclarecerá os pontos ácerca dos quaes nos pede explicações.

Dysia H. Figueira, Rio — A sua suggestão chega tardiamente para o presente concurso, uma vez que já foram publicadas as obrigações a cargo dos candidatos.

Não deixaremos porém de tomal-a em consideração, ao promovermos futuramente alguma prova do mesmo genero.

O Direito e o Foro

JURY

O CONSELHO ABSOLVEU

Presentes jurados em numero legal, foi hontem, ás 14 horas, aberta a sessão do Tribunal do Jury, sendo chamado a julgamento o réo Saturnino Gonzaga, accusado de ter, no dia 6 de dezembro do anno passado, ás 21 1|2 horas, no logar denominado "Pedra Lisa", ao morro da Favella, assassinado Roberto Costa.

Sorteado o conselho de sentença, ficou este constituido dos seguintes jurados: Carlos Augusto Naylor, Octavio de Paula Pessoa, Oscar Azamor Goulart, Americo Vespucio, Mario Carneiro, Samuel Gomes Carneiro, dr. Jayme de Souza Praça e Pedro de Molina Neiva.

Lido o processo pelo escrivão Moss de Castro, falou o promotor dr. Goulart de Oliveira, e em seguida o dr. João Romeiro Netto, advogado do accusado, que, em cerrada argumentação, negou que o seu constituinte fosse o autor do delicto.

Houve replica e treplica, e findos os debates, o conselho absolveu Saturnino Gonzaga, vulgo "Biqueira", por 5 contra 2 votos.

— Hoje será chamado a julgamento o réo Manoel Ferreira dos Santos, vulgo "Moleque 18", por crime de homicidio.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados e julgados hoje os seguintes accusados:

Primeira Vara

Julgamento — Julio Ferreira Neves, incurso nos arts. 356 e 359 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Jorge Silva Oliveira, incurso nos arts. 331 e 330 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — José Tobias dos Anjos, incurso no art. 267, Carolina da Silva, incursa no art. 338, Euclydes Augusto Xavier, incurso no art. 368 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Julgamentos — Manoel Francisco da Silva e Antonio de Souza Leite, incursos nos arts. 356 e 358, e Antonio da Silva, incurso no art. 383 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Manoel Marcellino Rodrigues e Manoel Faustino da Silva, incursos no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Antonio Martins, incurso no art. 297, João Stephano, incurso no art. 267 e Francisco Silva, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

CHRONICA DO FORO

UM CRIME SEM MOTIVO

Oswaldo Magalhães, no dia 16 de janeiro do corrente anno, na rua do Rio do A, em Campo Grande, desfechou contra Flavio Flaminio Ferreira, que em um automovel por ali passava, dois tiros de espingarda, occasionando-lhe a morte dias depois.

Instaurado o competente processo contra o autor do crime, o juiz interino da 6ª Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, pronunciou hontem o réo, como incurso no art. 295, paragrapho 1º do Codigo Penal.

COMO SE CONTAM OS PRAZOS NA FALLENCIA

Uma decisão do juiz da 5ª Vara

O Banco Colonizador do Brasil, syndico da fallencia de M. A. Maresca, não se conformando com uma decisão do dr. juiz da 5ª Vara Civel, que julgou procedente uma reclamação reivindicatoria de Fred. Figner, interpoz aggravo do mesmo despacho.

Acontece, porém, que a petição de aggravo fôra feita a 19 de março, sendo o despacho de 11 do mesmo mez. Mandou o juiz que o escrivão informasse em que data tinha sido publicada no "Diario Official", a mesma decisão, e havendo verificado que fôra publicada a 13 deste mez, proferiu o dr. Galdino Siqueira o seguinte despacho:

"Estatuindo que nos processos de fallencia "**os prazos correrão em cartorio independentemente de serem assignados em audiencia**", o art. 183 da lei n. 2.024, de 1908, visou remover as delongas que acarretam as formalidades da designação e lançamento em audiencia; não poderia negar porém sciencia que desses sprazos devem ter os interessados no feito, cuja necessidade independe de demonstração.

Essa sciencia, certo, não poderia advir da simples publicação em cartorio pelo escrivão, o que, aliás, vem explicito no regulamento n. 737, de 1850, art. 234, determinando que a "sentença publicada em mão do escrivão **não produz effeito sem intimação das partes ou seus procuradores**", e um desses effeitos é a coisa julgada, que presuppõe prazo para recurso e não interposição ou não provimento deste.

Sem as delongas da intimação, como é feita no processo commum, e conducente ao fim visado pelo legislador e systema da lei de fallencia, temos a sociedade que dos despachos e sentenças resulta da respectiva publicação no "Diario Official", publicação que os escrivães devem fazer diariamente, segundo prescreve o art. 155, paragrapho 13 da reforma judiciaria. Na especie tendo em vista a data da publicação da sentença de fls., decorrido já se acha o prazo para o recurso de aggravo e, pois, inadmissivel o que pretende interpôr o representante da massa fallida.

Rio, 23-3-925. — **Galdino Siqueira.**

REUNIÃO DE CREDORES

Reuniram-se hontem, na 3ª Vara Civel os credores da fallencia de Simões & Sobrinho.

Discutidas varias impugnações de creditos, houve debate acalorado; intervindo muitas vezes o juiz, afim de chamar a attenção dos advogados que se excediam em apartes tumultuarios. Foi eleito liquidatario o sr. Jayme de Moraes, com a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes.

O SYNDICO E O LIQUIDANTE FORAM NOMEADOS

O juiz da 4ª Vara Civel nomeou syndico da fallencia E. R. Almeida & Cia. a Skoglands Linge Brasil Limited.

— Pelo mesmo juizo, foi nomeado, em substituição, o dr. Oswaldo Goulart, liquidante da firma Pinheiro & Costa, que girava nesta praça, á rua Vasco da Gama 148, com o commercio de commissões e consignações.

ASSEMBLEA DE F. F. REZENDE

Realizou-se hontem, na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores de F. F. Rezende, que se propõe pagar aos seus credores 30 °|° em 2 prestações, sendo uma á vista e outra no prazo de 120 dias.

Essa porposta foi embargada pelos credores Narciso Bacellar & Cia. e Igor Fuerth & Cia.

BEBAM
PEQUI GUARANÁ

PHYTINA
22% de phosphoro organico assimilavel
PODEROSO FORTIFICANTE e RECONSTITUINTE
a Phytina é empregada na
Depressão nervosa
Convalescenças
Neurasthenia
Insomnias
Anemia
comprimidos CIBA granulado

INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO

O EFFEITO DESTA INJECÇÃO TEM SIDO ASSOMBROSO PARA A GONORRHÉA CHRONICA OU RECENTE; ASSIM AFFIRMAM HOMENS E SENHORAS QUE JÁ FIZERAM USO DESTE REMEDIO

A' VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

LABORATORIO: RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO 141

FERIDAS
NOVAS E ANTIGAS
TRATAMENTO RAPIDO, RADICAL, RACIONAL E SCIENTIFICO COM A
SANTOSINA
Preço 3$500; pelo Correio, 4$500 — Pedidos a Perestrello Filho & C. RUA URUGUAYANA, 66 — RIO

A PEDIDOS

POLITICA CATHARINENSE

AUTO-PROPAGANDA DE UMA AUTO-CANDIDATURA

De todas as — NOTAS — multiplas e impertinentes, que se têm publicado nos jornaes desta capital, acerca da successão governamental do Estado de Santa Catharina, nenhuma me causou mais surpresa e estupefacção do que aquella que declarou o sr. Henrique Lessa — provavel candidato de conciliação...

O sr. Henrique Lessa ?!...

Quem poderia ter-se lembrado do famigerado juiz seccional — "MEDIOCRE ET RAMPANT" — para tão alta cavallaria ? Quem poderia ter-lhe descoberto virtudes, mesmo precarias, para tão importante investidura ?

Estou quasi certo de que a "*BRILHANTE PLEIADE DE JOVENS CATHARINENSES*", que o apoia, não existe senão na sua imaginação; dest'arte, não passa de um auto-candidato a fazer sua auto-propaganda... E não vae nisso nenhuma convicção intempestiva:

Indifferente e alheio, por completo, á sorte daquelle Estado, o sr. Henrique Lessa, thuriferario constante e impenitente do sr. Hercilio Luz, foi um dos commanditarios da funesta empresa, que, durante seis annos calamitosos, o levou á bancarrota e o reduziu á triste condicção de senzala immensa. Por isso mesmo, criou em torno de si uma atmosphera de antipathia e de aversão, que muito o melindraria, si de melindres fosse susceptivel, e que, desde a morte daquelle politico, o tem obrigado a um obscurantismo incommodo e difficil de supportar...

Foi, com certeza, num momento de meditação, desses tão communs na vida dos solitarios, que o sr. Henrique Lessa, inspirado por algum TRAGO brincalhão, considerou:

— Ora essa; não ha motivo de tristeza! Disponho de UM VASTO CIRCULO DE RELAÇÕES EM TODO O ESTADO e, além de MINEIRO, sou PESSOA DA INTEIRA CONFIANÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA; facilmente me metamorphosearei, de sacerdote humilde, que tenho sido, em — deus poderosissimo! As eleições estão proximas.

A idéa seduziu-o e exaltou-o.

Fez a barba, engraxou as botinas (no que sempre foi eximio...), vestiu-se e saiu á busca de crentes e de incensadores, sem os quaes representaria o triste papel de — deus sem ritual.

Os catharinenses, porém, não lhe crêram na divinização e foi em vão que se esforçou por conseguir, entre elles, apostolos e proselytos. Indignado e cheio de despeito, rosnou então:

— Confundir-te-ei, ó povo incredulo, com meu prestigio e poderio!

E veiu para o Rio...

Desde então tem sido formidavel, inexcedivel em actividade! E' de vel-o, sempre apressado, sempre afanoso, a entrar nos jornaes, a sair dos jornaes, de cujos "A PEDIDOS" se fez collaborador assiduo, a ir a Petropolis, a vir de Petropolis, a ir a S. Paulo, a vir de S. Paulo, a ir a Bello Horizonte, a vir de Bello Horizonte... Se se detém, ás vezes, é para enxugar o suor que lhe banha o rosto e, com voz entrecortada pela respiração offegante, rosnar ainda:

— Confundir-te-ei, ó povo incredulo, com meu prestigio e poderio!...

.. ..

O sr. Henrique Lessa é um AUTO-SUGGESTIONADO a fazer a AUTO-PROPAGANDA de sua AUTO-CANDIDATURA. Procederia muito melhor se, antes do mais, tomasse um AUTO-MOVEL e saisse em busca de AUTO-RIDADE, que é o que lhe falta.

Emquanto não se resolver a isso, merecerá que alguem, parodiando BEAUMAROCHAIS, lhe segrede ao ouvido:

"VA TE COUCHER, HENRI, TU SENS LA FIEVRE".

Od. Malheiros.

ESTADO DE MINAS

COMO JUSTIÇA E ADMINISTRAÇÃO NÃO BRIGAM

Premio á intelligencia e ao trabalho

O criterio que orientou o governo mineiro nas recentes nomeações e promoções de adjuntas e professoras municipaes, merece ser bem accentuado para ficar como exemplo, a todos quantos, investidos de elevadas funcções publicas, têm sob sua dependencia, á mercê de suas deliberações, interesses e direitos alheios.

A correcção, a imparcialidade, a rigorosa justiça com que agiu, no caso, o presidente Mello Vianna, vale como o melhor e o mais salutar dos estimulos aos que sincera e esforçadamente se consagram á nobilissima missão de illuminar com os primeiros conhecimentos o cerebro dos infantes. Não é só uma satisfação verse desse modo premiada a dedicação constante, manifestada na regencia assidua de turmas; a intelligencia, revelada pelas notas obtidas da fiscalização technica, e o insophismavel intuito de diffundir o ensino, attrahindo frequencia ás aulas, cujo minimo foi fixado em 30 alumnos. E', tambem, motivo de orgulho.

As adjuntas e contratadas a que faltou um unico desses requisitos não lograram absolutamente ser equiparadas ás effectivas.

O presidente Mello Vianna, a quem Minas já devia, entre tantos outros serviços inolvidaveis em materia de ensino, com a instituição das caixas escolares e varias outras providencias do maior alcance, acaba de dar prova cabal de que nada o demoverá da directriz que se traçou ao assumir o governo e que se resume numa phrase que certa vez proferiu, de que fôra e seria sempre "um escravo da lei e da justiça". Nada puderam, de facto, contra a inflexibilidade de sua decisão as inevitaveis sollicitações da politica, eterna invasora de todas as espheras administrativas, mesmo a da justiça. Cumpriu-se, sem a mais leve discrepancia, que o caracter altivo do presidente Mello Vianna não toleraria, como não tolerou, quaesquer que fossem as injuncções a que, por acaso, o quizessem submetter.

Ao ensino primario em Minas, já admiravelmente aperfeiçoado e sob varios aspectos modelar, faltava, apenas, um executor sereno e energico dos dispositivos que o regem, premiando-se, a um tempo, a intelligencia e o trabalho, como acaba de o fazer o presidente Mello Vianna. São gestos dessa natureza que tornam respeitados, e bemquistos os governos.

(D'"O Paiz", 21 de março de 1925).

CARNES VERDES

Não ha como explicar a insistencia com que certos jornaes, do Rio, voltaram a tratar da questão das carnes, senão vendo nisso um trabalho de encommenda fartamente remunerado.

Para que se prolongue essa situação de vantagens, para elles, querem fazer os productores as victimas e para isso aconselham o cerceamento da exportação das carnes de modo á submettel-os ao odioso monopolio que a Municipalidade, do Districto Federal, concedeu a determinados marchantes para a venda da carne aos retalhistas.

Felizmente o Governo, que já conhece as razões porque, tão ardorosamente, discutem elles essa questão, tem procedido com acerto e prudencia, não acceitando as insinuações encommendadas pelos monopolistas, na certeza de que viria desorientar e criar uma situação de desanimo nos centros productores de gado, se interviesse prohibindo a exportação das carnes.

Nós invernistas e boiadeiros, como medida de reflexão temo-nos retraido para livrarmo-nos da ganancia dos signatarios do contrato com a Prefeitura, deixando de enviar os nossos gados aos mercados e ficando á espera de que venham compral-o nas invernadas, onde estamos abrigados de maiores prejuizos, decorrentes da imposição de preços baixos.

Usando de um direito, qual seja o de defendermos a nossa propriedade das investidas dos verdadeiros açambarcadores, não hostilizamos as deliberações do Governo, apenas cumprimos um dever mais que humano.

Os monopolistas, dictaram e aceitaram as obrigações de um contrato, sem disporem dos recursos indispensaveis e, agora, reclamam de uma das partes, medidas vexatorias para o paiz e prejudiciaes a uma industria puramente nacional, simplesmente porque precisam de lucros exorbitantes para dividirem entre todos os protectores que se lhe apresentam. Isso não póde ser e nem é serio.

No momento actual, exigir o sacrificio dos productores para proveito de meia duzia de felizardos, será uma leviandade, que póde occasionar más consequencias transformando a indole ordeira dos mineiros.

Um invernista.

Passos, 20|3|925.

MINAS GERAES

CADEIA-HOSPITAL

O sr. presidente Mello Vianna, quando secretario do Interior, verificára a necessidade de uma prisão para sentenciados doentes de molestias contagiosas, especialmente para **tuberculosos**, o mandára organizar planta para uma **cadeia-hospital** em Bello Horizonte, que é uma das cidades de melhor clima do Estado.

A sua idéa era de um edificio simples, com dormitorios amplos, bem arejados e isolados, e uma enfermaria regular, com uma área central ajardinada para recreio dos detentos e outras dependencias indispensaveis.

Assumindo a presidencia do Estado, o sr. dr. Mello Vianna resolveu realizar a obra humanitaria que havia planejado e para isso mandou rever a planta e orçamento anteriormente organizados e introduziu algumas modificações no plano primitivo.

O projecto, feito pela Secção Technica da secretaria da Agricultura, está orçado em 544:746$459, cobrindo uma área de 1.540 metros quadrados, ahi comprehendida a área das varandas ou passagens cobertas, com 329 metros quadrados.

O projecto distribue a construcção em 4 pavilhões, dispostos em quadrado, o que traz grande economia em muros de vedação e a vantagem de insolação e ventilação perfeita em todos os pavilhões. Nestes serão alojadas as differentes secções da cadeia-hospital da seguinte maneira:

O pavilhão de frente da casa da administração é o corpo principal do edificio. Por um portico de entrada, quebrando a monotonia e singeleza da construcção, entra-se para um amplo vestibulo. Aos lados e communicando-se por corredores estão distribuidas as differentes secções do edificio. A' direita, corpo da guarda, rouparia, deposito, quarto para enfermeira e sala para agonizantes, que devem ser isolados do resto da communidade; á esquerda, sala do administrador, consultorio medico e quartos para enfermeiros.

Parallelamente ao eixo do edificio ficam collocados os dois grandes dormitorios, com capacidade para 52 leitos, espaçados de metro em metro, e commodos separados para portadores de molestias contagiosas e para mulheres, ficando em corpo annexo as installações sanitarias, com 2 banheiros e 6 retretes para cada dormitorio.

Ao fundo, fechando o quadrado occupado pelo edificio, as duas enfermarias, separadas por um corredor de serviço, com capacidade para 24 leitos e installações sanitarias independentes, comprehendendo um banheiro e 2 retretes para cada uma.

Em pavilhão isolado, no prolongamento do dormitorio da direita e ligado ao corpo do edificio por um passadiço envidraçado, a copa e a cozinha, de dimensões amplas e com todas as installações modernas.

Os quatro pavilhões formam entre si um grande pateo ajardinado, com 979 metros quadrados, destinado a recreio dos reclusos com um galpão circular no centro, para abrigo nas horas de canicula.

A construcção desse edificio, annunciada em hasta publica, vem preencher uma grande lacuna no nosso systema penitenciario, concorrendo poderosamente para suavizar os soffrimentos dos sentenciados portadores de molestias contagiosas ou incuraveis.

(Do "Minas Geraes", 23—3—25).

50:000$000

O bilhete n. 3.401, premiado com 50:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supera todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos dêm outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra do lei. Quem quizer ter malas superiores aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

O CASO CATHARINENSE

Os autores do arranjo que o sr. Celso Bayma conseguiu arteiramente arrancar á boa fé do coronel Pereira de Oliveira fazem todo o empenho em embrulhar as coisas, torcendo, sophismando de maneira que não se veja claro, quando o caso é muito claro e muito simples.

Habituado ás habilidades e ronhas que fizeram a sua fama e asseguraram a sua carreira nas armas, na politica e até — coisa espantosa!... — nas letras, o sr. Lauro Muller armou o seu pulo pernilongo, para empolgar outra vez o Estado de Santa Catharina, começando por enganar não só o governador da sua terra como tambem o presidente da Republica. Foi isso o objecto da missão do sr. Celso Bayma, da qual resultou a candidatura do general Schmidt.

Apesar de certas restricções muito cabidas á conveniencia dessa candidatura, por causa da facilidade com que o senador Schmidt, na sua ultima administração, deixou-se levar por certas influencias domesticas, sempre perigosas, o seu nome honrado e limpo não foi nem podia ser repellido por qualquer das correntes politicas. A reacção, ou melhor, a repulsa proveiu, unicamente, do facto de representar essa candidatura uma insidiosa armadilha para se restaurar no Estado o nefasto predominio da oligarchia que por tanto tempo asphyxiou a terra catharinense e cujo chefe pretende a todo custo criar um qualquer ponto de apoio, tendo atrás de si, ou das suas garras, um qualquer centro politico que lhe permitta formar entre os papaveis para presidente ou mesmo vice-presidente da Republica, sua constante e ardente cubiça.

Isso, porém, seria inutilizar todo o bom e grande serviço prestado pelo saudoso Hercilio Luz, libertador da sua terra da influencia perniciosa, ao mesmo tempo voraz e despotica, que a suffocava.

Tudo isso é sabido de um a outro extremo do Estado, aqui no Rio sabe-o toda a colonia catharinense e graças a amigos seus, leaes e dedicados, está disso afinal perfeitamente informado o dr. Arthur Bernardes. O proprio officioso sacristão do sr. Celso, na empreitada, sr. Luz Pinto anda, agora, por todas as rodas, a explicar, jurando por todos os santos, que nada tem com o sr. Lauro, com o qual tambem não tem mais negocios o sr. Celso Bayma.

Diante de tudo isso, pouco importa que se esbofem os da panellinha nos seus enredos e artimanhas até apregoando o bernardismo do sr. Lauro, do qual não se duvida, mas que todo o mundo sabe que bernardismo a doses alternadas, conforme andam as coisas lá pelos campos do Paraná e Rio Grande: hoje a vela está accesa a Deus, amanhã, ao diabo, e em certos dias as duas ardem ao mesmo tempo.

Viver a enganar o proximo só serve até certo ponto e não é possivel que só haja um esperto no mundo e seja tola todo o resto da gente.

P. Camboriú.

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Buchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDES

Cura radical, sem operação, por methodo moderno, empregado com successo ha mais de quatro annos nos hospitaes de Londres e Paris. Esse tratamento é absolutamente indolor e ambulatorio, não precisando o paciente abandonar os seus affazeres diarios.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias do Estomago e Intestinos. Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris, com pratica das casas de Saude e Hospitaes da Europa. Consultas diarias, de 2 ás 6 — Rua do Rosario, 140 — Norte 3070.

V. EX. APRECIA A BOA LITERATURA ?

Pois então não deixe de ler o "Romance-Jornal", que publica, quinzenalmente, interessantes trabalhos, escolhidos dentre os dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros. O successo que esta publicação tem alcançado é devido ao criterio da redacção do "Romance-Jornal" na escolha dos romances, novellas e contos que tem dado á publicidade.

Além disso o preço da assignatura annual, que é 8$, e sua venda avulsa que é espalhada por todas as bôas livrarias e agencias de jornaes do Brasil tambem tem contribuido para o exito dessa publicação.

A redacção do "Romance-Jornal" é á rua Bôa Vista n. 24 — S. Paulo, Empresa de Publicidade "A Eclectica", para onde deverão ser encaminhados os pedidos de assignaturas e no Rio, Av. Rio Branco 137.

CENTRO COMMERCIAL

Aceitam-se propostas para o arrendamento por contrato de 2 predios novos sitos á praça dos Arcos ns. 6 e 8, para negocio e moradia, juntos ou separados, pódem ser vistos a qualquer hora. Trata-se á rua Barão de São Gonçalo n. 20.

J. VELLOZO & Cia.

Uma offerta gratis do Calceon

Sendo Calceon a verdadeira salvação das crianças, pois faz passar todo o periodo da dentição sem a menor molestia, offerece a todas as pessoas caridosas uma bella estampa em postal da milagrosa Therezinha do Menino Jesus, mandando apenas o nome e endereço, mesmo em carta aberta com um sello de 20 réis, para Cessatyl — Caixa Postal 1751. — Rio.

DR. PEDRO PAULO PAES DE CARVALHO

Prof. livre de Clinicas Cirurgica e Orthopedica da Faculdade. Cirurgião e gynecologista do H. da Gambôa. Cirurgião da Assistencia Publica. Operações, apparelhos, doenças de senhoras. Installações modernas completas para diagnostico e tratamento. Consult. rua Alcindo Guanabara, 24 (ao lado do Conselho Municipal). Tel. Central 3252.

AVISOS E DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 — RUA DO LAVRADIO — 91
(EDIFICIO PROPRIO)

Passando, hoje, quarta-feira, 25 do corrente, o 90º anniversario de sua fundação, reunir-se-á o Conselho Administrativo, em sessão extraordinaria, para commemorar essa data, esperando o comparecimento de todos os srs. associados e suas exmas. familias.

Secretaria, 24 de março de 1925. — ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA, 1º secretario.

A' Praça do Rio, São Paulo e Campos

Para os devidos effeitos, faço publico que passei o meu estabelecimento commercial aos srs. L. Bocchat & C., ficando a meu cargo o activo e passivo, ao mesmo tempo agradeço aos bons amigos a confiança que sempre me depositaram e se alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas, pois julgo nada dever.

Itaperuna, 19 de março de 1925. — *Domingos dos Santos Figueiredo.*

Club de Engenharia

Convido os srs. consocios a comparecerem hoje, ás 11 horas, no cáes do Porto, em despedida do illustre presidente do club, sr. senador Paulo de Frontin e de sua exma. familia, que partem para Roma, no paquete "Principessa Mafalda".

Rio, 25 de março de 1925. — O 1.º vice-presidente em exercicio. — A. Getulio das Neves.

CASA MATRIZ — RUA 1º DE MARÇO, 14, 16 E 18
PHARMACIAS FILIAES — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 31 — RUA CONDE DE BOMFIM, 302-304
GRANDE LABORATORIO CHIMICO-PHARMACEUTICO: RUA DO SENADO, 46 E 48 — RUA DO LAVRADIO, 29, 30 E 32
FILIAES EM S. PAULO, PORTO ALEGRE E BELLO HORISONTE

SENHORAS!

Regras Dolorosas
Flores Brancas
Colicas Uterinas
Hemorrhagias
Anemia, etc., etc.

"UTERCOLINA"
O Salvador das Senhoras

A venda em todas as pharmacias e drogarias — Deposito: Drogaria Barcellos — Nictheroy

Deve attender-se com promptidão a todos os indicios de prisão de ventre nas creanças, para evitar complicações.

Nada melhor para a prisão de ventre que as

Pilulas de Reuter

São tão pequenas que as creanças tomam-nas facilmente.

No. 65

ÁS MÃES

Se as Lombrigas ou a Solitaria persistem em affligir os vossos filhos, não desanimeis. Ha um remedio que ainda não experimentastes. Um simples frasco de

TIRO SEGURO
O VERMIFUGO do Dr. H. F. PEERY

arrancará os vermes e porá termo á vossa inquietação.

Uma Unica Dose Basta

A venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

MOTORES ELECTRICOS

MARCA **ASEA**

de qualidade superior, fabricados na Suecia pela Cia. Allmänna Svenska de Electricidade

Unicos depositarios

HAUPT & C.

Rua S. Pedro, 50

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 106 passagens, na importancia total de 2:756$200.

—— Quando passava da linha 1 para a linha 3, o trem M3 descarrilou um truck do tender da locomotiva 531, que comboiava o referido trem. Não houve desastre a lamentar, ficando avariada apenas as agulhas das chaves ali existentes.

—— Despachos da directoria:

Fratelli Berti, pedindo indemnização — A procedente reclamação incide nas disposições do artigo 728 do Codigo Commercial — Indeferido; José Angelo Estanislão, João Lourenço Bello, idem, idem — Indeferido, em face do que dispõe o artigo 728 do Codigo Commercial; Tavares & Lima, idem, idem — Idem, de accordo com o artigo 728 do Codigo Commercial e artigo 168, letra "d", do Regulamento de Transportes; Araujo Costa & C., Domingos & Cia., João Jacintho da Silva Berthone, Calil Peres Ragil, José Miguel, idem, idem — Em virtude do que estabelece o artigo 728 do Codigo Commercial — Indeferido; Cia. Predial e Agricola, pedindo sobra d'agua — Autorizo, a titulo precario, podendo o encanamento ser retirado pela Estrada em qualquer occasião, sem que assista á interessada direito a qualquer reclamação; Dias Garcia & C., pedindo devolução de conta — A' vista da informação da Contabilidade — Não ha que deferir; José Pinto Ramos, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Wierman & Zappa, pedindo passes mensaes — Attendidos, de accordo com o parecer da 3ª Divisão; Eliza Maria dos Santos, pedindo pagamento; dr. Pedro de Almeida, pedindo caderneta de passe — Deferido; Rodolpho de Barros, pedindo concessão de um desvio — Idem, de accordo com o parecer da 5ª Divisão. Lavre-se termo; Hassenclever & C., pedindo reconsideração do despacho — Mantenho o despacho exarado na reclamação; T. Thun & Cia. Ltd., idem, idem — Mantenho o despacho anterior; Abaixo assignados, carteiros da Directoria Geral dos Correios, pedindo passes com 75 % de abatimento — Provem que fazem o serviço nos suburbios; S. A. Frigorifico Anglo, pedindo restituição de caução — Proceda, querendo, de accordo com o parecer da Thesouraria; Clara de Abreu Sodré, pedindo passe para dois irmãos — Não é possivel attender, á vista das ordens que regulam o assumpto; Custodio Anastacio da Rocha, pedindo readmissão — Não ha vaga; Manoel Tiburcio de Carvalho, idem, idem — Inscreva-se, querendo, para o concurso de praticantes; José Firmino de Carvalho, idem, idem; Pedro Rocha & Cia., pedindo entrega de expedição; Manoel de Carvalho, pedindo permissão para estacionar com uma carroça para a venda de sorvetes no pateo da estação de S. José de Campos; Cia. Nacional de Tecidos Nova America, propondo compra de locomotiva — Indeferido; Laport, Irmão & C., pedindo restituição de caução — Idem. Providencie-se a reversão; Vasco Ortigão & C., idem, idem; Francisco Ferreira, pedindo readmissão; Cia. Pugilsi, pedindo certificado do despacho — Compareçam á Secretaria. Compareçam á Secretaria os srs. Leoncio Pinto da Cunha, Uchôa Machado & Irmão e Botelhos & Oliveira.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ROSEIRAS QUE NÃO FLORESCEM

O. Mendonça — Rio — Escreve-nos:

"Tenho em meu jardim varias roseiras, cujas plantas já deram muitas flores; firêm, ha mais de dois annos quasi não dão rosas, e têm algumas que nunca deram.

Se lhe for possivel, peço-lhe fazer a fineza de me ensinar o meio de obter rosas dessas plantinhas."

Resposta — Accuso o recebimento de sua estimada carta de 20 de fevereiro p. passado, cumprindo-me dizer-lhe o seguinte:

Provavelmente trata-se de uma fraqueza nas suas roseiras, devido á falta de substancias nobres na terra — e uma adubação completa, como a que segue, será certamente de grande vantagem:

Salitre do Chile — 20-25 grammas.
Superphosphato — 10-15 grs.
Chloreto de potassa — 15 grs.

A formula acima deverá ser applicada uma só vez e em cada pé de roseira.

Aconselhavel é tambem uma regação semanal com uma solução de Salitre do Chile em agua. Para esse fim se colloca 15 a 20 grammas de salitre em 20 litros de agua e rega-se como com agua commum.

Deve-se continuar até que o crescimento vivo das plantas mostre os bons resultados dessa applicação.

Antes de fazer a adubação deve-se podar os galhos inuteis e limpar as roseiras.

V. s. menciona uma roseiras, as quaes deram flores repentinamente. A razão desse phenomeno é devido naturalmente ás raizes encontrarem na terra uns logares com substancias nobres, sufficientes para produzir flores, excepto a folhagem.

Dr. G. Medina.

Engenheiro agronomo.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Para hoje:

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade, "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna"; Noticias; ás 20 1|2 horas — Primeira parte: 1, Noticias de interesse geral; 2, Wallace, "Maritana", ouverture, orchestra da Radio Sociedade; 3, Dunaré "Chacone d'amour", orchestra da Radio Sociedade; 4, Mozart, "Le nozze di Figaro", "Non piu' andrai, farfallone amoroso, canto, gentilmente, pelo professor Carlos de Carvalho, do Instituto Nacional de Musica; 5, Paderewsky "Minuetto", orchestra da Radio Sociedade; 6, Leopoldo Miguez, "I saldani" "Lamento di Margherita", canto, gentilmente, pela senhorita Altair Thaumaturgo de Azevedo; 7, a) Doppler, Andante da Fantasia Pastoral; b) Andersen, "Gavotte"; c) Chardi, "Capriccio" solos de flauta, gentilmente, pelo professor Luigi Elliero; segunda parte — 1, Eberle, "Wagneriana", orchestra da Radio Sociedade; 2, Barroso Netto "Olhos tristes", canto, gentilmente, pela senhorita Altair Thaumaturgo de Azevedo; 3, Wieniawsky, "Obertas", orchestra da Radio Sociedade; 4, Debussy, "Pelleas e Mélisande", "Récit d'Arkel", canto, gentilmente, pelo professor Carlos de Carvalho, do Instituto Nacional de Musica; 5, Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco; 6, Hymno Nacional.

NOTA — O professor João Kopke lerá a 3ª parte do seu trabalho sobre a carta de Pero Vaz de Caminha, relativa ao descobrimento do Brasil.

CHRONICA DA CIDADE

INTERESSES DA CIDADE

OS MORADORES DA RUA REAL GRANDEZA RECLAMAM

Ha cerca de tres dias que os moradores da rua Real Grandeza, na parte situada entre as ruas dos Voluntarios da Patria e São Clemente, vêm pedindo providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica, no sentido de ser concertado o encanamento de esgotos que arrebentou, fazendo jorrar agua em abundancia.

Além de ficar a rua intransitavel, é exhalado máo cheiro insuportavel, o que causa temor aos moradores, que se vêem ameaçados de adquirir molestias contagiosas.

Os prejudicados appelaram para O JORNAL, certos de que as autoridades competentes tomarão as providencias exigidas em taes casos.

MORREU AO BANHAR-SE

Quando, ha tempos, estivera internado no hospital Nacional de Alienados, por apresentar symptomas de allenação mental, o nacional Fernando Appollinario de Azevedo, adquirira o habito de tomar, diariamente, banho de mar na praia da Saudade.

Mais tarde, tendo alta do hospital, Fernando não perdeu o habito adquirido, continuando a frequentar a praia referida.

E, hontem, quando se banhava, Fernando, perdeu as forças, vindo a fallecer momentos após.

As autoridades do 7º districto, scientes do occorrido, fizeram remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ESPANCAMENTOS NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO ?

A sra. Olga Rodrigues da Silva, residente á rua dos Invalidos, 158, em companhia do menor Gritalco Rodrigues da Silva, esteve, hontem, na 2ª Delegacia Auxiliar, e queixou-se ao dr. Aloysio Neiva de que o referido menor, que tem o n. 140, fôra victima de um espancamento por parte do inspector de alumnos da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, de nome Horacio de Britto.

O menor Gritalco, que tem 16 annos de edade, declarou que o referido inspector, para o despertar, deu-lhe com um páo repetidos golpes pelo corpo e pernas. O menor declarou mais que tambem tem sido victima de espancamentos o alumno 258.

Gritalco que apresenta uma hernia abdominal, foi mandado a exame de corpo de delicto, devendo ser aberto inquerito para apurar a procedencia da queixa.

ABREVIANDO A VIDA

POR CAUSA DA NAMORADA, INGERIU IODO

Brigára o rapaz, que se chama Armando Pereira Carneiro, com a namorada e, tal foi o desgosto com que ficou que, como medida extrema, resolveu elle pôr termo á existencia.

E Armando, que é brasileiro, de 22 annos, solteiro e morador á rua Barbara 14, munindo-se de um frasco de iodo, penetrou na estação da Light, sita á rua Archias Cordeiro, no Meyer, ingerindo, ali, certa porção daquelle toxico.

Os effeitos produzidos por este foram, porém, diminutos, de sorte que, levado para o posto de Assistencia do Meyer, foi o desgostoso moço, logo, posto fóra de perigo.

Do facto tomou conhecimento a policia do 19º districto.

UM MENOR ATTINGIDO POR UM COICE

Um facto lamentavel occorreu á rua Commendador Infante, nos suburbios, sendo della a victima a menina Iris, de cinco annos de edade, filha do sr. Elias Antonia Braz e moradora na casa numero 1 da referida rua.

Iris, quando brincava á porta de sua casa, foi attingida, em plena cabeça, por um couce de um muar, ficando bastante machucada.

As autoridades locaes, inteiradas do facto, providenciaram no sentido de ser a infeliz menina medicada pela Assistencia do Meyer.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

DOIS CONTRAVENTORES AUTOADOS

O dr. Tarquinio de Souza Filho, delegado do 12º districto, varejou, hontem, as casas de bilhetes sitas á rua Riachuelo ns. 387 e 405.

Na primeira dessas casas foi preso o contraventor Bernardino Ferreira Cardoso, e, na segunda, Gerilio Salde, contra os quaes foi lavrado auto de prisão e flagrante.

Em poder dos dois "bicheiros" foram apprehendidas listas e dinheiro.

EXPLOSÃO

Quando trabalhava na pedreira existente no cemiterio de S. João Baptista, foi victima de uma explosão, ficando queimado em diversas partes do corpo, o cavouqueiro Agostinho Perez, morador á rua General Severiano n. 70.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

MAL IRREMEDIAVEL

UM ESTUDANTE, A VICTIMA

Quando procurava atravessar a praia de Botafogo, proximo á rua da Passagem, foi colhido por um auto, que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo, o estudante Orlando Christovão de Oliveira, morador á Avenida Atlantica, 404.

O offendido recebeu os soccorros da Assistencia, depois do que se retirou para a sua residencia.

A policia local não soube da occorrencia.

A ESTAÇÃO DE ALFREDO MAIA

O SERVIÇO NÃO SATISFAZ AOS PASSAGEIROS

A estação de Alfredo Maia está a exigir a attenção da alta administração da E. de Ferro Central do Brasil.

Servindo a uma população numerosa como a que habita os suburbios servidos pela linha auxiliar que nella tem a sua estação inicial, são innumeras as reclamações contra o pessimo serviço que alli se observa.

Occasiões ha que as plataformas ficam inteiramente tomadas pelas mercadorias, accumuladas fóra dos armazens, deixando apenas uma passagem estreitissima para os passageiros.

A's vezes essa passagem é tão estreita que muitos passageiros ficam com as suas vestes rotas pelos rólos de arame farpado e pregos dos caixões de mercadorias.

Por outro lado, as plataformas vivem quasi sempre sujas. As privadas e o mictorio não soffrem limpeza cuidadosa. Se um accidente qualquer occorre, os passageiros não são avisados a tempo, como occorreu na madrugada de sabbado passado.

O trem que devia sair de Alfredo Maia, ás 3 e 30, tendo-se partido um trilho, proximo ao pontilhão, não pôde ir á plataforma. Muitos passageiros, ignorando o que tinha occorrido, occupavam um dos trens que estava na plataforma. Justamente na hora do trem partir foi que um empregado os avisou do occorrido.

Mas era tarde. Ainda não tinham dado alguns passos e já o trem se punha em movimento, com indignação geral por não o poderem tomar.

Factos como este ha innumeros. As reclamações na agencia de nada valem.

E' por isso que a alta administração da Estrada deve attender para o que alli occorre, maximé agora que o movimento de passageiros promette augmentar.

VICTIMAS DOS TRENS

CAIU A' LINHA SOBRE UM PONTILHÃO

Na estação de Barros Filho, caiu de um trem á linha, sobre um pontilhão, ali existente, o marceneiro Orlando Gomes da Silva, brasileiro, de 26 annos, solteiro e morador á rua São Christovão n. 22.

Orlando, que recebeu ferimentos na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia, tendo do facto conhecimento a policia do 23º districto.

UM CASO DE EXTORSÃO

Em virtude de ter ficado provada a accusação feita pelo falsario Augusto Real, aos investigadores Hernani Macedo e Costa Lima., este alcunhado "36", ambos de serviço na Policia Maritima, o marechal chefe de policia, por proposta do tenente-coronel Carlos Reis, mandou excluil-os da corporação.

DISTRACÇÃO PERIGOSA

As autoridades do 30º districto effectuaram a prisão dos individuos João Gomes Ramiro, morador á avenida Salvador de Sá, 68; Benedicto Alencar, residente á rua da Saude, 82, e Manoel de Souza Pinto, domiciliado á rua São João n. 1, os quaes se distraiam, na avenida Atlantica, a dar tiros a esmo, quando por ali passavam como passageiros do auto 5.611.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ROUBARAM INSTRUMENTOS DE MUSICA

A' requisição das autoridades policiaes de Nova Iguassú, a 4ª delegacia auxiliar prendeu os larapios Paulo Nunes e Carlos Andrade, os quaes empenharam, em diversas casas desta capital, instrumentos de musica, que roubaram de uma sociedade recreativa naquella localidade.

Os instrumentos foram apprehendidos e os larapios mandados apresentar ao chefe de policia do Estado do Rio.

A ACÇÃO DOS MELIANTES TORNA-SE ATERRORISADORA

Apezar da maioria dos casos de furtos e roubos ficar desconhecida da população carioca, em virtude do sigillo em que a policia costuma envolver os factos dessa natureza, não se passa um dia sem que os jornaes noticiem uma serie infindavel de audaciosas emprezas dos amigos do alheio.

Tambem, ao que parece, a acção da policia se resume exclusivamente, no sigillo, pois, dia a dia, mais augmenta a audacia dos gatunos. Bairros ha em que os meliantes assaltam em plena luz do dia, demonstrando claramente o completo destemor que têm das nossas autoridades.

Em Villa Isabel e na Cidade Nova, são sem conta os feitos dos gatunos, que trazem em constante sobresalto os moradores daquellas localidades.

Ainda hontem, aproveitando a falta de luz que se registrou em varios pontos da cidade, os ladrões puzeram em polvorosa os moradores da rua Presidente Barroso, registrando-se até forte tiroteio, por parte dos que iam sendo victimas dos gatunos.

Esse facto foi, certamente, communicado ás autoridades policiaes que registraram a occorrencia e... ficaram nisso, como é do habito.

APPREHENSÕES FEITAS

Se, por occasião do registro dos furtos a policia guarda o maior sigillo, o mesmo não acontece, porém, quando alguma proeza dos meliantes é, esporadicamente descoberta.

Quando se verifica a prisão de qualquer ladrão e a consequente apprehensão dos furtos e roubos, esses factos são propalados aos quatro ventos, afim de que appareça algum serviço da policia.

Assim é que temos a noticiar hoje, as seguintes apprehensões e prisões:

Do larapio Alfredo Ximenes, de nacionalidade argentina, autor do furto de 1 estojo de unhas, com guarnição de tartaruga; 1 machina de escrever portatil, 2 apparelhos photographicos, 1 machina de cinema Pathé Baby, tudo avaliado em 7:000$000.

Esses objectos furtados foram apprehendidos em diversas casas de penhores, pelo investigador do 6º districto.

— O mesmo investigador prendeu tambem o individuo Mario de Freitas e a rapariga Ophelia Alles Campos, esta autora do furto de 1 cruz de platina no valor de 5:000$, e aquelle autor do furto de uma estatueta de bronze, calculada em 400$000. A estatueta foi furtada ao sr. Mario Ferreira Guimarães, morador á praia do Flamengo, 262, e a joia foi subtraida da senhora Marietta Coutinho, residente á rua do Cattete, 55.

— Em poder do meliante João Dias Braga, vulgo "Camisa", a policia do 12º districto apprehendeu diversas joias e cautelas, furtadas ao sr. José Dias, morador á rua do Lavradio, 75. Tambem em poder do mesmo meliante, encontrou a policia 1 mala com roupas no valor de 600$, subtrahida á sra. d. Jovelina de Assis, moradora á rua do Rezende, 33.

MORTE REPENTINA

Quando era conduzida por sua mãe, afim de ser examinada por um facultativo, falleceu repentinamente, na ladeira dos Tabajaras, a menor Maria de Lourdes, de 3 annos de edade, filha de Maria Soares, moradora á ladeira do Leme, 180.

As autoridades do 30º districto fizeram remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver da infeliz menina.

ENTRE OPERARIOS

No interior da fabrica de artefactos de couro da firma Vasconcellos & C., sita á rua Sete de Setembro, 88, os operarios Aurelio Gomes, morador á rua Jogo da Bola, 39 e Salvador Alvaro de Souza, residente á rua Barão de Jaceguay, 88, por um motivo qualquer, se desavieram, entrando em violenta discussão.

Em meio da contenda, Aurelio, armando-se de uma faca, investiu para o adversario, ferindo-o no ventre e na região dorsal.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 3º districto.

Salvador teve os soccorros da Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa da Misericordia.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Alice Maria Soares (herança), predios 69 e 73, rua Curvello, e 27, travessa Cassiano, 60:000$000.

— Sociedade Civil Derby Club, predio e terreno, r. Conselheiro Olegario, 119, 250:000$000.

— Americo Fernandes Teixeira, pred. r. Conde Bomfim, 1.062, Eng. Velho, 40:000$000.

— Manoel Baptista dos Santos, ter. r. General Bellegarde, Eng Novo, 2:700$000.

— João Guazzo, ter. Guaratiba, réis 500$000.

— Alexandre dos Prazeres Ferreira, ter. r. Archias Cordeiro, 1:100$000.

— Magdalena Nunes Fernandes, ter. r. Souza Lima, Lagôa, réis... 23:000$000.

— Francisco Augusto Pereira e Luciano Augusto Fernandes, ter. r. Miguel Servantes, 800$000.

— Antonio Manoel Vieira, pred. r. D. Eugenia, Inhauma, 6:000$000.

— Joel Decimo de Carvalho, pred. r. Conde Bomfim, 533, 80:000$000.

— Joaquim Figueiredo Bastos Junior, ter., Campo Grande, 2:000$000.

— Jayme Marcellino, pred. r. Clarimundo de Mello, 19, 23:500$000.

— José Conceição Oliveira, ter. r. D. Maria, 66, 1:333$333.

— Maria Thereza Machado, predio, r. Cotia, 18, Rocha, 28:000$000.

— Dr. Mario de Paula Freitas, ter. Ilha do Governador, 15:000$000.

— Manoel Francisco de Castro, duas pequenas casas, travessa particular da rua Professor Gabizzo, 253, 25:000$000.

— Filhos de Francisco Lopes Alves, herança, predios 254, 252, 250 e 256 da rua Sá; barracão, r. Fagundes Varella, 137, e predio 25, r. Santa Maria, 49:749$946.

— Bernardino Cardoso Mendes, ter. r. Uruguay, 20:400$000.

— D. Fany Leão da Silva, ter. rua Toneleiros, Lagôa, 6:000$000.

— Dr. João Baptista dos Santos, ter. r. General Bellegarde, 2:700$000.

— Augusto Castro Lopes Brandão, ter. Guaratiba, 300$000.

— Jeronymo Corrêa de Oliveira, predios 36 e 36 A, r. D. Eugenia, 6:000$000.

— Moysés de Araripe Macedo, ter. r. Frei Pinto, Rocha, 5:000$000.

— Carlota Cardoso de Barros e filhos (herança), predios 8 e 10, praça General Ozorio, 60:523$150.

— Manoel Benadicto Luiz, ter. r. Lins Vasconcellos, 16:000$000.

— Sebastiana Safira e outros, representados por sua mãe d. Julia Vicencia Morgado, ter. r. Major Avila, 136, 5:000$000.

— Arthur Martins Ferreira de Mattos, predio, praça Marquez Herval, n. 1, 15:000$000.

— J. Gonçalves de Souza, pred. r Henrique de Mello, Oswaldo Cruz, 40:000$000.

— Total — 790:611$279.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem na capital de S. Paulo — 969:603$350.

TODOS OS SPORTS

"RAID" PEDESTRE RIO-NOVA YORK

Os "sportmen" José Carvalho, Zenobio da Silva e Jorge Cocino, que emprehenderão o "raid" Rio-Nova York

Estiveram, hontem, á tarde, em a nossa redacção, distinguindo-nos com sua visita, os srs. Jorge Medeiros Coelho, José Ferreira de Carvalho e Zenobio José da Silva, que partem brevemente para Nova York, via Buenos Aires, num grande "raid" pedestre.

Na rapida palestra que entretiveram com um dos nossos redactores, demonstraram elles estarem possuidos da mais viva esperança de alcançar a capital dos Estados Unidos da America do Norte, ainda em 1926. Portadores de mensagens do presidente da Republica, do prefeito do Districto Federal, da Imprensa, do commercio e da Sociedade de Autores Theatraes, os denodados viajantes tomarão notas e photographias dos acontecimentos da viagem, que serão enviados á imprensa carioca, para que o publico esteja ao par das ingentes difficuldades que representa esse longo "raid".

FOOTBALL

OS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

Um almoço typico e, provavelmente, mais um match

BUENOS AIRES, 24 (A.) — No bosque de Palermo, a Associacion Argentina offerece amanhã aos jogadores de football do Palestra-Italia, de São Paulo, um almoço typicamente regional, composto de iguarias "criolhas".

O Conselho da Associacion está negociando a possibilidade de se effectuar, domingo proximo, mais um encontro com os footballers de S. Paulo.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

O vice-presidente convida os representantes a comparecerem á sessão de installação do Conselho, hoje, dia 25 do corrente, ás 20 1|2 horas.

O amador que, na presente temporada, pretender disputar por club differente a que pertencia no anno passado, deverá requerer á directoria da Liga a transferencia de sua inscripção, até o dia 31 do corrente mez, pagando a taxa de 10$000 e provando com recibo que é socio do club para o qual deseja transferir-se.

Iniciando-se, no proximo mez de abril, o campeonato e torneios de football desta Liga e determinando o Codigo que o amador, para tomar parte em jogos officiaes, deve ter 30 dias de inscripção, previne-se aos interessados para providenciarem com urgencia no sentido de inscreverem seus amadores com a necessaria antecedencia.

Chama-se a attenção para o dispositivo dos estatutos, que só permittem representação em assembléas e sessões dos Conselhos technicos aos clubs que estiverem quites de suas mensalidades.

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

O director de football communica aos associados jogadores que, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, haverá um rigoroso treino, devendo, para isso, comparecerem á séde, nesse dia, ás 16 horas.

OS CHRONISTAS DE S. PAULO

Foi eleita recentemente, e já tomou posse, a nova directoria da Associação de Chronistas Sportivos de S. Paulo, cujos novos directores são os seguintes:

Presidente, Miguel Arco e Flexa, da "Gazeta"; vice-presidente, Manoel Pereira de Rezende, do "Diario Popular"; 1º secretario, dr. Juvenal Fagundes, do "Combate"; 2º secretario, dr. Antonio Figueiredo Paes Junior, do "Diario da Noite"; 1º thesoureiro, dr. Fernando Egydio, do "Correio Paulistano"; 2º thesoureiro, Edu' Badaró, do "Fanfulla"; procurador, Severino Goulart, da "Platéa".

Conselho fiscal: dr. Olavo Bueno, da "Estampa Esportiva"; Adherbal Leme, da "Capital"; Pedro Brown, da "Platéa".

AMERICA F. C.

(Bello Horizonte)

Foi eleita a seguinte nova directoria para o America F. C., de Bello Horizonte:

Presidente — Major Ramiro de Barros.

1º vice-presidente — Artidoro Arco e Flexa.

2º vice-presidente — Major Oscar Paschoal.

1º secretario — Dr. José Dayrell de Lima.

2º secretario — Pharmaceutico Augusto de Andrade Souza.

1º thesoureiro — Major Mario Belizario.

2º thesoureiro — Gama Netto.

Director de desporto — Aleixanor Alvês Pereira.

Vice-director de desporto — H. Den Dopper.

Director de cultura physica — Dr. E. Laborne e Valle.

Vice-director de cultura physica — Dr. Carlos Quadros.

Director de desporto infantil — Luiz Innecco.

Vice-director de desporto infantil — Antonio de Castro Ribeiro.

Director de escoteiros — Dr. H. Marques Lisboa.

Vice-director de escoteiros — Major Campos do Amaral.

A PROXIMA FESTA DOS JOGADORES DO S. C. EVEREST

Promovido pelos jogadores e torcedores do S. C. Everest, será effectuado, no campo deste, no proximo domingo, 29 do corrente, uma magistral festa, fazendo parte do programma diversas provas, de que daremos noticia minuciosa por estes dias.

AVISO D ATHESOURARIA DA GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ATHLETICA

Tendo a directoria desta sociedade cedido o seu campo ao Cancella F. C., para realizar um festival sportivo no proximo domingo, 29 do corrente, previne-se aos associados que a entrada no campo só será permittida com o recibo n. 3, do mez corrente.

Cada associado poderá levar em sua companhia duas pessoas (senhoras), de sua familia.

RUY BARBOSA A. C.

Os socios deste club estão convocados para uma assembléa geral, no dia 21 do corrente, á noite.

TURF

A REUNIÃO INAUGURAL

Amanhã ou depois será publicado o projecto de inscripção para a corrida inaugural da temporada de 1925, a realizar-se em 5 de abril proximo, no Prado Fluminense.

O encerramento dessas inscripções terá logar, sabbado, 28, ás 17 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Esteve, hontem, á tarde, na séde do Jockey Club, o dr. Paulo de Frontin, que foi levar as suas despedidas á directoria da veterana por ter de seguir, esta tarde, para o Velho Mundo, no desempenho de missão do governo. O dr. Frontin viajará em companhia de sua senhora, a bordo do paquete italiano "Principessa Mafalda", cuja partida está marcada para ás 12 horas.

— O dr. Linneu de Paula Machado recebeu, hontem, communicação do embarque, no Chile, do jockey Eduardo Rebolledo, contratado para monta official do Stud Expeditus. Esse profissional deverá chegar á nossa capital a 5 de abril proximo, no "Arlanza".

— Foi registrado no Jockey Club, o contrato firmado pelo jockey Domingo Suarez, com o Stud Renato Lopes, contrato esse que vigorará pelo prazo de um anno.

— A serviço do Jockey Club partiu, hontem, á noite, para S. Paulo, o sr. José Calmon, chefe da Secretaria daquella Sociedade.

— Na assembléa geral do Jockey Club Paulistano, sabbado ultimo reunida, para proceder á eleição da directoria e da commissão de corridas, verificou-se o seguinte resultado:

Directoria — Dr. Firmiano Pinto, presidente; Fabio Prado, vice-presidente; dr. João Sampaio, 1º secretario; dr. Calixto de Paula Souza, 2º secretario; dr. Carlos de Souza Queiroz, 1º thesoureiro; dr. João Rubião Filho, 2º thesoureiro; dr. Licinio de Camargo, director do "stud-book".

Commissão de corridas — Antenor de Lara Campos, Sylvio Paes de Barros, dr. Octacilio Martins, Thomaz Assumpção Junior, João Baptista da Cunha Bueno, João Cecilio Ferraz e Clovis Martins de Camargo.

Essa commissão reunida logo após a sua posse, deliberou:

Eleger presidente o sr. Antenor de Lara Campos e secretario o dr. Octacilio Martins;

convidar para o "handicapeur" e "starter", o sr. Ramiro Fernando de Barros e conservar em seus logares todos osjuizes;

realizar as suas sessões ás segundas-feiras para confecção dos projectos de inscripções e julgamento da corrida da vespera e ás terças-feiras para organização dos programmas.

— Estão abertas, na secretaria do Jockey Club Fluminense, as matriculas de proprietarios, jockeys, entraineurs e cavallarias, para a proxima temporada.

— De S. Paulo seguiu, hontem, para a sua fazenda de criação, em Rio Claro, o dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club.

ROWING

REUNIU-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO C. R. BOTAFOGO

Sob a presidencia do dr. Alberto Ruiz esteve, ante-hontem, á noite, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Botafogo.

Nessa reunião alguns directores apresentaram a sua renuncia, provocando uma crise, certamente, de curta duração, na direcção do club, por isso que sabemos já a esta hora estarem agindo elementos de valia com exito na conjuração da mesma.

O Conselho elegeu os drs. Armando Oliveira Flores e Raphael Abad, respectivamente, para os cargos de presidente e secretario da grande commissão da ampliação da séde social.

O projecto dessa ampliação, já approvado, vae tornar não só mais confortavel, como tambem majestosa a já linda séde do veterano gremio da estrella solitaria.

AVISO

Convidam-se os srs. abaixo indicados a comparecerem domingo proximo, dia 29, ás 8 horas, na séde do club, para o treino do Cabo de Guerra:

João Rogerio, Arthur Gamberoni (cap.), Alberto Musafir, José de Souza, José Manoel de Mesquita, Joaquim Ferreira dos Santos e Albano Alves de Oliveira.

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO INTER-SOCIOS DO FLUMINENSE F. C.

Em sua piscina, o Fluminense F. C. levou a effeito, domingo ultimo, uma animada competição natatoria entre seus associados.

A assistencia, que foi numerosa, applaudiu com enthusiasmo os nadadores, que se empenharam em porfias renhidas e reveladores de apreciavel technica.

O resultado geral das provas desse festival foi o seguinte:

1ª prova — Escoteiros — Turmas de 4 nadadores — Cada um, 30 metros.

Venceu a turma composta dos escoteiros, Aricio Albuquerque, Antonio Oliveira, André Joubert e Carlos Ferraz.

2ª collocada — Turma: Flavio Corrêa, Sylvio Contrim, Acyrio Corrêa e Fernando C. Rebello.

Tempo do 1º — 1'56".

Tempo do 2º — 1'57" 3|5.

2ª prova — Socios estreantes — Turmas de 3 nadadores — Cada um, 60 metros.

Venceu a turma: José Oiticica Filho, C. Sampaio e Jorge Leusinger.

2ª collocada — Turma: Alcindo Campos, José Odeodato Filho e Miguel B. Amaral.

Tempo do 1º — 2'15".

Tempo do 2º — 2'19".

3ª prova — Socios de qualquer classe — 90 metros — de costas.

Vencedor: Jorge Pessoa.

2º collocado: Eduardo Seute Oliveira.

Tempo do 1º — 1'18".

4ª prova — Demonstração dos 4 nados — (Cada nadador executará technicamente o systema indicado).

Não foi realizada.

5ª prova — Prova classica "Dr. Renato Rocha Miranda" — 120 metros — Nado livre.

Venceu W. O. senhorita Moud Mathier.

Tempo — 1'46".

6ª prova — Socios de qualquer classe — 210 metros — A' la brasse.

Vencedor — Genesio Cavalcanti.

2º collocado — Luciano Behrendor.

Tempo do 1º — 3'34".

Tempo do 2º — 3'51".

7ª prova — Pulos de fantasia — (Em conjunto) — Os pulos foram executados por 3 socios conjuntamente de trampolim e das girafas.

Concorreram: Adolpho Wellisch, Agesilan Bittencourt e Raul Wellisch.

Não teve vencedor, pois, foi apenas uma demonstração.

8ª prova — Prova classica "Dr. Arnaldo Guinle" — 600 metros — Qualquer classe — Nado livre.

Vencedor — Antonio Jacobina Filho.

2º collocado — Jorge Oliveira Tinoco.

Tempo do 1º — 9'33".

Tempo do 2º — 9'47".

9ª prova — "Cabo de Guerra" — Escoteiros.

Não se realizou.

10ª prova — Natação-fantasia — Nado para traz — 30 metros.

Vencedor — José Victor Rosa.

2º collocado — Raul Wellisch.

Tempo do 1º — 49".

11ª prova — Fantasia — Corrida do ovo.

Vencedor — Jorge Leuzinger.

Tempo — 28".

12ª prova — Fantasia — "Cabo de Guerra".

Não se realizou.

13ª prova — Extra — Escoteiros — 30 metros.

Vencedor — Darcy Rote.

2º collocado — Antonio A. Oliveira.

Tempo do 1º — 20" 2|5.

Tempo do 2º — 22" 4|5.

BOX

ROMERO NOVAMENTE VENCIDO

NEWARK, New Jersey, 24 (U. P.) — O pugilista Renault venceu, hontem, por decisão dos chronistas desportivos, o seu collega chileno Quintin Romero, em um match realizado nesta cidade.

AS ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Um vencedor argentino

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Proseguiram as provas para a qualificação dos pugilistas sul-americanos que vão tomar parte no campeonato pan-americano de box, a se realizar este anno, em New Jersey.

Hontem, mediram forças os jogadores da categoria peso-penna: German, Balarino, de nacionalidade argentina, e Enrique Giaverini, chileno.

Balarino conseguiu derrotar Giaverini, classificando-se dessa fórma para representar a America do Sul no campeonato pan-americano.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Joaquina Carvalho Pinto, esposa do tenente Florencio José Pinto, da Policia Militar.

—— O sportman sr. Francisco Barbustephan, secretario do S. C. Commercial.

—— A sra. d. Emilia Toledo Silva, esposa do sr. Francisco Manoel da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mãe do sr. Odilon Silva, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa.

—— O sr. Waldemar Bergamini de Sá, estudante de preparatorios, filho do negociante desta praça sr. M. I. de Sá, e sobrinho do dr. Adolpho Bergamini, nosso antigo companheiro de redacção e deputado federal.

— O sr. Octavio de Moraes, funccionario publico e nosso collega de imprensa.

— A sra. d. Rosa Martins Lopes, mãe do sr. Arthur José Lopes, director da Escola Remington.

—— Fez annos hontem a senhora Octavio Reis, esposa do banqueiro Octavio Reis.

—— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do poeta Olegario Marianno.

— Fez annos, hontem, a senhora d. Georgina Cordelia Faria, esposa do sr. Antonio Rodrigues de Faria, do nosso commercio.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Odette Góes o sr. Edgard Abreu de Oliveira, do nosso commercio.

HOSPEDES E VIAJANTES

CARLOS DA CUNHA CABRERA — Pelo "Flandria", parte hoje para a Europa, em companhia de sua familia, e em viagem de recreio, o sr. Carlos da Cunha Cabrera, chefe da casa Cunha Osorio, desta praça.

—— Acompanhada de sua familia, regressou de Paris a esta capital, pelo "Lutetia", a sra. d. Virginia Normand de Sá, esposa do dr. Espinola de Sá, engenheiro da Prefeitura, a qual fôra em visita á sua mãe, a condessa de Normand Pecantet.

DR. VESPASIANO MARTINS — Seguiu hontem para a Europa, o dr. Vespasiano Martins, clinico, gosando de larga reputação, em Campo Grande, Matto Grosso.

O dr. Vespasiano Martins vae á Allemanha aperfeiçoar os seus estudos, pretendendo alli demorar algum tempo.

——

Chega hoje ao Rio, a bordo do "Prudente de Moraes", do Lloyd Brasileiro, o sr. Sousa Castro, que acaba de deixar o governo do Estado do Pará.

MANIFESTAÇÕES

— Desejoso de fugir ás homenagens de que é alvo na data do seu natalicio, o general de divisão José da Silva Pessoa resolveu passar o dia de ante-hontem, no Hotel Corcovado, em companhia de sua familia. Mesmo ahi foram ter os seus innumeros amigos, que lhe fizeram presente de custosas offertas, effectuando a officialidade da Policia Militar, carinhosa manifestação, que muito emocionou o disciplinado soldado.

Ao "champagne" foram erguidos muitos brindes ao anniversariante, que agradeceu commovidissimo.

HOMENAGENS

O Instituto Polytechnico Brasileiro resolveu, em sessão convocada especialmente, prestar varias homenagens ao seu ex-presidente, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, entre as quaes a celebração de uma missa do 30º dia, em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas de hoje, na egreja da Cruz dos Militares.

FALLECIMENTOS

DR. JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE SANT'ANNA — Após prolongada enfermidade, falleceu hontem, em sua residencia, á rua Real Grandeza n. 14, o dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna.

O extincto, que, durante largo tempo, exerceu a clinica nesta capital e foi chefe do serviço medico do Matadouro de Santa Cruz, cargo este em que se tinha aposentado, era muito estimado e gosava de seguro prestigio no nosso meio clinico.

Assim, a sua morte causou profunda consternação, não só entre os seus collegas, como no vasto circulo de seus amigos, que nelle reconheciam os melhores dotes de caracter e de coração.

O dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, que era viuvo da sra. d. Erotilia Cumplido de Sant'Anna, deixa os seguintes filhos: d. Aurora Sant'Anna de Moura, casada com o tenente-coronel sr. Almerio de Moura; dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, advogado em nosso Fôro; dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, medico; dr. Alfredo Cumplido de Sant'Anna, delegado regional no Estado do Rio, e Adalberto Cumplido de Sant'Anna, estudante de engenharia.

O enterramento realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da residencia da familia do extincto, á rua Real Grandeza n. 14.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do coronel Leopoldo Bello Pimentel Barbosa;

na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Julia Edissa Bellerophonte de Lima;

na matriz de Santa Rita, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do coronel Antonio Matheus;

na matriz de S. Sacramento, ás 8 1|2 e 9 horas, em suffragio das almas de Morlo e Sylvio Miranda;

na matriz do Engenho Velho, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Alice Noronha de Carvalho;

na matriz de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Arnaldo Adolpho Pereira de Abreu;

no altar de Nossa Senhora das Dôres, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Joaquim Marinho Gomes Malheiro;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Isabel Leal Corrêa;

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Clementina da Silva Ramos;

na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Quintina Maria Meira de Vasconcellos;

na egreja do Bomfim, em S. Christovão, ás 9 horas, por alma de dona Dinah Maria Vieira;

na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Isaura Bullegret de Assis Silva;

na egreja do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de Benedicta Maria da Penha Ramos.

— Amanhã:

na matriz de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. João Augusto Cesar de Souza.

Dr. Christovão Ferrando

Tenente-coronel · pharmaceutico

A viuva e mais parentes do tenente-coronel Christovão Ferrando participam o seu fallecimento e convidam as pessoas de suas relações e amizade para acompanharem o enterro, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 752, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se summamente gratos.

ESTOMAGOS DEBEIS

CHRONICAS MEDICAS

E' de muito interesse fazer recalcar aqui o que dizem algumas revistas sobre o já famoso BICARBONATO ESTERISADO, que tanto prescrevem os doentes do estomago e aos que soffrem de acidez, azias, más digestões, etc., diz o dr. Neubauer, por exemplo, que o preparado BICARBONATO ESTERISADO opera uma limpeza no estomago, fazendo desapparecer a hyperacidez que se forma, e as más digestões, por excesso de succo gastrico. Em nosso paiz o aconselhamos a todas as pessoas, por ser um remedio admiravel, são e agradavel, devendo-se procural-o em vidros bem fechados. — Lic. D. N. S. P.. N. 987 — 21—9—923.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que o Banco Popular do Brasil (Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada), pedia restituição do que diz haver pago a mais da quota de fiscalização, relativa ao 1º semestre do corrente anno.

— Na Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia, foi firmado o accordo entre a Fazenda Nacional e a Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, com séde na capital daquelle Estado, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

— O contador geral da Republica designou o praticante da Contadoria Central, Francisco Favilla e o 4º escripturario do Thesouro, Omar da Silva Britto, para exercerem as funcções, respectivamente, de auxiliar technico da Sub-Contadoria da Recebedoria Federal e de praticante na sub-contadoria da Alfandega desta capital.

— A 3ª collectoria de rendas federaes em Campos, Estado do Rio, foi autorizada, pela Despesa Publica, a effectuar o pagamento do augmento provisorio relativo ao anno findo ao pessoal das estações climatologicas de Campos, na importancia de réis 6:975$000.

No Ministerio da Marinha

A commissão nomeada pelo ministro da Marinha composta dos srs. capitão de mar e guerra Augusto Cesar Burlamaqui e capitães de fragata Francisco Radler de Aquino e Luiz Clemente Pinto, para dar parecer sobre o trabalho do capitão de fragata Annibal do Amaral Gama, deu o seguinte parecer:

1º — que sob o ponto de vista politico e militar foram intelligentemente examinados e criticados os principaes debates que se travaram em torno das innumeras e importantes questões propostas e discutidas entre os representantes das nações que compareceram á Conferencia;

2º — que a commissão pensa que o autor attingiu o seu objectivo principal, salientando de um modo claro e expressivo que a conferencia fracassou no seu desejo de limitar integralmente os armamentos navaes em face do choque de interesses das potencias assignatarias;

3º — que é recommendavel que a leitura do referido livro seja feita por toda a nossa officialidade e que deve ser considerada de grande valor para os estudos feitos na nossa Escola Naval de Guerra;

4º — que representa o citado livro uma documentação completa dos detalhes principaes da Conferencia de Washington, cuidadosamente traduzida para o vernaculo pelo autor;

5º — que nestas condições, trata-se de um livro que deve ser considerado de utilidade para a Armada Nacional.

— Desembarques — Do capitão-tenente Pedro Paulo Pereira de Souza, do 1º tenente Arnaldo Ferreira Gomes e do capitão-tenente Aurelio de Azevedo Falcão.

— Passagens — Do capitão-tenente Raul Gutierrez Simas, para o C. T. "Maranhão", com urgencia; dos commandantes Rodrigo Euphrasio Pereira e Carlos Barrados, respectivamente, para o C. T. "Piauhy" e C. T. "Sergipe".

— O chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, determinou o seguinte:

"Os srs. commandantes em chefe da esquadra, corpos e estabelecimentos façam apresentar no dia 27 do corrente, ás 13 horas, no Hospital Central de Marinha, os mestres candidatos a esse concurso, afim de serem inspeccionados de saude."

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região — Segundo tenente Cabral Costa;

Auxiliar — Sargento João Hoffer.

—— Seguiu para Matto Grosso o 1º tenente Olympio Ferraz de Carvalho, do 1º B. F.

—— O 1º tenente José Correia de Mello foi mandado servir addido ao 11º B. C.

—— Transferido do Hospital Militar de Curityba, baixou ao Hospital Central do Exercito o 1º sargento Astrogildo Ferreira de Andrade, do 1º B. E.

—— Ficou sem effeito a designação do 1º tenente medico José de Arruda Valim para servir no destacamento da Barra do Pirahy. Para esse destacamento foi designado o 1º tenente medico Agnello Ubirajara da Rocha. O capitão medico Alcebiades Schneider, do 1º B. E., passará revista na Carros de Assalto e no 2º R. I., até que se apresente o 1º tenente medico Frederico Eisenlohr.

—— Ao 1º tenente José Jorge foram concedidos tres mezes de licença.

—— Foi pedida a dispensa do 1º tenente Cicero Raymundo de Souza, do Conselho de Justiça, para que foi sorteado.

—— Foram mandados servir:

Como encarregado da pharmacia do Hospital de Caçapava o 1º tenente Meira Vasconcellos; no Arsenal de Porto Alegre, o capitão medico Marques Porto.

—— Foram transferidos: do 13º R. C. D, para o 6º R. C. I, o capitão Philomeno Ortiz de Andrade, e, deste para aquelle, o 1º tenente Marcos Azambuja.

No Ministerio da Justiça

O sr. ministro, em aviso ao presidente do Conselho Superior de Ensino, declarou ter homologado o orçamento da Faculdade de Direito do Recife, approvado pela respectiva congregação, excluida, porém, a parte relativa ao augmento de vencimentos do bibliothecario e de dois bedeis, por ser da competencia do poder legislativo.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda, fiscaes A. Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato, Rodolpho e Macedo.

Uniforme, 3º.

"Como parecer ao almoxarife" — foi o despacho do inspector na petição do de n. 638.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 5ª para a 7ª, o de 3ª 784 e vice-versa, o de reserva 993; da 13ª para a 10ª, o de 3ª 1.008; da Central para a 12ª, o de 2ª 628; para a Central — da secção de vehiculos, os de 1ª 136 e 502 e o de 2ª 434, da 5ª o de 1ª 357, da 12ª, o de 2ª 386, que se acham licenciados, da 10ª, o de 3ª 1.053; da 5ª para a 6ª o fiscal Francisco Veiga e vice-versa o dito José Muniz de Souza; da 7ª para a 5ª o de 2ª 724.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos, os de ns. 1.001, 47, 874 e 1.077, por 2 e 8 dias.

— Entram, hoje e amanhã, em férias os de 2ª 401 e 731.

— Acha-se recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia o de 1ª n. 46.

— Tem permissão para usar lenço preto no pescoço, o de reserva numero 1.134.

— Apresentou-se, hontem, da suspensão, o de 3ª 784.

— Fica em serviço na Central, até 2ª ordem, o de 2ª 601.

— Tiveram alta do hospital o ajudante Alberto Baptista de Sá e o de reserva 1.077.

— Perdeu os vencimentos de hontem o de 2ª 724.

— O fiscal José Castilho Brandão entregou hontem ao commissario de serviço á delegacia do 17º districto policial a quantia de 40$, arrecadada pelo guarda n. 1.064, de um senhor que fôra victima de um desastre de automovel, na rua Conde de Bomfim.

— Foi considerado doente por tempo indeterminado, o de 3ª 935, José Asclepiades Alves dos Santos.

— Compareçam, hoje, ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 943, 949, 903, 1.136, 697 e 93.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro designou o inspector agricola do 2º districto, agronomo Enéas Calandrini Pinheiro, e o ajudante de inspectoria em Matto Grosso, agronomo Henrique Carlos Moreira, para, sem prejuizo das funcções de seus cargos, exercerem as de encarregados do serviço de vigilancia sanitaria vegetal, respectivamente, nos Estados do Pará e Matto Grosso.

— Foi designado o mecanico agricola, do Campo de Sementes de Lorena, em S. Paulo, Antonio Gonçalves de Carvalho, para servir na Escola Superior de Agricultura.

— O ministro assignou, hontem, portarias concedendo patentes de invenção a Martins & Filhos, para "um novo systema de propaganda de venda de chocolate, café e succedaneos destes, por meio de bonificações" e a Fabiano Alves & Pereira, para um preparado medicamentoso veterinario, denominado "O vegetativo", destinado á cura da dysenteria dos bezerros.

No Ministerio da Viação

Em solução a uma consulta da Inspectoria das Estradas, o sr. Francisco Sá declarou que, omittida como foi qualquer estipulação sobre juros a ser cobrados á Great Western, em virtude do emprestimo de dez mil contos a que se refere o contrato approvado pelo decreto numero 14.026, de agosto de 1920, não é licito ao governo pretender fixal-os agora por acto exclusivo seu.

— Tendo consultado o presidente do Estado da Parahyba, sobre a conveniencia de ser feito um accordo pelo qual ficaria a cargo do mesmo Estado a conclusão das obras da avenida de accesso ao cães do porto daquelle Estado, e, não tendo até agora obtido resposta, o ministro ordenou á Inspectoria de Portos que providenciasse para que sejam entregues as obras da citada avenida á Prefeitura parahybana, cessando, assim, toda e qualquer intervenção federal.

— O sr. Francisco Sá autorizou o director dos Telegraphos a alterar o dia do inicio do pagamento do pessoal, visto tratar-se de serviço interno da repartição, independente de reforma do respectivo regulamento.

— Attendendo ao que requereram os moradores, proprietarios, criadores e agricultores do logar denominado "Caixa d'Agua do Rio das Pedras", o ministro autorizou o inspector das Estradas a construir um ponto de parada no kilometro 407 da Estrada de Ferro da Bahia a Joazeiro, depois de effectivado o offerecimento, que fazem os requerentes, sem onus algum para o governo, do terreno necessario a tal fim.

CORREIO

O director, por actos de hontem, nomeou, José Netto de Moraes, auxiliar de carteiro da Directoria Geral; auxiliar, interino da agencia de Joazeiro, o praticante Aloysio da Costa Netto; Gabriel Garcia da Costa, para o cargo de thesoureiro do Correio de S. João da Boa Vista, no Estado de S. Paulo; Elza Castello Branco, para o cargo de auxiliar da agencia de Santo Antonio, em Pernambuco; Nelson Ferreira de Castro Chaves, para o cargo de auxiliar da agencia de Cinco Pontas, em Pernambuco; promoveu, por merecimento, a amanuense dos Correios de São Paulo, o auxiliar José Martins Netto; a amanuense dos Correios do Espirito Santo, por antiguidade, a auxiliar Adelia Nascimento Filha; auxiliar da administração de Pernambuco, o praticante Miguel Falcão Alves; dispensou Jandyr Jayme de Carvalho Netto, do logar de auxiliar da agencia de Santo Antonio; demittiu, por abandono de emprego, Rubens Nestor da Serra Freire, do logar de carteiro de 3ª classe dos Correios do Pará; Benedicto Moreira, do logar de fiel de thesoureiro da administração de Botucatu', no Estado de S. Paulo; e dispensou Tobias Barreto Netto, do logar de auxiliar, interino, da administração de Pernambuco.

Na Prefeitura

O prefeito passou o dia de hontem em Petropolis, em conferencia com o presidente da Republica.

— Aos banqueiros Blair & C., de Nova York, a Municipalidade enviou a quantia de 525.200 dollares, para attender ao serviço de amortização e juros do emprestimo de 13 milhões, cujo "coupon" vencer-se-á a 13 de abril proximo.

— A Directoria de Fazenda pagou hontem, de juros, dos emprestimos de 1889 e 1914, a quantia de réis 81:734$000.

— O director de Instrucção assignou hontem, os seguintes actos:

Transferindo as adjuntas: Lucy Barbara Guilhon, para a 6ª escola mixta do 11º districto; Laura Pereira Jardim, para a 9ª mixta do 4º; Alice Herminia Pereira Pinto, para a 8ª mixta do 5º; Vespertina Gomes Mourão, para a 9ª mixta do 5º; os serventes João de Deus, para a 5ª mixta do 1º e José Ponciano dos Santos, para a 7ª mixta do 3º.

Designando as adjuntas Sylvia da Penha Baptista, para a 4ª mixta do 1º e Elisa Ribeiro da Fonseca.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A S.S. Hostia Consagrada do altar-mór será adorada hoje, durante o dia, começando ás horas do costume no curato de Santa Cruz e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs de Lourdes, em Botafogo, terminando em ambas com a adoração do S.S. Sacramento e sendo a adoração nocturna privativa das educadoras e educandas do referido Collegio.

CONEGO DR. J. GONÇALVES DE REZENDE

Vindo da Europa, onde esteve, por espaço de quasi um anno, desembarcou sabbado ultimo, nesta capital, o conhecido orador sacro conego dr. J. Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana.

O retorno do conego Rezende á patria foi uma sorpresa para quantos o conhecem e o admiram, por isso que era sua revdma. esperado aqui em meiados de abril vindouro.

Mesmo assim, o conego dr. Gonçalves de Rezende foi recebido alegremente pelos seus intimos, no cáes de desembarque.

No domingo seguinte, o conego dr. Gonçalves de Rezende embarcou para S. Paulo, em visita á sua progenitora.

S. JOSE'

Como todas as quartas-feiras, dias consagrados ao glorioso patriarcha da Egreja Universal, S. José, serão rezadas, hoje, missas, com communhão, em seu louvor, nas seguintes egrejas e capellas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dores, rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

ASYLO ISABEL

Hoje, 25 do corrente, a directoria do Asylo Isabel celebra a festa da Annunciação de Nossa Senhora e em acção de graças pelas obras executadas em sua capella.

Na missa pontifical, ás 10 horas officiará o revmo. arcebispo coadjuctor d. Sebastião Leme, auxiliado dos capitulares monsenhores Amador Bueno e Augusto Alves e conegos dr. Francisco Caruso, Manoel Lisboa e dr. Marques.

Ao Evangelho, o orador sacro conego Henrique Magalhães fará o panegyrico de Nossa Senhora.

A's 19 horas a festa será encerrada com a benção do Santissimo Sacramento e sermão pelo director do Asylo.

Foram convidadas as associações e amigos do Asylo.

O côro musical será executado por professoras e irmãs do Asylo Isabel.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas:

A's 7 horas — Matriz de S. Christovão e Santuario do Coração de Maria.

A's 7 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e dispensario de S. José.

A's 8 horas — Matriz de Sant'Anna, matriz do Engenho Novo, Curato de Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim, e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

THEOSOPHIA

CONFERENCIA SOBRE O BUDHISMO

Na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua Riachuelo n. 152, terá logar amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, uma conferencia publica sobre o Budhismo, a religião philosophica, professada por quasi dois terços dos habitantes da terra. Dissertará, a respeito, d. Maria Adelaide Soledade Lopes, uma das figuras de relevo da Sociedade Theosophica, começando essa sessão, que é publica, ás 20 1|2 horas, sob a presidencia do capitão Albino Monteiro.

Será essa a primeira conferencia da serie que essa irmã vae levar a effeito, para auxiliar a divulgação das verdadeiras theorias budhistas, tão incomprehendidas no Occidente.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Para estar na moda

Ai, o trabalho que nos dá escolher um vestido!...

Os homens com o seu traje tão commodamente uniformizado, nunca suspeitarão de que tratos á bola é feita esta coisa tão simples, na apparencia que é a escolha de um vestido!...

O que mais atrapalha por vezes é precisamente a variedade infinita dos figurinos.

A gente deante de tanto feitio bonito, não sabe em verdade por qual delles se decidir... A vontade seria escolhel-os todos... mas a carestia da vida?... Temos de nos limitar a um ou dois e a lindeza dos outros se nos afigura quasi um desaforo... Urge, porém, que se decida, leitora amiga, vamos, prompto golpe de vista e decisão!...

Nosso modelo 1 apresenta uma linda toilette de crêpe brochado vermelho-fogo sobre um "fourreau" de setim preto. Um alto babado de crêpe plissée fórma a parte baixa do vestido que se abre na frente deixando apparecer o "fourreau" preto, gola e gravata de setim.

De crêpe-setim "tête de nègre" o modelo 2 tem como unico enfeite um avental de renda ouro-velho encimado por dois grandes galões "perlés", galões estes que se repetem nos hombros como hombreiras.

Vestido de visita o modelo 3 é de crêpe da China verde, constando de comprido corpo sem mangas ao qual se vem prender, na frente, uma especie de alto babado ornado com uma barra de crêpe-setim bordado a ouro. Uma tira desse mesmo bordado corta o corpete bem na frente e as manguinhas são feitas de crêpe-setim.

Graciosissimo na sua simplicidade de bom tom o modelo 4, panne de seda preta guarnecida dos dois lados com "panneaux" pregueados de crêpe Georgette, ou musselina de seda côr de telha ou azul-rey; uma gravatinha desse mesmo crêpe ou musselina põe na frente uma nota de graça moça e alegre.

Sobre um "fourreau" de setim "bois de rose" mais carregado um liso vestido de crêpe setim ou crêpe romano "bois de rose" claro, cuja saia se guarnece de um bello babado ligeiramente franzido na frente do vestido. Um galão bordado sobre um lado da saia a guarnece, ou antes, fórma as curtas manguinhas que são o unico enfeite do corpete.

Todos estes modelos, se os quizerem fazer mais de inverno, é simplesmente alongar-lhes as mangas que nada perderão da sua elegancia e do seu chic, pelo contrario.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 25 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de março..		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra.		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia.		6 ½ %	6 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes.		4 %	4 5/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.75	117.60
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.45	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ½	99.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	99.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ¼	87 ¼
Novo Funding, 1914.		74 ¼	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		41 ¾	40 ¾
De 1908, 5 %		67 ½	67
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %.		65	65
Bello Horizonte, 105, 6 %		68 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		27 ½	28 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		55	55
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		170	168
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29	29
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	85
London & S. American Bank		9 ¾	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		99	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		99 ½	99
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1937/47		101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %.		57 ¾	57 ¼
Rente Française, 4 %.		47.45	47.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		46.95	47.10
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.10	48.15
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.70	56.70

LONDRES, 24 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	117.50	117.60
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.52	33.48
S/Berna, á vista, por £ F.	24.79	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	91.35	92.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.15	94.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.78.12	4.78.00

LONDRES, 24 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	117.50	117.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.45
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	91.50	91.85
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.00	94.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.78.12	4.78.00

NOVA YORK, 24 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.37	4.78.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.23.50	5.19.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.07.00	4.08.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.28.00	14.29.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.84.00	39.86.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.09.00	5.07.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 24 de março.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.12	4.78.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.21.50	5.18.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.08.75	4.07.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.29.00	14.27.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.84.00	39.86.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.07.25	5.06.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 24 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v, por £ F.	91.85	92.10
Paris s/Italia, a/v, por 100 Lr. F.	78.00	78.37
Paris s/Hespanha, a/v, por 100 Pesetas	274.75	274.87
Paris s/Berna, a/v, por £	370.25	371.25
Paris s/Nova York	19.22	19.20

BUENOS AIRES, 24 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 7/32	45 3/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 9/32	35 1/4
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	48 5/16	48 5/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	48 3/8	48 3/8

SANTOS, 24 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,15	Estavel	5 5/8	5 43/64	Não ha
A's 10,35	Ap. estavel	5 39/64	5 21/32	Não ha
A's 14,45	Ap. estavel	5 19/32	5 41/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com baixa de 4 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.29	19.34
Para julho	18.20	18.24
Para setembro.	17.28	17.32
Para dezembro	16.68	16.72
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 24 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 4 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.30	19.34
Para julho	18.15	18.24
Para setembro.	17.31	17.32
Para dezembro	16.61	16.72

NOVA YORK, 24 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 4 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.30	19.34
Para julho	18.15	18.24
Para setembro.	17.25	17.32
Para dezembro	16.63	16.72

NOVA YORK, 24 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6.	21 ¼	21 ½
N. 7.	21	21 ¼
De Santos:		
N. 4.	26	26 ¼
N. 7.	24 ¼	24 ½

NOVA YORK, 24 de março.
E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	*Saccas*
Nesta semana	445.000
Na semana anterior.	406.000
Em egual data de 1924	451.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	89.000
Na semana anterior.	129.000
Em egual data de 1924	153.000

Supprimento visivel:	
Nesta semana	800.000
Na semana anterior.	810.000
Em egual data de 1924	852.000

HAVRE, 24 de março.
O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 6,00 a 8,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	459 ½	465 ½
Para julho	445 ½	451 ½
Para setembro.	427	435
Para dezembro	410	417
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 24 de março.
O mercado de café a termo, fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 2,00 a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	465 ½	463
Para julho	451 ½	449
Para setembro.	435	433
Para dezembro	417	415
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 24 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 a 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.9	116.0
Para julho	115.9	115.3
Para setembro.	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 24 de março.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	40$500	40$500	n|cot.
Typo 7	38$000	38$500	n|cot.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.289
No dia anterior.	30.764
Em egual data de 1924	33.025
Existencia:	
No dia de hoje	1.998.240
No dia anterior	1.970.081
Em egual data de 1924	786.102
Embarques:	
Para a Europa.	1.678
Por cabotagem	1.352
Total	3.030

SANTOS, 24 de março.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março.	40$075	40$100
Para abril	40$250	40$300
Para maio	40$700	40$825
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		21.000
No dia anterior		36.000

S. PAULO, 24 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 32.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	8.000	11.000

JUNDIAHY, 24 de março.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo.	—	—	5.000
Santos.	22.000	23.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de março.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 8 pontos e alta de 4 a 7, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.
No disponivel americano, baixa de 8 pontos.
No americano a termo, alta de 4 a 7 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair".	15.05	15.13
Maceió "Fair".	15.05	15.13
American "Fully" Middling.	14.10	14.18
Opções:		
Para maio	13.84	13.77
Para julho	13.87	13.81
Para outubro	13.54	13.50
Para janeiro	13.36	13.32

LIVERPOOL, 24 de março.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Alta de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.80	13.77
Para julho	13.83	13.81
Para outubro	13.52	13.50
Para janeiro	13.34	13.32

NOVA YORK, 24 de março.
O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os baixistas compram. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 11 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.53	25.41
Para julho	25.76	25.65
Para outubro	25.13	24.99
Para janeiro	24.95	24.84

NOVA YORK, 24 de março.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Baixa de 25 a 38 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands.	25.65	25.90
Para maio	25.41	25.68
Para julho	25.65	25.80
Para outubro	24.99	25.37
Para janeiro	24.84	25.18

PERNAMBUCO, 24 de março.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	86.400
No dia anterior	85.700
Existencia:	
No dia de hoje	7.500
No dia anterior	6.800

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	78$000	78$000
Compradores.	75$000	76$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	23.100
No dia anterior	20.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.038.100
No dia anterior	3.015.000
Existencia:	
No dia de hoje	368.200
No dia anterior	345.100

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1	15 kilos
Hoje	14$300 a 14$800
Dia anterior	14$800 a 15$300
Segunda:	
Hoje	13$200 a 13$800
Dia anterior	13$800 a 14$300
Crystaes:	
Hoje	13$700 a 14$200
Dia anterior	12$700 a 13$200
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	13$000 a 14$000
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	12$000 a 13$000
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	11$100 a 11$800
Dia anterior	10$800 a 11$300

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.55	15.65
Para junho	15.75	15.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, bastante enfraquecido em consequencia do regular movimento de procura que se verificava e de não haver letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil sacava a 5 5|8 d. ordem e valor, e a 5 23|32 d. para o mercado.

Os outros bancos operavam a 5 19|32 e 5 39|64 d. e compravam a 5 21|32 d.

O mercado permaneceu durante todo o dia sem interesse e fechou com o Banco do Brasil inalterado e os outros operando a 5 39|64 d., e comprando a 5 21|32 d.

Os soberanos regularam a 48$500 e a libra-papel a 43$500 a 44$000.

O dollar regulou: á vista, de 9$040 a 9$080, e a prazo, de 8$980 a 9$050.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 19/32 a	5 23/32
Paris	$470 a	$473
Nova York.	8$980 a	9$050
Praças	**A' vista**	
Londres	5 33/64 a	5 19/32
Paris	$474 a	$478
Italia	$369 a	$372
Portugal.	$437 a	$443
Nova York.	9$040 a	9$080
Canadá	—	9$060
Hespanha	1$295 a	1$305
Suissa.	1$730 a	1$765
B. Aires (papel)	3$600 a	3$630
B. Aires (ouro)	—	8$180
Montevidéo	8$720 a	8$800
Japão	3$800 a	3$913
Suecia.	2$450 a	2$470
Noruega	1$400 a	1$402
Dinamarca	1$640 a	1$645
Hollanda.	3$620 a	3$650
Syria	—	$474
Belgica	$461 a	$464
Tchecoslovaquia	$270 a	$275
Chile (ouro)	—	1$090
Rumania.	$051 a	$060
Allemanha (marco da renda)	—	2$160
Austria (por 1.000 corôas)	$134 a	$135
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$475 a	$478

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 23 DE MARÇO DE 1925

Contratos

— De Waldemar Paraiso & C., socios solidarios, Waldemar Augusto de Souza Paraiso, Fritz Reinhard Dannemann e Sergio Barbosa do Nascimento, commercio de oleos, r. Benedicto Hypolito 52, capital 30:000$, prazo um anno.

— De Benuizon & Coll, socios solidarios, Missel Coll e Jacques Benuizon, commercio caixas papelão, r. General Camara, 279, capital 20:000$, prazo cinco annos.

— De Rodrigues Lariau & C., socios solidarios, Delphim Rodrigues, Germano Lariau e socio commanditario Mozart Francisco Grosso, commercio marmores, capital de 300:000$, prazo indeterminado.

— De Eusebio Nunes & C., socios solidarios, Eusebio Nunes, Hercilio Nunes e Alvaro Nunes, commercio commissões etc., r. Rosario, 36, capital 100:000$, prazo indeterminado.

—De Ges, Gafner & C., Limitada, socios solidarios, Georges Gafner e Luiz Frederico Saurerbronn Carpenter, commercio fabrica aquecedores, capital réis 100:000$, prazo cinco annos.

— De Tavares & Reis, socios solidarios, Henrique Tavares da Silva e Alarinio Antonio dos Reis, commercio generos alimenticios, etc., r. José Lourenço, 146, capital 5:000$, prazo indeterminado.

— De Augusto Gallo & C., socios solidarios, Olympio Augusto Gallo, Augusto Penna, Victorino Dias d'Almeida e commanditario Alexandre Fonseca, commercio ferragens, etc., r. General Camara, 60, capital 650:000$, prazo até 1927.

— De London & Rummert, socios solidarios, Hermann London e Frederico Rummert, commercio plumas, etc., rua não declararam, capital de 200$, prazo tres annos.

— De Ormond & Machado, socios solidarios, Manoel Cardoso Ormond e Ernesto Machado, commercio padaria, rua Barão de Bom Retiro, 408, capital réis 100:000, prazo indeterminado.

— De Pinto & Neves, socios solidarios, Manoel Pinto e Antonio Neves commercio exploração de theatro, capital 120:000$, prazo indeterminado.

— De Petrucci & C., socio solidario Luiz Gorbegais Petrucci e commanditario, commercio manteiga, etc, r. Senador Pompeu, 169, loja, capital 30:000$ prazo indeterminado.

— De David da Cruz & C., socios solidarios, David Rodrigues da Cruz e Manoel dos Santos Junior, commercio seccos e molhados, r. Paulo Britto, 73, capital 30:000$, prazo indeterminado.

— De E. Bonheur & C., socios solidarios, Emmanuel Bonheur e Orlando Sampaio Vianna, commercio tintas, rua Senhor dos Passos, 106, capital 105:000$ prazo indeterminado.

Alterações de contratos

De Almeida & Graça, a firma fica modificada para Almeida, Graça & C., o capital social elevado á 30:000$000.

— De Gentil de Castro & C., o capital elevado á 600:000$000.

— De Pring Tonges & C., o capital elevado á 700:000$000.

— De Souza Pinto & C., o socio solidario, Joaquim Nunes da Costa passa a ser socio commanditario.

— De Mitre, Carneiro & Cia., retira-se o socio Assad Carneiro, recebendo a importancia de 60:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

— De Araujo, Cruz & Cia., retira-se o socio Henrique da Silva Machado, recebendo 109:759$665, continuando com os demais socios.

— De Arthur Donato & Cia., retira-se o socio Luciano Pereira do Cabo, recebendo a importancia de réis 31:065$606, continuando os demais socios.

— De Gaspar da Silva Araujo & Cia., capital elevado á 1.000:000$.

— De Marwan & Cia., capital elevado á 100:000$.

—De Rubin & Moysés, capital elevado a 100:000$.

— De J. R. Ferreira & Teixeira, alterando clausulas terceira e quinta.

— De Diuana & Misk, capital elevado a 300:000$.

— De Fialho de Mello & Cia., capital elevado a 60:000$.

— De Francisco de Macedo & Cia., retira-se o socio Luiz Alves Casas, recebendo a importancia de 25:000$, continuando os demais socios.

— De Rocha & Maia, capital elevado a 140:000$000.

DISTRATOS

— De Alonso & Garcia, retira-se o socio Manoel Pinheiro Alonso, recebendo 3:500$000, ficando com o activo e passivo o socio José Garcia na importancia de 10:000$000.

— De Antonio Coelho & Cia., retira-se o socio José do Couto Valle, recebendo 5:350$606, ficando com activo e passivo o socio Antonio Baptista Coelho, na importancia de 79:007$138.

— De J. B. Pereira, retira-se a socia Maria da Fonseca Vinagre, recebendo 10:000$, ficando activo e passivo com o socio José Bento Pereira, na importancia de 10:000$000.

— De J. Luiz Esteves & Cia., retira-se o socio Duarte Vicente nada recebendo, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Luiz Esteves, na importancia de 4:000$000.

— De B. Bretanha & Cia., retira-se o socio Benedicto Bretanha de Miranda, recebendo 16:000$, ficando activo e passivo a cargo da socia Marcella Russianni, na importancia de 55:000$000.

— De Seraphim A. Pereira & Cia., pelo fallecimento do socio, Seraphim Antonio Pereira recebendo a importancia de 89:114$175, ficando activo e passivo a cargo do socio Francisco Fernandes Pinto, na importancia de 10:312$475.

— De Oliveira Coelho & Cia., retiram-se os socios Alberto de Oliveira Coelho, recebendo 68:000$ e Manoel José de Mattos, 27:685$000.

— De Oliveira & Souza, retira-se o socio João de Souza, recebendo 3:000$, ficando activo e passivo com o socio Antonio de Oliveira Gomes, na importancia de 3:000$000.

— De Oliveira & Martins, retira-se o socio Ellydio Teixeira Martins, recebendo 47:212$600, ficando activo e passivo a cargo do socio Aurelio Gonçalves de Oliveira, na importancia de 59:722$600.

— De Viggiani & Viriato, retiram-se os socios Nicolino Viggiani e Viriato Corrêa, nada recebendo ambos os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Joaquim da Silva Mendes, commercio de botequim, etc., rua Barão de Bom Retiro 16, capital 6:500$000.

— De F. A. Gomes, commercio e fabrica de calçados, rua Henrique Valladares 63, capital 60:000$000.

—De Ruy Carlos de Medeiros, commercio de açougue, largo S. Clemente e 6, capital 200:000$000.

— De J. Simon Garcia, commercio de seccos e molhados, rua Bella Vista 74, capital 100:000$.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$050, e á vista, a 9$080, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$059 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, destituido de importancia, mas accusou regulares negocios realizados, notadamente sobre apolices geraes e municipaes.

Esses papeis funccionaram sem firmeza e ficaram em condições variaveis.

As acções de bancos estiveram em boas condições de estabilidade, com os preços em attitude favoravel, mas todos os outros papeis em movimento pouco interesse despertaram, como se vê a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 500$	1 a 660$000
Uniform. de 500$	1 a 700$000
Uniform. de 1:000$	9 a 778$000
Uniform. de 1:000$	170 a 780$000
Uniform. de 1:000$	10 a 783$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	30 a 780$000
De 1:000$, nom.	20 a 785$000
De 1:000$, nom.	100 a 788$000
De 1:000$, port.	150 a 644$000
De 1:000$, port.	55 a 645$000
De 1:000$, caut.	50 a 640$000
Obrig. do Thesouro	50 a 898$000
Obrig. do Thesouro	30 a 899$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	180 a 158$000
Em. 1914, port. ex|j.	21 a 146$500
Emp. 1917, port.	3 a 152$500
Emp. 1917, port.	47 a 153$000
Emp. 1920, port.	20 a 143$000
Dec. 1.535, port. 7 %	612 a 159$000
Dec. 1.933, port. 8 %	9 a 173$000
Dec. 1.948, port. 7 %	50 a 156$000
Estaduaes:	
E. de Minas	55 a 775$000
E. do Rio 100$, 4 %	130 a 96$500
E. do Rio 100$, 4 %	6 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	31 a 355$000
Brasil	29 a 356$000
Companhias:	
Loterias.	500 a 80$000
Seg. Lloyd Sul-Americano c| 40 %	100 a 80$000
Aguas Caxambú.	300 a 112$000
N. America c| 80 %	200 a 176$000
Manuf. de Roupas.	40 a 200$000
Brahma	20 a 390$000
D. de Santos, nom.	3 a 500$000

DEBENTURES

Tec. Alliança.	26 a 180$000
Docas de Santos.	96 a 189$000

ALVARA'

Uniformizadas, 5 %	6 a 786$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	780$000	775$000
Div. Emissões, 5 %	788$000	786$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, caut.	—	640$000
Div. Emissões, 5 %	645$000	643$000
Obrig do Thesouro	900$000	898$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo.	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do sul, nom, 7 %.	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Idem, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	160$000	—
Idem nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	147$000	—
Emp. 1917, port.	153$000	—
Emp. 1920, port.	144$000	142$000
Dec. 1.535, 7 %	159$500	159$000
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.399, 7 %	156$000	165$500
Dec. 1.933, 8 %	173$500	173$000
Nictheroy, 1ª série	73$000	—
Nictheroy, 2ª série	71$000	67$500
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil.	356$000	355$000
Commercial	—	199$000
Commercio.	—	170$000
Lavoura.	50$000	36$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios.	47$500	47$000
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	—	185$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	225$000	210$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana.	—	420$000
America Fabril.	320$000	290$000
Alliança.	180$000	170$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	465$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres.	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
D. de Santos, port.	500$000	495$000
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	33$000
M. S. Jeronymo.	—	76$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro.	210$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas da Bahia	34$000	—
Garantia.	180$000	—
D. de Santos, nom.	—	500$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$000	4$000
Manuf. de Roupas	200$000	199$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	82$000	—
Pred. Saneamento.	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril.	—	183$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	189$500	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	194$000	188$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista.	200$000	—
Cervej. Brahma.	—	1:037$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança.	182$000	180$000
Confiança	—	190$000
Explor. de Portos.	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	130$000
Mageense	185$000	—
Tec. Santa Helena	190$000	182$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	195$000	188$000
Mestra & Hintgé	215$000	—
Palace Hotel.	—	190$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao secretario das Finanças do Estado do Rio o inspector communicou que na petição em que o mesmo solicitou restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 116.844, do anno passado, proferiu o seguinte despacho: — "Dirija-se ao exmo. sr. ministro da Fazenda".

Só aquella autoridade, que concedeu a isenção para os "films" cinematographicos destinados á Directoria de Saude Publica do mesmo Estado, tem competencia para decidir sobre a restituição solicitada.

— Ao director da Receita foi encaminhado, devidamente instruido, o requerimento em que Pierre Torchebeuf, passageiro do vapor francez "Massilia", entrado em 19 de dezembro ultimo, solicita isenção de direitos para tres malas contendo instrumentos de chimico, para uso da sua profissão.

— Ao mesmo director foi encaminhado o processo em que Richard Meyer recorre para o ministro da Fazenda do acto da inspectoria que lhe negou isenção de direitos para os volumes que o mesmo importou pelo vapor allemão "Sachsenwald", entrado de Antuerpia em 21 de janeiro do corrente anno.

— O inspector baixou, hontem, portaria communicando ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé que, por despacho lavrado no processo n. 41.801, resolveu, usando da attribuição que lhe confere o art. 11 do decreto n. 15.220, de 29 de dezembro de 1921, demittir, a bem do serviço publico, o guarda da policia aduaneira daquella Mesa de Rendas, Fabio do Amaral Costa.

— Attendendo ao que solicitou o director do Laboratorio Nacional de Analyses, em officio de 21 do corrente, o inspector baixou portaria determinando que passa a servir naquella repartição o 4º escripturario Luiz Antonio Cavalcanti de Barros.

— O inspector autorizou o encarregado das obras e conservação a admittir como servente das mesmas obras o sr. Victor Duarte Lisboa Filho.

Manifestos distribuidos — N. 417, vapor americano "Cerro Ebano", de Tampico, ao escripturario Moura; n. 418, vapor francez "Eubée", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 419, vapor inglez "Greistone", de Cardiff, ao escripturario Salvador; nu-

(Continúa na 11ª pagina)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

BERTA SINGERMAN

E' hoje que esta artista se apresentará no Lyrico ao publico carioca com o seu trabalho de declamação.

Acompanhamos na imprensa da capital paulista o successo desta artista, que, segundo os criticos de S. Paulo, é uma maravilha no recital, com os seus

A sra. Berta Singerman

novos processos de declamação. Esses espectaculos de Bertha Singermann na capital do visinho Estado foram, de resto, a contribuição do successo feito nos Estados Unidos, na America Central e nas republicas do Prata.

O recital de hoje constará de poesias de autores classicos e modernos.

"VERDE E AMARELLO"

Hoje e amanhã não se realizam espectaculos no theatro S. José, afim de que tenham logar os ensaios geraes, de ..., da revista "Verde e amarello", de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, com musica de Julio Cristobal.

O NOVO CARTAZ DO JOÃO CAETANO

Despede-se do cartaz do João Caetano, hoje, "A suspeita", do sr. Manoel Bernardino. Amanhã, será levada pela companhia Maria Castro-Antonio Ramos, o romance de amor, que George Ohnet enfeixou em cinco emocionantes actos.

A seguir, ao "Grande industrial", teremos, naquelle theatro, a obra prima de Camillo Castello Branco, "Amor de perdição", fazendo "Marianna" a sra. Maria Castro e "Simão Botelho", o sr. Antonio Ramos.

Na proxima semana, será encenada a comedia em 3 actos, "As noivas de mme. Brionet", traducção de Mario Magalhães-Mario Domingos.

"A MULATA DO CINEMA"

No Carlos Gomes sóbe hoje á scena a burleta de Gastão Tojeiro, "A mulata do cinema", musicada por Freire Junior.

... comedia em 3 actos, "As noras de mme. ..." a nova peça de Tojeiro, "E' a tal do telephone".

A COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR

Com a espirituosa comedia "Doce do côco", que em S. Paulo fez successo, estreará hoje a Companhia Iracema Alencar, que se organizou com bons elementos. Ao lado de Iracema de Alencar acham-se João Barbosa, Adelaide Coutinho, Amada Fonfredo, Augusto Annibal e João Lino.

"Doce de côco", segundo os jornaes paulistanos, é uma engraçadissima comedia, cheia de episodios divertidissimos.

"TIN-TIN POR TIN-TIN"

Continúa em franco agrado publico no Republica a velha mas sempre festejada revista de Souza Bastos, que promette demorar-se no cartaz daquelle theatro.

COMPANHIA ITALIA FAUSTA

Esta companhia vae dar cinco espectaculos em Nictheroy, occupando o Eden Theatro.

"O MEU BE' BE'"

Ante a externação do publico que todas as noites enche o Trianon, a Companhia Procopio Ferreira continúa representando a engraçadissima comedia norte-americana "O meu bébé".

E' provavel, porém, que ainda esta semana o cartaz do Trianon annuncie nova peça.

MUSICA

"L'Amico Fritz", de Mascagni no Theatro Lyrico, em beneficio das victimas da catastrophe da ilha de Caju'

Terá logar, sabbado proximo, 28 do corrente, em matinée, no Theatro Lyrico, a representação da opera "L'amico Fritz", obra prima de Mascagni, promovida pelo Centro Musical do Rio de Janeiro e em beneficio das victimas da hecatombe da ilha do Caju'.

Tomam parte nessa representação, cooperando nessa obra philanthropica, os amadores srs. Atalina Ferroni-Luzzi, soprano; dr. José Chermont de Britto Pereira, tenor; senhorita Julinha Ribeiro Dias — Beppe, 1º soprano, mezzo-soprano; senhorita Tina Villa — Caterina, mezzo-soprano; sr. Alexandre Antonoff — David, 1º rabino, barytono; sr. João Athos, Hannezó, baixo; sr. Armando Cluffo — Frederico, tenor; uma orchestra de 70 professores, socios do Centro Musical, um côro de senhoras e outro de meninos da Schola Cantorum Santa Cecilia, tudo sob a direcção artistica do maestro commendador Giannetti, tendo como maestros auxiliares Antonio Lago e Arnold Gluckmann, e, como director de scena, o sr. Luigi Billoro.

O "a solo" de violino do 1º acto será executado pelo "virtuose" professor Edgard Guerra.

A Empreza José Loureiro cedeu, graciosamente, o Theatro Lyrico, e os srs. Macedo e Costa, respectivamente, os scenarios e adereços.

Trata-se, pois, de um espectaculo que, sendo um certamen artistico, é tambem uma nobre e elevada obra philanthropica, que bem merece o apoio do generoso publico carioca, que, de certo, affluirá em massa, no proximo sabbado, ao Theatro Lyrico.

Tem havido, na bilheteria do Theatro Lyrico, grande procura de localidades, cujos preços estão ao alcance das mais modestas bolsas.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu bebé".
JOÃO CAETANO — "A Suspeita".
LYRICO — Recital de Bertha Singerman.
RECREIO — "A mulata".
REPUBLICA — "Tim-tim por tim-tim".
CARLOS GOMES — "A mulata do cinema".

CINEMAS

ODEON — "Bing-Ban-Bum!".
IDEAL — "Sua historia de amor" e "Vagabundo venturoso".
PARISIENSE — "O Bello Brummell".
AVENIDA — "Jornal Fox".
PATHE' — "Na pista do amor".

MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

mero 420, vapor allemão "Weser", de Buenos Aires, ao escripturario Negreiros; n. 421, vapor inglez "Holbein", de Cardiff, ao escripturario Azevedo Alves; n. 422, vapor italiano "Pinclo", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 423, vapor japonez "Manila Marú", de Buenos Aires, ao escripturario Prado Carvalho; n. 424, vapor allemão "Baden", de Buenos Aires, ao escripturario Francisco Guaraná.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 24:

Em ouro	205:204$660
Em papel	218:829$062
Total	424:033$722
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	8.849:031$295
Em egual periodo de 1924	5.758:739$929
Differença a maior em 1925	3.090:292$366

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21	35:016$100
De 1 a 24 do corrente	838:248$200
Em egual periodo do anno passado	741:278$700
Differença a maior em 1925	96:969$500

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, com os compradores muito retraidos, porque se encontravam desprovidos de ordens para comprar.

Nessas condições o mercado esteve paralysado e frouxo.

Não se fizeram vendas na abertura e os preços regularam nominaes.

Durante o dia o mercado continuou com os compradores retraidos.

Foram vendidas apenas 258 saccas, fechando o mercado puramente nominal.

Movimento estatistico NO DIA 23

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.774
Pela Central	—
Por cabotagem	200
Total	2.974
Desde o dia 1º	84.594
Média	3.678
Desde 1º de julho	2.767.330
Média	10.443
Embarques:	
Para a Europa	5.656
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	779
Por cabotagem	190
Total	6.625
Desde o dia 1º	94.911
Desde 1º de julho	2.677.457
Em egual data de 1924	3.181.513
Existencia:	
No mercado	205.043
Em egual data de 1924	165.073

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	58$200
Typo 4	57$700
Typo 5	57$200
Typo 6	56$700
Typo 7	56$200
Typo 8	55$700

Vendas (saccas) ... 2.397
Mercado calmo.

Pauta ... 3$800

NO DIA 24

Vendas	Saccas
Pela manhã	—
A' tarde	258
Total	258

Preços pela arroba:

Typo 7	Nominal
Typo 7 em 1924	39$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	55$560	55$300
Abril	55$600	55$250
Maio	55$400	55$200
Junho	54$500	54$300
Julho	53$600	53$400
Agosto	—	52$650

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	55$700	55$800
Abril	55$600	55$300
Maio	55$300	55$100
Junho	54$400	54$200
Julho	53$300	53$300
Agosto	52$930	52$630

Mercado paralysado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	15.000

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Total	11.186

ALGODÃO

Funccionava o mercado de algodão, ainda hontem, mal collocado e frouxo, com os preços em baixa relativamente accentuada.

O movimento de procura era pequeno, mas, ainda assim, as entregas continuavam regulares e o mercado não accusou maiores entradas. Fechou, porém, paralysado e frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	67$000 a 69$000
Primeiras sortes	63$000 a 64$000
Medianos	60$000 a 61$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	Fardos
No dia 23	188
Saidas	467
Existencia	30.003

ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, com um movimento sensivelmente acanhado de negocios, permanecendo os compradores retraidos.

As entradas verificadas foram bastante volumosas e não houve maiores saidas.

Os preços ficaram inalterados, mas com tendencias para a baixa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	68$000 a 70$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	60$000 a 62$000
Mascavinho	65$000 a 66$000
Mascavo	58$000 a 60$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	Saccos
No dia 23	24.625
Saidas	4.816
Existencia	237.778

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	67$000	64$900
Abril	66$700	66$300
Maio	65$400	65$000
Junho	64$900	64$500
Julho	64$300	63$300
Agosto	63$200	62$100

Mercado calmo.

Fechamento:		
Março	66$500	64$500
Abril	65$700	65$300
Maio	65$800	65$200
Junho	64$900	64$000
Julho	63$800	63$400
Agosto	63$400	62$300

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	11.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	19.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|4 rezes e 3|4 de vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 91 rezes e 1 vitello.

Foram abatidos hontem:

Rezes	819
Vitellos	65
Porcos	38

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos honte maos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 912 rezes, 61 vitellos e 41 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 726 1|4 rezes, 62 3|4 vitellos e 38 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	5$000 a 5$300

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Weser".
De Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Manilla Marú".
De Barry Dock, o vapor inglez "Glestone".
De Fortaleza e escalas, o paquete nacional "Tibagy".
De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Baden".
De Cardiff e escalas, o paquete inglez "Holbein".
De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Pincio".
De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapema".
De Genova e escalas, o paquete francez "Mendoza".
De Recife e escalas, o paquete nacional "Itaberá".
De Caravellas, o paquete nacional "Ipanema".
De Recife e escalas, o paquete nacional "Ibiapaba".

SAIDAS NO DIA 24

Para Buenos Aires, o vapor sueco "Graecia".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mendoza".
Para Genova e escalas, o paquete italiano "Pincio".
Para o Rio Grande e escalas, o paquete hollandez "Maasland".
Para Londres e escalas, o paquete inglez "Murillo".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Holbein".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Vandyck".
Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Weser".
Para Imbituba, o paquete nacional "Fidelense".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Comte. Capella".
Para Villa Nova, o paquete nacional "Iris".
Para Santos, o paquete nacional "Camamú".
Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Baden".
Para Santos, o paquete allemão "Villa Garcia".
Para Florianopolis, o paquete nacional "Anna".

ENTRADAS NO DIA 21

Manáos — "P. de Moraes"	25
Japão — "Canadá Marú"	25
Genova — "Rè Vittorio"	25
Gothemburgo — "Suecia"	25
Santos — "Ipanema"	25
Rio da Prata — "Flandria"	25
Rio da Prata — "P. Mafalda"	26
Montevidéo — "Baependy"	26
Penedo — "Miranda"	26
Portos do Sul — "Etha"	26
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	26
Nova York — "American Legion"	26
Liverpool — "Desna"	26
Havre — "Ouessant"	26
Portos do Sul — "Belém"	26
Belém — "Affonso Penna"	27

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Canadá Marú"	25
Rio da Prata — "Suecia"	25
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	25
Nova Orleans — "Aracajú"	25
Rio Grande — "Ibiapaba"	25
Amsterdam — "Flandria"	25
Genova — "P. Mafalda"	25
Portos do Norte — "Santos"	25
Portos do Sul — "Ipanema"	26
Portos do Sul — "Itaberá"	26
Rio da Prata — "Ouessant"	26
Rio da Prata — "Desna"	26
Montevidéo — "Campos Salles"	26
Nova Orleans — "Aracajú"	27
Penedo e escs. — "Ilhéos"	27
Nova York — "Castillian Prince"	27
Recife e escs. — "Itapema"	27
Rio da Prata — "A. Legion"	27

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

REVOLUÇÃO NA BAHIA?

Fracassou o movimento

S. SALVADOR (Correspondencia epistolar) — Foi descoberto pela policia desta capital um movimento sedicioso, que deveria rebentar ás 24 horas do dia 20 do corrente.

O governo, prevenido a tempo, tomou energicas providencias, fazendo abortar a corporação. v.24)nNão abortar a conspiração.

Foram presos o capitão do Exercito Pamplona, tenente Storino, sargentos e ex-sargentos.

Ha varios civis apontados como cumplices no movimento, que, segundo consta, visava o exterminio do governador, commandante da região e politicos situacionistas.

E' apontado como chefe da mashorca o major Cosme de Faria, da Guarda Nacional, que está foragido.

Foi tambem detido o advogado Lustosa de Aragão.

Foram iniciados dois inqueritos: policial e militar.

Segundo consta, um dos implicados, o ex-sargento Lima Freire, denunciou os nomes dos implicados, apontando os senadores Antono Moniz e Moniz Sodré.

Ainda, conforme o depoimento daquelle ex-sargento, se a conspiração vingasse, o Estado seria dirigido por uma junta governativa, organizada pelos citados senadores.

Os inqueritos proseguem em segredo de justiça.

Proxima transformação no gabinete norte-americano

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Sabe-se que se accentuam as probabilidades de uma grande transformação no gabinete do presidente Coolidge, com a saida de quatro ministros, no proximo verão. Os srs. Weeks, David e Work parecem dispostos a voltar á vida privada. Diz-se que o director geral dos Correios, sr. New, ficará na administração occupando outro posto.

Hostilidades populares provocados por novos impostos

PALERMO, 24 (U. P.) — A população de Nicosia enraivecida com a nova lei dos impostos atacou a Municipalidade, onde queimou os livros fiscaes, apedrejou e feriu o Commissario Real, que conseguiu escapar fugindo da cidade.

O SR. NABUCO DE GOUVEA RESTABELECIDO

MONTEVIDE'O, 24. (Austral) — Encontra-se em pleno periodo de convalescença o ministro do Brasil, dr. Nabuco de Gouvêa, após permanencia em sanatorio, entregue a cuidados medicos. Pelo estado de saude do diplomata brasileiro interessaram-se sempre as pessoas de nossa melhor sociedade, bem como os membros do corpo diplomatico acreditado junto ao governo.

Mussolini disposto a reentrar em actividade

ROMA, 24 (U.P.) — A despeito da insistencia dos medicos para que prolongue a sua convalescença, o primeiro ministro sr. Mussolini está determinado a voltar á sua plena actividade anterior, ainda nesta semana.

O chefe do governo teria declarado a proposito: "As advertencias dos medicos não devem ser tomada muito ao pé da letra, pois elles usualmente exageram as coisas, afim de obter dos pacientes uma obediencia absoluta. Já tenho sido muito obediente; agora resolvo tirar alguns dias do periodo que me foi dado para convalescer."

DE PORTUGAL

O INTERCAMBIO INTELLECTUAL LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 24 (U. P.) — Realizou-se a Recita Academica dedicada á Academia Brasileira. Compareceram o consul do Brasil, autoridades portuguezas e povo. Os srs. Leonardo e Gomes Teixeira pronunciaram discursos de saudação aos estudantes brasileiros. O sr. Paulo de Magalhães agradeceu num discurso muito apreciado pela assistencia.

ELECTRIFICAÇÃO DE ESTRADAS DE FERRO

LISBOA, 24 (A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado o projecto que faz varias concessões para a electrificação das estradas de ferro, com o aproveitamento de força hydraulica e a isenção de direitos para o material importado, durante cinco annos.

RAID AEREO

LISBOA, 24 (A.) — Por iniciativa do Aero Club, será realizado brevemente um circuito aeronautico pelas provincias do sul do paiz.

Ha grande interesse por essa excursão aerea, em que tomarão parte, além de varios pilotos, numerosos jornalistas.

INAUGURAÇÃO DE UM FORNO CREMATORIO

LISBOA, 24 (A.) — Em agosto proximo, será inaugurado em um dos cemiterios desta capital um forno crematorio, cujo funccionamento será facultativo.

O Protocolo de Genebra defendido na Camara dos Communs

LONDRES, 24 (U.P.) — O deputado Henderson, na sua qualidade de um dos autores do protocollo de Genebra, defendeu hoje, na Camara dos Communs, com muita energia, esse pacto internacional. Atacou vibrantemente o ministro do Exterior, sr. Austin Chamberlain por ter dado um golpe de morte no protocollo, sem ter ouvido a Camara, deixando de communicar-lhe os seus planos.

"O governo deu um passo muito grave ao voltar á politica perigosa das allianças."

Uma gréve projectada na Dinamarca

COPENHAGUE, 24 (U. P.) — As executivas operarias de todas as cooperativas de matadouros do paiz decidiram declarar uma gréve a partir do dia 7 de abril proximo. A parede comprehenderá tres mil e quinhentos homens e ameaçará sériamente o fornecimento do carne verde aos diversos mercados.

Cumprido um desejo do presidente do Chile

ROMA, 24. (U. P.) — O embaixador chileno, sr. Villegas, acompanhado de todo o pessoal da Embaixada, depositou, hoje, uma corôa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido, realizando assim o desejo do presidente Alessandri, de que essa ceremonia se realizasse depois que elle houvesse tomado posse do governo. Uma guarda de carabineiros prestou as honras militares.

O acto revestiu-se de grande solemnidade e reuniu uma enorme assistencia.

Os Estados Unidos não convocarão uma Conferencia de Desarmamento, agora

PARIS, 24. (U. P.) — Segundo informações diplomaticas autorizadas, ultimamente postas em circulação aqui, o secretario do Estado norte americano, sr. Frank Kellog, em conferencia com o embaixador de uma das principaes potencias navaes declarou que os Estados Unidos não convocarão uma conferencia de desarmamento, antes de chegar-se a um accordo em principio entre as nações mais importantes sobre a extensão das limitações que devem ser impostas aos cruzadores ligeiros, torpedeiros e destroyers.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES NAS PASTAS DA FAZENDA E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou, hontem, ao correr da conferencia semanal, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Exonerando o agronomo Sylvio de Souza Campos, do cargo de director do extincto Campo de Sementes, do Espirito Santo, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, no Estado da Parahyba;

Exonerando, a pedido, Salvio de Almeida Azevedo, do cargo de inspector de Leite e Derivados, do Serviço da Industria Pastoril, nos Estados do Paraná e Santa Catharina;

Nomeando o ajudante de Inspectoria Agricola do 3º districto, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, Clovis Mario Lisboa de Oliveira, para exercer o cargo de ajudante agronomo da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, do Serviço de Industria Pastoril no Estado do Rio de Janeiro; e o dr. Victor Viana, para fazer parte do Conselho Superior do Commercio e Industria;

Concedendo licenças: de um anno, para tratamento de saude, a Galliat Rodrigues, contra-mestre da officina de marceneiro e carpinteiro da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro; e a João Baptista de Camargo, inspector agricola do 16º districto do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, no Estado de Santa Catharina;

Autorizando o Banco Francez e Italiano para a America do Sul, com séde em Paris, a abrir uma agencia na cidade de Rio Preto, no Estado de São Paulo;

Concedendo á Singer Serwinger Machine Company autorização para continuar a funccionar na Republica.

Na pasta da Fazenda

Approvando as modificações do regulamento expedido com o decreto numero 16.681, de 4 de setembro de 1924, referente ao imposto sobre a renda;

Nomeando: director, em commissão, do Patronato Nacional, o consultor juridico da Delegacia Fiscal em Pernambuco, o bacharel José Antonio Gonçalves Mello; inspector, em commissão, da Alfandega de Paranaguá, o chefe de secção da Alfandega de Porto Alegre, Arthur Pereira Alvim; delegado fiscal, em commissão, no Estado do Rio Grande do Norte, o 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Tancredo de Mesquita Lima; delegado fiscal, em commissão, no Estado do Paraná, o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Sylvio Valentim de Oliveira; inspector, em commissão, da Alfandega de Uruguayana, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, José Luiz de Azevedo e Souza;

Nomeando José da Silva Telles, director do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal no Estado de S. Paulo:

Promovendo a 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Piauhy, o 2º Leovigildo da Costa Vaz;

Aposentando o contador da Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, Francisco de Salles da Silva Barros;

Transferindo, a pedido, o 2º escripturario da Estatistica Commercial, Thomaz Francisco de Rezende, para identico logar na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, e deste para aquelle, o 2º escripturario Carlindo Gurgel de Oliveira;

Dispensando: a pedido, o 1º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Amelio Pereira de Santa Rita, do logar de inspector, em commissão, da Alfandega de Uruguayana, e o dr. Antonio de Padua Salles, do cargo de director do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal no Estado de São Paulo.

Dempsey impossibilitado de lutar nos rings de Nova York

NOVA YORK, 24 (A.) — A Commissão Athletica do Estado resolveu desclassificar os "boxeurs" Dempsey e Kearns, que ficarão, assim, prohibidos de disputar ou organizar matches de box no Estado de Nova York.

O accordo belga-allemão

BRUXELLAS, 24. (U. P.) — O gabinete approvou em principio a redacção do accordo economico belgo-allemão.

FERIDO A FACA POR UM DESCONHECIDO

A' noite, na rua Pedro Rodrigues, um individuo desconhecido manteve forte discussão com o trabalhador Luiz Antonio da Silva, portuguez, solteiro, de 30 annos de edade, residente á rua General Pedra 144, no fim da qual investiu para o mesmo, ferindo-o no braço e coxa esquerdos.

O ferido foi medicado na Assistencia e, em seguida, retirou-se, sem que a policia local conseguisse saber o nome do aggressor.

MAL IRREMEDIAVEL

UM PINTOR ATROPELADO

Na rua Marquez de Abrantes, proximo á rua de S. Salvador, um automovel, cujo numero é ignorado pela policia local, colheu o pintor Antonio Machado, portuguez, casado e residente na Escola Quinze de Novembro, produzindo-lhe ferimentos varios pelo corpo.

Após os soccorros da Assistencia, o ferido retirou-se para a sua residencia.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

UM CAÇADOR FERIU, A' BALA, O ROSTO DE UM MENOR

Raro é o dia em que se não registra, no noticiario policial, um accidente causado pela imperícia com que varias pessoas fazem uso de suas armas de fogo, pondo em perigo a vida do proximo.

Ainda hontem, á noite, foi medicado, na Assistencia, o menor José, de 12 annos de edade, filho do sr. José Gabriel de Deus, morador na estação de Corôa Grande, que apresentava um ferimento penetrante na face, do lado esquerdo, por projectil de arma de fogo.

Medicado que foi no posto central, o menor ferido foi recolhido á Santa Casa, tendo antes informado de que fôra ferido, accidentalmente, pelo seu visinho Manoel Estevas, que caçava nos terrenos fronteiros á sua morada.

VICTIMAS DOS TRENS

UM MENOR FERIDO

Na estação de Santa Cruz, o menor Manoel Horacio de Oliveira, brasileiro, de 13 annos de edade, e morador á rua Sete, 7, naquella estação, foi colhido por um trem e recebeu esmagamento do pé esquerdo.

O menor victimado foi internado na Santa Casa, depois de ser medicado na Assistencia.

O "Weser" chegou do sul

Depois de 6 dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete allemão "Weser", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 29 passageiros para o Rio e 296 em transito.

A referida unidade mercante foi encontrada em boas condições sanitarias, pelo que teve livre transito na Guanabara.

Entre os passageiros do "Weser" figuravam o pintor uruguayo sr. Orestes Agguarone e o engenheiro allemão Edgard Heddeans.

A' tarde, o alludido paquete zarpou para os portos europeus, levando 163 passageiros.

CAIU DO BONDE

O professor José Corrêa Pinto, com 40 annos de edade, solteiro, residente á rua Barão de Mesquita, quando descia de um bonde, na rua do Cattete, levou uma quéda, ferindo-se na cabeça.

Foi soccorrido pela Assistencia.

PUBLICAÇÕES

NICK CARTER — A Empreza de Publicações Modernas acaba de editar o seu fasciculo semanal, com as aventuras do detective americano Nick Carter. O que acaba de ser posto á venda, que é o 17, traz o episodio completo intitulado "Os segredos do Palacio Encantado".

MODA E BORDADO — Acaba de sair o segundo numero do jornal de modas "Moda e Bordado", publicado mensal illustrada, toda em portuguez, sendo uma das melhores no genero, porque contem assumpto variado sobre modas e trabalhos de agulha, conselhos praticos, moldes, receitas, culinarias, etc.

As modas e figurinos de "Moda e Bordado" são inspirados nos ultimos modelos parisienses e têm um cunho particular de elegancia e distincção.

D. QUIXOTE — Incomparavel o numero que circula hoje do semanario da graça, de cujas piadas, historietas, contos e charges resulta a fina veia humoristica dos nossos mestres na arte de fazer rir, que não poupam esforços em espargir a sua verve finissima em favor do bom humor dos seus leitores.

DIARIO DE NOTICIAS — Recebemos da sua succursal nesta cidade, á Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 8, diversos exemplares desse nosso collega, recentemente apparecido em Porto Alegre, sob a direcção dos srs. F. de Leonardo Truda e J. Pedro de Moura.

O "Diario de Noticias" apresenta-se com feitio moderno, trazendo abundante noticiario e grande serviço telegraphico do Brasil e do exterior.

RADIO — Com o numero 35, que acaba de apparecer, passa a revista "Radio" á propriedade da Empreza Brasil Editora Lida.

E' seu novo director o sr. Carlos Sussekind de Mendonça, continuando a redacção technica a cargo do engenheiro Silva Lima.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU UM TOXICO

Ha muito que Maria da Conceição, brasileira, de 38 annos de edade e moradora á pensão sita no predio n. 20, da rua Theotonio Regadas, mantinha desconfianças sobre a conducta de seu amante, Juvenal de tal, com uma sua companheira de casa.

Na noite ultima, a apaixonada mulher teve forte contenda com a sua rival, depois do que recolheu-se ao seu quarto e ingeriu uma dóse de permanganato de potassio, afim de pôr fim aos seus tormentos.

O tresloucado gesto de Maria foi notado pelas outras mulheres, ali domiciliadas, as quaes apressaram-se em pedir os soccorros da Assistencia, que não tardou em leval-a para o posto central.

Depois de medicada, a apaixonada Maria foi recolhida á Santa Casa, sendo disto sabedora a policia do 13º districto.

O futuro ministro da Hollanda no Brasil

HAYA, 24 (U. P.) — Diz-se nos circulos autorizados que o sr. Ridder Van Reppard, ex-addido á legação hollandeza em Berlim, será nomeado, brevemente, ministro do seu paiz no Rio de Janeiro.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEANOGRAPHIA

A Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia realizou, hontem, sua sessão semanal, sob a presidencia do seu Presidente, Professor Gustavo Hasselmann.

Foi acceito socio o Dr. Carlos da Cunha Menezes.

Ao encerar o expediente, o Presidente communicou que la convocar uma assembléa geral para quinta-feira, 26, afim de proceder-se á votação do projecto de estatutos e para eleição de Presidente da Sociedade, sessão essa que deverá ter lugar ás 16 horas, na séde social.

Em seguida, teve a palavra o Dr. José Custodio da Silva, director-2º Secretario para fazer sua annunciada conferencia sobre: "Oleo de figado de tubarão".

Discipulo dos maiores chimicos da Allemanha, entre os quaes releva citar os professores Scheunert, da Tierphysiologisches Institut, Klein e Bona, do Physicallische Chemische Abteilung (Gharité Krankhaus), de Berlim, o conferente Dr. José Custodio da Silva, na sua longa e bem documentada conferencia, fructo de reiteradas investigações scientificas, revelou a sua competencia de chimico aliás já comprovada em trabalhos anteriores effectuados em nosso Instituto de Chimica.

Nenhuma pesquisa com resultados tão precisos se registra na literatura do assumpto como a que vem de revelar a do chimico patricio.

O resultado pratico desses estudos é que esse producto oleoso dos tubarões occorrentes em grande frequencia em nossas aguas, do Atlantico, constitue um poderoso succedaneo do oleo de figado de bacalhau, o que, juntamente com o couro formado pela pelle desses peixes, nos mostra a vantagem de explorar-se essa industria.

Opportunamente, será publicada na integra a conferencia do dr. José Custodio da Silva.

O conferente foi muito felicitado por todos os presentes.

O professor Gustavo Hasselmann, presidente da Sociedade, convidou os socios para a assembléa geral a realizar-se quinta-feira proxima, para o fim já mencionado.

DOUTOR JOSE' JOAQUIM RODRIGUES DE SANT'ANNA

Dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna; dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna e senhora (ausentes); dr. Alfredo Cumplido de Sant'Anna; dr. Adalberto Cumplido de Sant'Anna; tenente coronel Almerio de Moura, senhora e filho; Adolfo Mumford e senhora; Familias Cumplido e Rochfort, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DR. JOSE' JOAQUIM RODRIGUES DE SANT'ANNA, e convidam pára seu enterro, hoje, 25, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista. O feretro sairá da rua Real Grandeza, 14 (Botafogo).

OS FOOTBALLERS BRASILEIROS NA EUROPA

PARIS, 24 (U. P.) — Os "footballers" brasileiros, do Club Athletico Paulistano, partirão sabbado, pela manhã, com destino a Cette, ao invés de o fazerem sexta-feira, como estava annunciado. Os rapazes não querem viajar de noite.

Depois do "match" nessa cidade, os brasileiros visitarão Toulouse, Carcassone e Lourdes, donde passarão a Bordéos, aonde chegarão quarta-feira á tarde.

PARIS, 24 (U. P.) — O banquete que as senhoras paulistas offerecerão quinta-feira aos seus patricios do Club Athletico Paulistano, que aqui se acham, realizar-se-á na séde do Club Inter-Alliado, gentilmente cedido pela sua directoria.

PARIS, 24 (U. P.) — Os "footballers" brasileiros vão treinar amanhã. Os dois dias seguintes serão de descanso e preparativos para a viagem a Cette.

Ampliação de um "raid" aereo

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O sargento italiano Bo, que realizou o vôo de Santiago a Mendoza, sairá dessa cidade para chegar numa só etapa a esta capital. Seguirá, depois, para Montevidéo e dahi para o Rio de Janeiro. O aviador italiano, possivelmente prolongará a seu "raid" até a Europa.

Cancellamento de concessão pelo Soviet

MOSCOU, 24 (U. P.) — O tribunal do Soviet cancellou a concessão de petroleo em Saghalien, feita a Sinclair Company. O governo ordenou a entrega a essa companhia de duzentos mil rublos, dados como garantia da sua idoneidade.

Terminou a gréve em Trieste e em Monfalcone

ROMA, 24 (U. P.) — Os metallurgicos fascistas, que se achavam ainda em gréve em Trieste e Monfalcone, voltaram ao trabalho, pondo termo, assim, aos ultimos vestigios do movimento.

DE GENOVA CHEGOU O "MENDOZA"

A BORDO VIAJA UM DIPLOMATA ARGENTINO

Sob o commando do capitão Germain Sagols, passou, hontem, pelo nosso porto o paquete francez "Mendoza", que veiu de Genova e escalas do costume, com 26 passageiros para esta capital e 566 em transito para o sul, além de carga em geral consignada á Companhia Commercial Maritima.

A viagem foi feita em 15 dias, sendo boas as condições sanitarias de bordo, motivo porque teve livre pratica em nossa bahia.

Entre os passageiros em transito, figura o diplomata argentino Domingo Viau, que veiu de Marselha, em companhia de sua senhora, e os medicos Pedro Arregli e Geronimo Letelcer, argentino e uruguayo, respectivamente.

Hontem mesmo, o "Mendoza" partiu para Buenos Aires e escalas.

UMA BOLSA PERDIDA

NUM TREM DE PETROPOLIS

No trem que partiu ás 15 horas e 50 minutos, de Praia Formosa, perdeu-se, hontem, uma bolsa de couro com as iniciaes "R. F.", em prata, no interior de um dos carros. Além de conter pequena quantia, havia na bolsa uma pulseira-corrente de platina, com brilhantes, joia adquirida na casa Luiz Rezende. Gratifica-se generosamente a quem tiver achado e fizer a fineza de entregar na direcção d'O JORNAL.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 24 até 18 horas do dia 25:

D. Federal e Nictheory — Tempo: instavel; chuvas provaveis.

Temperatura — noite ainda fresca; estavel de dia com maxima entre 27º0 e 29º0.

Ventos — de sul a leste.

Estado do Rio — Tempo — instavel; chuvas.

Estados do Sul — Tempo instavel em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, com chuvas esparsas e bom no Rio Grande, salvo a nordeste, onde será instavelá trovoadas.

Temperatura — ligeira ascensão.

Ventos — de norte a leste.

Nota — Não foram recebidas as observações meteorologicas expedidas entre 9.30 e 10 horas dos Estados do Rio Grande do Sul e parte de Minas Geraes.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas — Pessoal da Illuminação e "Lyra" á Limpeza Publica.

"Rapidos" — Guardas municipaes H e L.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Flandria", para Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo, impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7 horas, cartas para o criterio até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Re Vittorio", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Principessa Mafalda", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Manila Maru", para Nova Orleans, Galveston, Christobal, Los Angeles, Zakoama e Kolu, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Manila Maru", para Nova Orleans, Galveston, Christobal, Los Angeles, Iakoama e Kolu, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

LOTERIAS

A Loteria do Estado do Rio de Janeiro distribuiu o seguinte resumo dos principaes premios da extracção de hontem:

2491 (Capital)	50:000$000
29011	5:000$000
29304	2:000$000
49642	1:000$000
20800	1:000$000

7 PREMIOS DE 500$000

45289 — 25688 — 35066 — 17024 — 46953 — 3878 — 57254

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS

PEQUENOS ANNUNCIOS